



PISCINÃO: 64% DAS OBRAS PRONTAS NO SUBURBANO

Foto: Felipe Barros/Ex-Libris/PMI

Intervenções seguem em ritmo avançado;
reservatório do Vitápolis está quase concluído

Página 3



AULAS GRATUITAS DE MÚSICA

MUSICALIZAÇÃO

VIOLÃO

VIOLINO

TECLADO

SAXOFONE

CLARINETE

PERCUSSÃO

TROMBONE

TROMPETE

FLAUTA TRANSVERSAL

EXPRESSÃO CORPORAL

INSCRIÇÕES ATÉ 31 DE JULHO

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

RG, COMPROVANTE DE ENDEREÇO E 2 FOTOS 3X4

AV. FERES NACIF CHALUPPE, 39 - CENTRO

PISCINÃO: 64% DAS OBRAS CONCLUÍDAS NO SUBURBANO

Intervenções seguem em ritmo avançado; reservatório do Vitápolis está quase pronto

Foto: Felipe Barros/Ex-Libris/PMI

Para combater as enchentes em Itapevi, a Prefeitura está tocando duas grandes obras que vão transformar a cidade: os piscinões do Suburbano e do Vitápolis. Os equipamentos devem ser entregues à população em setembro deste ano.

O piscinão do Parque Suburbano receberá as águas do córrego Paim para diminuir a ocorrência de alagamentos no bairro, na Cohab e no Centro. Ele fica entre a Avenida Rubens Caraméz e as ruas dos Sulamericanos e dos Paulistas, nos fundos da Escola Estadual Prof. José Sérgio Pereira.

“São obras que vão mudar a cara de Itapevi e fazer com que esse tipo de problema seja coisa do passado”, afirma um servidor. “Só assim, com muito investimento e visão de futuro, podemos construir uma cidade melhor para todos”, diz.

Os trabalhos no local começaram em abril deste ano e, hoje, 64% das intervenções já foram concluídas, segundo a Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos. O equipamento terá área de 16.500 m² e capacidade para receber 79.663 m³, ou seja, 79.633.000 litros.

“A construção do Piscinão é muito importante para o nosso bairro. Várias famílias já perderam tudo com as enchentes”, disse Vilani Pereira, moradora do bairro. “O piscinão vai resolver estes problemas. Por isso, estamos muito felizes com esta obra”, completou a também moradora Milena Queiroz.

PISCINÃO DO VITÁPOLIS

O valor total das obras é de aproximadamente R\$ 112 milhões, e inclui também a construção do Piscinão do Vitápolis.

O equipamento está localizado na divisa dos bairros Jardim Vitápolis e Cidade Saúde e



Reservatórios vão transformar Itapevi e diminuir incidência de alagamentos

está com 95% das obras executadas. O piscinão receberá águas do rio Barueri-Mirim, combatendo enchentes e alagamentos na região destes bairros e na região central de Itapevi.

As obras do piscinão do Vitápolis foram iniciadas no dia 7 de fevereiro de 2017 passado, com previsão de término até setembro deste ano.

O equipamento, que terá três metros de profundidade, é paralelo ao rio e irá captar o excesso de água quando o nível do rio ultrapassar a cheia. Ele terá capacidade de até 109 milhões de litros de água de armazenamento.

As duas obras são realizadas pelo Consórcio Barueri-Mirim, que é composto pelas empresas Soebe Construção e Pavimentação e Construtora Etama Ltda.

Ele atua em parceria com a Prefeitura de Itapevi, que entra no projeto com contrapartidas financeiras, e o Governo Federal, por meio do Programa de Aceleração ao Crescimento (PAC).

“Esse conjunto de intervenções irá transformar a nossa cidade”, afirma um funcionário público. “Estamos trabalhando para que a população não sofra com as enchentes e que, pelo contrário, passe a ter orgulho da sua cidade”, diz.



Secretaria de Governo
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPEVI

DECRETO Nº5.378, DE 28 DE JUNHO DE 2018

“DISPÕE SOBRE O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS EM DIAS DE JOGOS DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DURANTE A COPA DO MUNDO DE 2018”

IGOR SOARES EBERT, Prefeito do Município de Itapevi/SP, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

CONSIDERANDO a classificação da Seleção Brasileira de Futebol para a segunda fase do Mundial nas oitavas de finais;

CONSIDERANDO o Decreto nº 5.364 de 28 de maio de 2018 que previa em seu artigo 2º a edição de novos Decretos em caso de classificação;

CONSIDERANDO, finalmente, a necessidade de estabelecer critérios que permitam, sem prejuízo dos serviços públicos essenciais, a efetiva audiência dos servidores públicos municipais, nas datas e horários dos jogos da Seleção Brasileira,

DECRETA:

Art. 1º - Fica decretado Ponto Facultativo nas repartições públicas do Município de Itapevi nos dias de Jogos da Seleção Brasileira de Futebol, na data a seguir estipulada:

I - Julho/2018

a) 02/07/2018 - Segunda Feira;

Art. 2º - Em caso de classificação da Seleção Brasileira de Futebol para os outros jogos do Mundial, serão editados novos Decretos.

Art. 3º - As repartições públicas que realizam serviços de caráter essencial à população, funcionarão em regime de plantão, a critério do Secretário da Pasta.

Art. 4º - As despesas decorrentes com a execução do presente Decreto correrão por conta das dotações próprias do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 5º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Prefeitura do Município de Itapevi, 28 de junho de 2018.

IGOR SOARES EBERT
PREFEITO

Município de Itapevi, aos 28 de junho de 2018.

WAGNER JOSÉ FERNANDES
SECRETARIO ADJUNTO DE GOVERNO

LEI Nº 2.561, DE 25 DE JUNHO DE 2018

(Autógrafo Nº 045/2018 - Projeto de Lei nº 053/2018 - Do Executivo)

“DISPÕE SOBRE O SERVIÇO DE TRANSPORTE COLETIVO DE ESCOLARES NO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

IGOR SOARES EBERT, Prefeito do Município de Itapevi/SP, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER que a Câmara Municipal de Itapevi aprova e ele promulga e sanciona a seguinte Lei:

Título I
DO TRANSPORTE ESCOLAR PRIVADO

Capítulo I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O transporte escolar privado, no Município de Itapevi, reger-se-á pelas disposições desta lei, pelos atos normativos expedidos pelo Poder Executivo e pelas disposições pertinentes, constantes do Código de Trânsito Brasileiro e respectivas regulamentações dos órgãos competentes.

Art. 2º O transporte escolar privado constitui atividade econômica, destinada, à locomoção de estudantes matriculados em estabelecimentos de ensino do Município, entre suas residências e as escolas, mediante contrato firmado entre o transportador e o responsável pelo aluno.

Art. 3º Os veículos utilizados para o transporte escolar privado, de que trata esta lei deverão ter capacidade mínima, igual ou superior a 8 (oito) passageiros, excluindo o condutor, padronizados para essa atividade, e utilizados para este fim.

Art. 4º Aos veículos cadastrados e autorizados para o transporte escolar privado, são vedadas quaisquer outras atividades remuneradas diversas daquela constante de sua autorização junto à Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana.

Parágrafo único. Os veículos que realizam transporte escolar privado de pessoas que residam em Itapevi, mas que estudam em outro Município, também deverão se cadastrar junto à Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana.

Art. 5º O transporte escolar privado no Município de Itapevi poderá ser explorado por pessoa física ou jurídica, sem prejuízo do atendimento das disposições legais previstas nesta lei, no Código de Trânsito Brasileiro, dos demais requisitos estabelecidos pelos órgãos competentes, dependendo também, de prévia autorização da Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana, consubstanciada no Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE.

Capítulo II



DO CADASTRAMENTO E DO CREDENCIAMENTO

Art. 6º Os interessados na prestação da atividade econômica em apreço, e seus respectivos veículos, para serem autorizados a exercer o transporte escolar, deverão cadastrar-se junto ao Departamento de Transportes da Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana à Coordenadoria de Trânsito, mediante a apresentação dos documentos a serem estabelecidos em regulamento.

§1º Após o efetivo cadastro, será emitida uma credencial para o condutor e monitor do veículo, o qual deverá ser fixado no para-brisa, sob pena de multa.

§2º A Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana deverá adotar as providências para que seja publicado no Diário Oficial do Município chamamento público para receber os pedidos de inscrição de novos Certificados de Registro de Transporte Escolar - CRTE.

Art. 7º O detentor do Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE, se pessoa física, poderá cadastrar até 02 (dois) preposto para condução do veículo cadastrado, e, se pessoa jurídica, poderá cadastrar um número mínimo de preposto, igual ao de sua frota, devendo fazê-lo por meio de pedido escrito, formulado junto ao Departamento de Transporte Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana, desde que atendidas exigências previstas nesta lei e nas demais disposições federais ou estaduais.

§1º O preposto que cometer ato infracional previsto nesta lei, ou infração de trânsito de natureza grave e/ou, gravíssima, ou ser reincidente em infração de natureza média, no período de 12 (doze) meses, terá seu Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE, suspenso, pelo período de 3 (três) meses a 12 (doze) meses, ficando proibido de realizar transporte escolar neste Município, caso em que o detentor do Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE, deverá proceder ao cadastramento de outro preposto, nos termos do artigo 6º.

§ 2º O preposto que reincidir em ato infracional previsto nesta lei, ou infração de trânsito de natureza grave e/ou, gravíssima, ou for autuado em quantidade superior a 03 (três) infrações de natureza média, no período de 12 (doze) meses, terá seu Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE cassado.

§3º O procedimento de penalização de que trata este artigo será processado na forma prevista por esta lei, garantindo-se ao interessado ampla defesa.

**Capítulo IV
DO MONITOR**

Art. 8º Na prestação do serviço de transporte escolar, será obrigatória a presença de um monitor com idade mínima de 16 (dezesesseis) anos, que permanecerá no veículo durante todo trajeto, auxiliando no embarque e desembarque dos alunos, bem como zelando pela segurança destes.

§1º O monitor deverá ser previamente cadastrado junto à Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana, mediante a apresentação dos documentos estabelecidos em regulamento.

§2º É vedado ao detentor do Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE, prestar serviços de transporte de escolares sem a presença do Monitor, devidamente cadastrado.

§ 3º Fica facultado ao detentor do Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE, efetuar cadastramento de até 4

(quatro) Monitores.

**Capítulo V
DOS VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS**

Art. 9º Além dos preceitos estabelecidos nesta lei, os veículos utilizados para o transporte escolar, deverão obedecer às normas estabelecidas pelos seguintes órgãos:

I - Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN;

II - Conselho Estadual de Trânsito - CETRAN;

III - Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN;

IV - Circunscrição Regional de Trânsito - CIRETRAN;

V - Departamento de Transporte da Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana de Itapeví.

Art. 10. Os veículos que se enquadrem na espécie passageiro (micro-ônibus ou ônibus) e misto/ camioneta, poderão sofrer as modificações necessárias para efetuar transporte escolar, desde que, observada a legislação vigente, em especial sua classificação de lotação prevista no Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo.

§1º Os veículos destinados ao transporte escolar deverão ser obrigatoriamente licenciados, bem como possuir cintos de segurança em número igual à sua lotação.

§ 2º É vedada a fixação de anúncios de caráter ideológico, filosófico, religioso, político-partidário, alcoólico, painéis decorativos, pinturas, cortinas, adesivos e "insulfilm" (películas) nas áreas envidraçadas do veículo, sob pena de retenção até sua regularização.

Art. 11. Para o transporte de criança acima de 12 (doze) anos, deverá ser rigorosamente obedecida a capacidade de passageiros, descrita no Certificado de Registro de Veículo - CRV, observando as disposições do Código de Trânsito Brasileiro, e as regulamentações do órgãos descritos no artigo 9º.

Parágrafo Único. Para o transporte de crianças com idade igual ou menor que 12 (doze) anos, deverá ser rigorosamente obedecida a capacidade de passageiros, descrita no Certificado de Registro de Veículo - CRV, observando as disposições do Código de Trânsito Brasileiro, e as regulamentações do órgãos descritos no artigo 9º.

Art. 12. Para obtenção do Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE, os veículos a serem utilizados no transporte escolar deverão ter idade mínima de:

I - 5 (cinco) anos de uso para Automóveis, Camioneta e Micro-ônibus, podendo ter suas renovações semestrais até a idade máxima de 15 (quinze) anos de uso;

II - 9 (nove) anos de uso para Ônibus, podendo ter suas renovações semestrais posteriores até a idade máxima de 20 (vinte) anos de uso.

§1º A idade dos veículos será contada a partir de 31 de dezembro do ano da sua respectiva fabricação.

§2º Os atuais proprietários dos veículos de transporte escolar terão prazo de 5 (cinco) anos, a partir da publicação desta Lei, para se adequarem às exigências legais deste artigo, sob pena de cassação do Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE.



Art. 13. No caso de impossibilidade temporária de utilização do veículo cadastrado, em decorrência de furto, roubo, avaria ou outra situação devidamente comprovada, o detentor do Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE, deverá solicitar por escrito a Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana, autorização para utilizar veículo reserva, pelo prazo máximo de 90 (noventa) dias.

Parágrafo Único. O veículo reserva deverá ser vistoriado pela Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana em até 15 (quinze) dias e deverá respeitar as disposições legais previstas no Código de Trânsito Brasileiro, dos requisitos estabelecidos pelo CONTRAN, bem como os demais Órgãos que regulamentam o tema, além desta lei.

Capítulo VI

DOS DEVERES, OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DOS PROPRIETÁRIOS, MOTORISTAS E AUXILIARES

Art. 14. É dever dos detentores do Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE, e também dos prepostos e dos monitores, observarem as seguintes obrigações, cujo descumprimento importará em infração à presente lei, sem prejuízo das disposições do Código de Trânsito Brasileiro e demais atos normativos:

I - efetuar o transporte coletivo de escolares somente quando devidamente autorizado para esse fim;

II - trajar-se adequadamente, de conformidade com o estabelecido por ato da Coordenadoria de Trânsito;

III - tratar com respeito e civilidade os pais de alunos, alunos, colegas, dirigentes, funcionários e professores das escolas, população em geral e agentes da fiscalização;

IV - comunicar à Coordenadoria de Trânsito, qualquer alteração em seu endereço ou na documentação constante de seu prontuário;

V - manter o veículo em boas condições de conforto, segurança e higiene;

VI - evitar gracejos, algazarras, brincadeiras inconvenientes ou proferir palavras de baixo calão, nem permanecer no interior de bares, quando em serviço;

VII - respeitar a capacidade de lotação do veículo;

VIII - atender, imediatamente, às convocações da Administração Pública;

IX - manter o veículo e seus equipamentos em perfeitas condições de funcionamento;

X - não obstruir o bom andamento dos trabalhos de fiscalização e exibir a documentação, quando solicitada;

XI - não ostentar qualquer tipo de propaganda no veículo, interna ou, sem autorização da Coordenadoria de Trânsito;

XII - não permitir que o veículo seja conduzido por pessoa não autorizada;

XIII - não interromper, voluntariamente, a viagem ou abastecer o veículo, quando na condução de estudantes;

XIV - obedecer às ordens emanadas da Coordenadoria de Trânsito e de seus agentes de fiscalização.

Art. 15. É proibido o transporte de passageiros em pé, bem como fumar, no interior do veículo, qualquer tipo de cigarro, charutos, cachimbo, narguilé ou demais espécies de fumo.

Parágrafo único. A proibição abrange não só o veículo em movimento, como também estacionado, em relação ao cigarro e afins.

Capítulo VII

DA FISCALIZAÇÃO

Art. 16. A fiscalização poderá determinar providências necessárias à regularidade da atividade, em especial aquelas disciplinadas nesta lei.

Art. 17. O AITTE - Auto de Infração de Trânsito de Transporte de Escolares e/ou o Auto de Apreensão do Veículo será lavrado pelo Agente de Mobilidade Urbana competente em 03 (três) vias, em formulários próprios, conforme modelos estabelecidos em regulamento, emitindo-se via para ser anexada ao processo administrativo próprio, sendo outra via entregue ao condutor e/ou responsável pela infração.

§ 1º Fica o Executivo Municipal autorizado a celebrar convênios:

I - com a Polícia Militar do Estado, para proceder à fiscalização, se necessário;

II - para exploração de pátio e serviço de guincho, para destinação dos veículos apreendidos.

§ 2º As despesas provenientes do serviço de guincho e os custos de estadia dos veículos apreendidos serão suportados em sua totalidade pelo proprietário do veículo ou promitente comprador, nos termos de regulamentação própria.

Capítulo VIII

DA VISTORIA

Art. 18. A vistoria dos veículos será realizada, semestralmente pelo setor competente da Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana, sem prejuízo de outras vistorias exigidas pelos órgãos competentes, de acordo com o final de placa, obedecido o seguinte calendário:

I - nos meses de fevereiro e agosto, as com finais 1 e 2;

II - nos meses de março e setembro, as com finais 3 e 4;

III - nos meses de abril e outubro, as com finais 5 e 6;

IV - nos meses de maio e novembro, as com finais 7 e 8;

V - nos meses de junho e dezembro, as com finais 9 e 0.

Parágrafo Único. A Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana, independentemente do recolhimento de taxa, poderá exigir, a qualquer tempo, a realização de nova vistoria, no caso da ocorrência de reclamações ou ciência de eventos que possam comprometer as condições de segurança e/ou conforto do veículo cadastrado.

Capítulo IX

INFRAÇÕES E PENALIDADES

Art. 19. A inobservância das disposições desta lei e demais normas aplicáveis sujeitará os infratores às seguintes penalidades:

I - advertência escrita;

II - multa;

III - impedimento temporário da circulação do veículo;



IV - suspensão temporária do exercício das atividades pelo detentor do Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE, preposto ou monitor, pelo prazo de 3 (três) meses à 12 (doze) meses;

V - cassação definitiva do Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE;

VI - retenção do veículo;

VII - apreensão do veículo.

Art. 20. Os veículos que forem apreendidos e recolhidos ao pátio serão liberados pela Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana após comprovada a inexistência de débitos municipais, estaduais e federais, inerentes ao veículo, inclusive despesas com a remoção e estadia do mesmo.

Art. 21. Compete aos Agentes de Mobilidade Urbana a aplicação das penalidades descritas nos incisos I, II, III VI e VII do artigo 19.

Art. 22. Compete exclusivamente ao Departamento de Transporte a aplicação das penalidades descritas nos incisos IV e, V do artigo 19.

Art. 23. Aplicar-se-ão penas de natureza pecuniária em UFM (Unidade Fiscal Municipal) às pessoas físicas ou jurídicas, proprietárias dos veículos de transporte escolares cadastrados, de acordo com a tabela constante do Capítulo XI, as quais deverão ser obrigatoriamente quitadas para a renovação da vistoria semestral.

Parágrafo único. A não quitação dos valores impostos implicará sua inscrição do débito em Dívida Ativa do Município, para posterior execução fiscal.

Art. 24. Os condutores de veículos de outros municípios deverão seguir, obrigatoriamente, todos os requisitos desta lei.

Art. 25. A cassação definitiva do Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE, dar-se-á quando:

I - ocorrer a suspensão temporária, nos termos do artigo 19, inciso IV, por 2 (duas) vezes ou mais, no prazo de 1 (um) ano;

II - por denúncia, de falta grave, feita por qualquer cidadão, cometida pelo condutor do veículo ou o monitor, apurada em regular processo disciplinar administrativo promovido pela Coordenadoria de Trânsito, com decisão transitada em julgado;

III - quando dirigir sob efeito de qualquer substância alcoólica e/ou entorpecente, comprovado pelos meios permitidos pela legislação vigente;

IV - a Carteira Nacional de Habilitação - CNH estiver cassada junto ao DETRAN ou CIRETRAN, ou constar qualquer outro impedimento referente ao detentor da autorização;

V - for condenado em qualquer tipo de ação penal, por decisão transitada em julgado;

VI - o não cumprimento da penalidade aplicada pela Comissão de Disciplina ou a inobservância do prazo e condições para o cumprimento da pena atribuída ao infrator.

Parágrafo Único. Como medida cautelar e preventiva, a Administração Pública, dependendo da gravidade do caso e do

risco à segurança dos alunos, a Administração Pública poderá suspender preventivamente o cadastramento do detentor do Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE, e/ou do preposto, e/ou do monitor, assegurando-se a ampla defesa e o contraditório à pessoa acometida com a medida preventiva.

Capítulo X DO PROCESSO DISCIPLINAR E DE SUA REVISÃO

Art. 26. Fica criada Comissão Disciplinar do Transporte Escolar, com a função de processar e julgar as infrações de que trata esta lei.

Parágrafo Único. A Comissão de Disciplina será constituída de 03 (três) membros, cujos servidores serão designados por meio de Portaria, editada pelo Chefe do Executivo.

Art. 27. O processo disciplinar terá início com a lavratura do Auto de Infração - AI pelos Agentes de Mobilidade Urbana, por denúncia de qualquer interessado ou cidadão.

Art. 28. O infrator será notificado pelo agente no campo, por meio do próprio Auto de Infração, no qual deverá lançar sua assinatura.

§ 1º Na impossibilidade de notificação nos termos do caput deste artigo, o infrator será notificado por Aviso de Recebimento - AR, podendo oferecer defesa escrita e indicar as provas que pretenda produzir, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da data do recebimento da notificação constante do AR.

§ 2º Não efetuada a notificação por AR, o ato dar-se-á por Edital publicado no Diário Oficial do Município, com prazo de 15 (quinze) dias a contar da data da publicação para apresentar defesa escrita e produzir provas.

Art. 29. Será garantida ao imputado a ampla defesa, com os recursos a ela inerentes, podendo fazer-se acompanhar de advogado legalmente constituído, em qualquer fase do processo disciplinar.

Art. 30. A Comissão Disciplinar de Transporte Escolar terá 30 (trinta) dias, a partir do recebimento da defesa do imputado, para proceder a instrução do processo, ouvir depoimentos, juntar documentos, efetuar diligências ou perícia e proferir a decisão.

Parágrafo único. O prazo a que se refere este artigo poderá ser prorrogado por mais 30 (trinta) dias, desde que justificada a necessidade de novas diligências, perícias ou produção de outras provas.

Art. 31. É facultado ao advogado do imputado, durante toda a fase de instrução, vista do processo na repartição, mediante petição escrita acompanhada da procuração.

§ 1º É facultado ao imputado vistas do processo, na repartição, sem retirada dos autos.

§ 2º É facultado ao imputado, ou ao seu advogado, a obtenção de cópia reprográfica dos autos, desde que o requerente arque com o ônus financeiro da reprodução.

Art. 32. A Comissão Disciplinar de Transporte Escolar proferirá decisão fundamentada, indicando a penalidade atribuída ao infrator, se for o caso, a forma de seu cumprimento.

Art. 33. O imputado será notificado por Aviso de Recebimento - AR da decisão proferida pela Comissão Disciplinar de



Transporte Escolar.

Parágrafo único. Em caso de devolução negativa da notificação pelos Correios, o imputado será notificado por Edital publicado no Jornal Oficial do Município.

Art. 34. Das decisões da Comissão Disciplinar de Transporte Escolar fica assegurado ao infrator o direito a interposição de recurso, a ser apresentado mediante requerimento endereçado ao Chefe do Executivo, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da ciência da decisão recorrida notificação do resultado do julgamento de primeira instância.

Art. 35. Para os casos omissos da fase processual, será observado, por analogia, o procedimento comum ordinário do Código de Processo Penal.

Art. 36. Sendo condenado o imputado, após o trânsito em julgado da decisão, será ele notificado por AR ou Edital para que cumpra a obrigação que lhe foi atribuída, no prazo de 15 (quinze) dias.

Art. 37. O pagamento da multa deverá ser comprovado nos autos do processo disciplinar, após o que será ele arquivado.

Art. 38. O cumprimento da penalidade de suspensão ou a efetivação do cancelamento do Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE serão certificados nos autos do processo disciplinar.

Capítulo XI DAS MULTAS

Art. 39. As infrações punidas com multas serão classificadas, de acordo com sua gravidade, em leve, média e grave, conforme os valores seguintes:

I - natureza leve: 100 (cem) UFM'S;

II - natureza média: 150 (cento e cinquenta) UFM'S;

III - natureza grave: 200 (duzentos) UFM'S.

§1º A aplicação das multas aos detentores do Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE, ou condutores de veículos que exerçam esta atividade ficará a cargo dos fiscais da Coordenadoria de Trânsito, mediante o preenchimento de Auto de Infração em formulário próprio, observada a seguinte classificação, quanto à natureza da infração:

I - INFRAÇÕES DE NATUREZA LEVE:

a) não portar o Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE, no veículo;

b) deixar de afixar no veículo, em local visível, o Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE, e as credenciais do condutor e do monitor.

II - INFRAÇÕES DE NATUREZA MÉDIA:

a) motorista não autorizado, dirigindo veículo cadastrado;

b) não se trajar adequadamente conforme regulamentação;

c) não manter o veículo em boas condições de conforto, segurança e higiene;

d) deixar de atender, imediatamente e sem motivo justificável, as convocações da Administração Pública;

e) não manter o veículo e seus equipamentos em perfeitas condições de funcionamento;

f) fumar, o condutor ou o passageiro, no interior do veículo, qualquer tipo de cigarro, charuto ou cachimbo;

g) interromper, voluntariamente, a viagem ou abastecer o veículo, quando na condução de alunos;

h) desobedecer às ordens emanadas da Coordenadoria de Trânsito ou de seus agentes de fiscalização.

III - INFRAÇÕES DE NATUREZA GRAVE:

a) detentor de autorização, utilizando veículo não cadastrado, exceto nos casos previstos no art. 13;

b) deixar de efetuar a renovação do Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE, pelo prazo superior a 30 (trinta) dias após o vencimento;

c) recusar a apresentação à fiscalização de documentação e outras informações complementares, quando solicitadas;

d) veículo sem autorização da Coordenadoria de Trânsito para o transporte de escolares ou veículos autorizados ao transporte escolar que pratiquem atividades diversas do Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE;

e) não tratar com urbanidade os alunos, pais de alunos, responsáveis e dirigentes da escola;

f) exceder ao limite de lotação previsto no Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE;

g) não respeitar a determinação de suspensão do Certificado de Registro de Transporte Escolar - CRTE, e ser flagrado exercendo as atividades;

h) exercer as atividades sem o auxílio de monitor ou sem estar devidamente cadastrado no órgão competente;

i) afixar no veículo qualquer tipo de propaganda, interna, sem autorização da Coordenadoria de Trânsito;

j) efetuar o transporte de passageiros em pé nos veículos de transporte escolar.

§ 2º No caso do inciso III, alíneas "d" e "g" do parágrafo anterior, será procedida a apreensão do veículo, e no caso da alínea "f" desse mesmo inciso, a retenção do veículo, sem prejuízo da aplicação das multas ali previstas, em ambos os casos.

§ 3º Nos casos previstos no inciso III, alíneas "a" e "d" do § 1º, o veículo será liberado para o desembarque dos passageiros e posteriormente recolhido ao pátio.

§ 4º A penalidade de apreensão do veículo será aplicada pela autoridade competente pelo prazo de 1 (um) a 15 (quinze) dias e no caso de reincidência, de 16 (dezesesseis) a 30 (trinta) dias.

TÍTULO II DO TRANSPORTE ESCOLAR GRATUITO - TEG

Capítulo I DA FINALIDADE DO PROGRAMA E DOS CRITÉRIOS DE ATENDIMENTO

Art. 40. Fica regulamentado o Programa de Transporte Escolar Gratuito - TEG que tem como objetivo atender, diretamente ou mediante contratação, o transporte dos alunos regularmente



matriculados na Educação Infantil (Pré-Escola), no Ensino Fundamental dos CEMEBs e nas Instituições de Educação Especial Conveniadas com a Secretaria Municipal de Educação.

§ 1º Os alunos referidos no caput deste artigo serão definidos para a inclusão no Programa quando não assegurada, da matrícula e/ou no período de rematricula, Unidade Educacional próxima à residência do aluno, excetuando-se os demais critérios de inclusão estabelecidos na presente lei.

§ 2º O atendimento dar-se-á para alunos de 04 (quatro) anos de idade, até 12 (doze) anos de idade completos, ou a completar até 31 de dezembro do respectivo ano.

Art. 41. O Programa de Transporte Escolar Gratuito - TEG será implantado gradativamente, aos alunos que residirem a partir de 2 (dois) quilômetros da Unidade Educacional na qual estiver matriculado, sendo considerada a distância pela rota a pé, observando-se, ainda, os seguintes critérios, além de outros que poderão ser estabelecidos pela Secretaria Municipal de Educação:

I - problemas crônicos de saúde;

II - menor faixa etária;

III - menor renda familiar;

IV - maior distância entre a residência e a escola.

Parágrafo único. Para os fins de aferição da renda familiar mencionada no inciso III deste artigo, considera-se família o núcleo de pessoas formado por, no mínimo, um dos pais ou responsável legal, filhos e/ou dependentes que estejam sob tutela ou guarda, devidamente formalizados pelo juízo competente, bem como parentes ou outros indivíduos que residam com o grupo sob o mesmo teto e contribuam economicamente para sua subsistência.

Art. 42. Terão prioridade no atendimento, ainda que residam a menos de 2 (dois) quilômetros da Unidade Educacional e independentemente de sua idade:

I - os alunos com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento - TGD e altas habilidades/superdotação;

II - os alunos com problemas crônicos de saúde, que dificultem ou impeçam a sua locomoção, que possuam laudos médicos devidamente cadastrados no Sistema da Escola.

§ 1º Para os alunos, referidos no inciso I deste artigo, devidamente registrados no sistema, o atendimento deverá abranger o transporte para as Escolas Municipais de Ensino Regular e/ou para:

a) o atendimento/apoio educacional complementar realizado em turmas das Salas de Recursos Multifuncionais - AEE, nas Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino;

b) as Instituições de Educação Especial conveniadas com a Secretaria Municipal de Educação.

§ 2º As Unidades Educacionais deverão digitar as informações complementares/ específicas de cada aluno, referentes ao disposto no parágrafo anterior, no sistema da escola.

§ 3º Para os alunos referidos no inciso II deste artigo, ainda que impedidos de locomoção em caráter temporário, os pais/responsáveis deverão apresentar relatório médico atualizado, que deverá conter:

a) identificação do médico com CRM;

b) CID;

c) descrição dos motivos/justificativas médicas que impeçam a locomoção da criança/ educando;

d) período de tratamento para inclusão no Programa Transporte Escolar Gratuito - TEG.

§ 4º O relatório médico mencionado no parágrafo anterior, apresentado pelos pais/responsáveis, deverá ser anexado à solicitação de Transporte Escolar Gratuito - TEG e arquivado no prontuário do aluno.

§ 5º Em não havendo, no decorrer do ano letivo, a atualização dos relatórios médicos que justifiquem a permanência desses alunos no Programa de Transporte Escolar Gratuito - TEG, os mesmos serão desligados ao final do prazo estabelecido nos relatórios médicos.

Art. 43. Poderá ser concedido o transporte para irmão de alunos com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento - TGD e altas habilidades/superdotação, atendidos no Programa, desde que esteja matriculado no mesmo turno e Unidade Educacional do irmão, e tenha até 12 (doze) anos de idade completos até 31 de dezembro do respectivo ano, conforme disponibilidade de vaga no mesmo veículo.

Art. 44. A inclusão dos alunos tratados no inciso I do Artigo 3º e no Artigo 4º será definida pelo sistema da escola a partir do "Cadastro de Alunos" devendo, no ato da matrícula, os pais/responsáveis informarem à Unidade Educacional.

Art. 45. Os pais ou responsáveis que optarem por cadastro em escola preferencial localizada a partir de 2 (dois) quilômetros de sua residência deverá tomar ciência, no ato do cadastro, quanto à impossibilidade de atendimento no Programa de Transporte Escolar Gratuito - TEG.

Art. 46. Em se tratando de desvios de demanda organizados pela própria Secretaria Municipal de Educação para atendimento do alunado cadastrado e, havendo possibilidade de acomodação em Unidade Educacional Municipal localizada a menos de 2 (dois) quilômetros de distância do endereço residencial, a vaga deverá ser oferecida no período de rematricula pela Unidade Educacional.

Parágrafo único. Nos casos em que os pais/responsáveis recusarem a vaga oferecida, conforme previsto no caput deste artigo, o aluno será desligado do Programa.

Capítulo II DO CADASTRAMENTO

Art. 47. O cadastramento anual dos alunos, visando o atendimento pelo Programa de Transporte Escolar Gratuito - TEG, será realizado em período concomitante ao período de matrícula e de acordo com os dispositivos da presente lei.

Art. 48. O cadastro será efetivado pelos pais/responsáveis do aluno na escola, mediante o preenchimento de Ficha específica que será enviada pelo Setor responsável.

§ 1º O Cadastro de Transporte Escolar será automático no sistema da escola para os alunos referidos no Artigo 2º, no Inciso I do Artigo 3º e no Artigo 4º.

§ 2º As Unidades Educacionais deverão conferir e validar no sistema da escola os alunos que atendam aos critérios mencionados no parágrafo anterior.

§ 3º As informações constantes da ficha mencionada no caput deste artigo deverão ser digitadas no Cadastro de Transporte Escolar para os educandos que atenderem os seguintes critérios:

a) doença crônica;

b) ordem judicial.

§ 4º Gradativamente, os critérios contidos no parágrafo anterior poderão compor o previsto no §1º deste artigo.

§ 5º Para o início do ano de 2018, em virtude da transição do formato do Questionário para o Cadastro de Transporte Escolar, as informações referentes aos critérios de atendimento contidos no § 3º também serão digitadas no "Questionário TEG".

Capítulo III DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 49. Caberá à Direção das Unidades Educacionais:

I - designar um servidor responsável como Gestor do Programa na UE;

II - divulgar aos pais/responsáveis dos alunos e a toda comunidade escolar os critérios e prazos para a adesão ao TEG, no ato da matrícula/ rematrícula e durante todo o ano letivo;

III - preparar a documentação dos alunos a serem transportados, com o Termo de Autorização e de Ciência de Demanda de Transporte Escolar assinado pelo pai/ responsável, encaminhá-los à Secretaria Municipal de Educação;

IV - informar a data de início de operação do condutor aos pais/responsáveis pelos alunos;

V - organizar a recepção e saída dos veículos que prestam serviços no TEG a fim de assegurar a fluidez e segurança dos alunos;

VI - manter livro específico para registro da Unidade Educacional e/ou da família e/ou do condutor de ocorrências relacionadas ao TEG, com vistas à avaliação contínua da prestação dos serviços, bem como registrá-las no Sistema TEG;

VII - manter toda documentação referente ao Programa organizada e os documentos dos alunos devidamente arquivados no prontuário;

VIII - encaminhar à Secretaria Municipal de Educação dúvidas, solicitações e ocorrências com condutores, alunos e famílias relativas aos procedimentos e normas do Programa;

IX - imprimir a rota pelo Google Maps, de modo a verificar se entre a Unidade Escolar e a residência do menor há 2 (dois) quilômetros de distância;

X - observar e cumprir o disposto na presente Lei.

Art. 50. Caberá aos pais/responsáveis pelos alunos atendidos pelo Programa:

I - autorizar expressamente a adesão do aluno ao TEG por meio do Termo de Autorização e de Ciência de Demanda de Transporte Escolar;

II - acompanhar o aluno nos horários e local estabelecidos para a entrega ao monitor e recepção no retorno da Unidade Educacional;

III - apresentar, por escrito, as devidas justificativas para as faltas, à direção da Unidade Educacional.

Parágrafo único. A ocorrência de 20 (vinte) faltas consideradas injustificadas pela Direção da Escola, implicará

na exclusão do aluno ao Programa.

Art. 51. Caberá à Secretaria Municipal de Educação, por meio da gerência do transporte escolar, as seguintes atribuições:

I - acompanhar e orientar as Unidades Educacionais sobre os critérios, procedimentos/etapas relacionados TEG, com os devidos registros, inclusive as Instituições de Educação Especial Conveniadas;

II - orientar as Unidades Educacionais sobre o processo de cadastramento/digitação das solicitações de transporte escolar dos alunos, no Sistema TEG, inclusive aqueles encaminhados às Instituições de Educação Especial Conveniadas;

III - atender aos pais de alunos, bem como aos condutores do TEG, fornecendo-lhes as orientações, informações e esclarecimentos, inclusive, com relação às ocorrências registradas em livro específico e no Sistema TEG, recorrendo à Secretaria Municipal de Educação e Cultura, sempre que necessário;

IV - acompanhar as ocorrências relativas ao TEG, registradas em livro próprio da Unidade Educacional e no Sistema TEG, realizando a apuração dos fatos, quando necessário e tomando as devidas providências, por meio do setor responsável e/ou Supervisão de Ensino;

V - validar a demanda cadastrada no Sistema TEG;

VI - realizar estudos visando o planejamento para o atendimento à demanda e à acomodação dos alunos já inclusos no TEG em Unidades Educacionais mais próximas às suas residências, após a constatação das vagas remanescentes, observando-se o artigo 46 desta Lei.

Art. 52. A Secretaria Municipal de Educação zelará pelo fiel cumprimento das normas estabelecidas na presente Lei, bem como pelas orientações complementares que se fizerem necessárias no decorrer do ano letivo, cabendo, ainda:

I - apontar e validar para Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana, a demanda cadastrada no Sistema para atendimento;

II - solicitar, informar e intermediar toda e qualquer necessidade das Unidades de Educação junto à Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana, inclusive informando ocorrências que impeçam a prestação de serviços por parte dos condutores credenciados no Programa;

III - estabelecer mecanismos de controle da prestação de serviços, considerando a assiduidade, pontualidade e as ocorrências desabonadoras que possam acarretar em multas contratuais e/ou desligamento do Programa;

IV - realizar estudos, juntamente com a Coordenadoria de Logística, visando o planejamento para o atendimento à demanda e à acomodação dos usuários do TEG em Unidades Educacionais mais próximas às suas residências, após a constatação das vagas remanescentes, observando-se o disposto no artigo 46 desta Lei;

V - estabelecer, por meio de documento específico, a organização do atendimento, normas, procedimentos e prazos do Programa para as Unidades Educacionais;

TÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 53. As pessoas físicas e jurídicas que já operam o serviço de transporte de escolares deverão adaptar-se às



disposições desta lei, no prazo de 12 (doze) meses.

Art. 54. O Poder Executivo regulamentará a presente lei, no que for necessário, no prazo de 120 (cento) e vinte dias .

Art. 55. Compete à Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana a edição de eventuais normas complementares para a regulamentação e operacionalização da atividade de transporte escolar no Município, caso necessário.

Art. 56. Aplica-se no que couber no Programa de Transporte Escolar Gratuito - TEG as disposições legais constantes do título I desta lei.

Art. 57. As despesas decorrentes da aplicação desta lei correrão por conta de dotação orçamentária própria, suplementada se necessário.

Art. 58. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itapevi, 25 de junho de 2018.

IGOR SORAES EBERT
Prefeito Municipal

Publicada, por afixação, no lugar de costume e registrada em livro próprio, na Prefeitura do Município de Itapevi, aos 25 de junho de 2018.

WAGNER JOSÉ FERNANDES
Secretário Adjunto de Governo

LEI Nº 2.562, DE 25 DE JUNHO DE 2018

(Autógrafo Nº 046/2018 - Projeto de Lei nº 001/2018 - Do Legislativo - Autora: ERONDINA FERREIRA GODOY - PSD.)

"ALTERA A EMENTA E O ARTIGO 1º DA LEI Nº 2.521, DE 05 DE JANEIRO DE 2018 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

IGOR SOARES EBERT, Prefeito do Município de Itapevi/SP, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER que a Câmara Municipal de Itapevi aprova e ele promulga e sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º A ementa da Lei 2.521, de 05 de janeiro de 2018 passa a vigorar com a seguinte redação:

"DISPÕE SOBRE A OFICIALIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO DA RUA 7, A QUAL COMPÕE O SISTEMA VIÁRIO DO LUGAR DENOMINADO JARDIM SANTA ROSA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

Art. 2º O artigo 1º da lei 2.521, de 05 de janeiro de 2018 passa a vigorar com a seguinte redação?

"Art. 1º Fica oficializada e denominada como Rua das Margaridas a atual Rua 7, a qual compõe o sistema viário do lugar

denominado Jardim Santa Rosa, tem início na rua Francisco Camargo Ribeiro e final na Quadra B do loteamento chácaras Jacucaí, com largura de 10,00 (dez) metros e extensão de 72,00 (setenta e dois) metros e segue pelo eixo da referida rua no sentido (SSE) Sul Sudeste - (NNO) Norte Noroeste na distância de 72,5 (setenta e dois vírgulas cinco) metros.

Parágrafo único. A placa denominativa deverá conter os seguintes dizeres: Rua das Margaridas."

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentário próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itapevi, 25 de junho de 2018.

IGOR SOARES EBERT
Prefeito Municipal

Publicada, por afixação, no lugar de costume e registrada em livro próprio, na Prefeitura do Município de Itapevi, aos 25 de junho de 2018.

WAGNER JOSÉ FERNANDES
Secretário Adjunto de Governo

LEI Nº 2.563, DE 25 DE JUNHO DE 2018

(Autógrafo Nº 047/2018 - Projeto de Lei nº 056/2018 - Do Legislativo - Autor: DENIS LUCAS DE OLIVEIRA - PRB.)

"CONCEDE DENOMINAÇÃO DE RUA HENRIQUE JOSÉ DA COSTA À ATUAL ANTIGA ESTRADA ESTADUAL, LOCALIZADA NO PERÍMETRO URBANO DESTA MUNICÍPIO E COMARCA DE ITAPEVI - ESTADO DE SÃO PAULO, QUE COMPÕE O SISTEMA VIÁRIO DO LOTEAMENTO DENOMINADO PARQUE MIRAFLORES."

IGOR SOARES EBERT, Prefeito do Município de Itapevi/SP, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER que a Câmara Municipal de Itapevi aprova e ele

promulga e sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada Rua Henrique José da Costa à atual Antiga Estrada Estadual, localizada no perímetro urbano deste Município e Comarca de Itapevi-Estado de São Paulo, que compõe o Sistema Viário do loteamento denominado Parque Miraflores.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentário próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itapevi, 25 de junho de 2018.

IGOR SOARES EBERT
Prefeito Municipal

Publicada, por afixação, no lugar de costume e registrada em livro próprio, na Prefeitura do Município de Itapevi, aos 25 de junho de 2018.

WAGNER JOSÉ FERNANDES
Secretário Adjunto de Governo

LEI Nº 2.564, DE 26 DE JUNHO DE 2018

(Autógrafo Nº 051/2018 - Projeto de Lei nº 073/2018 - Do Legislativo - Autores: ANDERSON CAVANHA - PR, RAFAEL ALAN DE MORAES ROMEIRO - PODEMOS, ERONDINA FERREIRA GODOY - PSD, ADRIANO CAMARGO ANTONIO - PSDB E IVONILDO ANDRADE DA HORA - PR.)

“DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO DA LEI Nº 2.549 DE 24 DE MAIO DE 2018, ALTERADA PELA LEI Nº 2.553 DE 30 DE MAIO DE 2018.”

IGOR SOARES EBERT, Prefeito do Município de Itapevi/SP, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER que a Câmara Municipal de Itapevi aprova e ele promulga e sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Inclui o inciso IV no § 2º do art. 8º, da Lei 2.549/18 que passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 8º (...)

.....

§ 2º (...)

.....

IV – Seção do Projeto Escola no Legislativo.

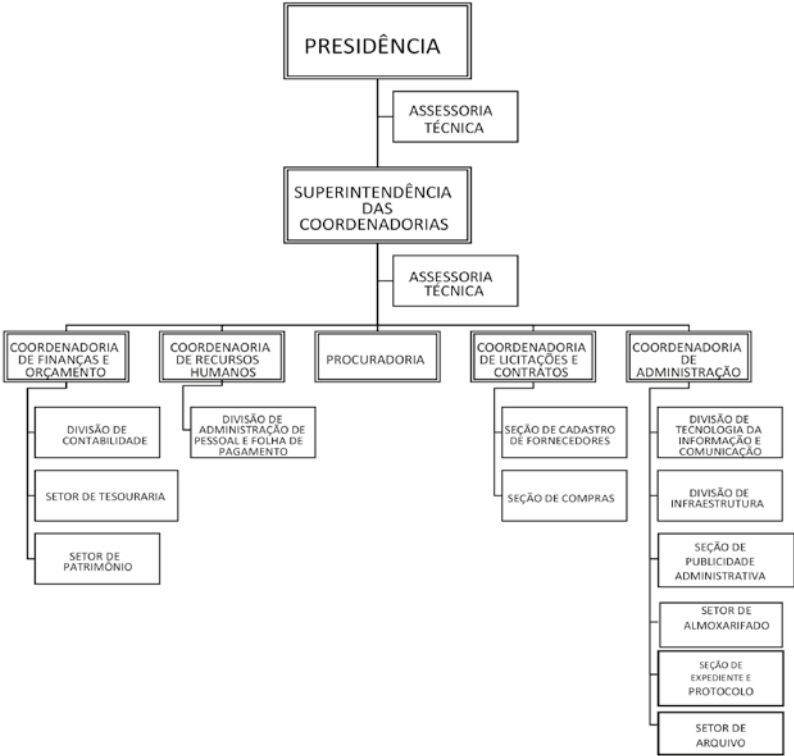
Art. 2º Altera o Anexo II – QUADRO DE FUNÇÕES GRATIFICADAS, que assim passa a dispor:

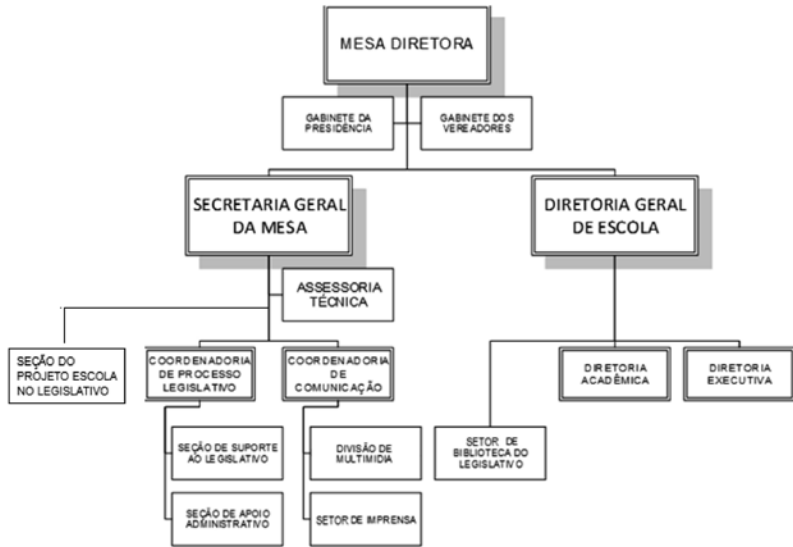
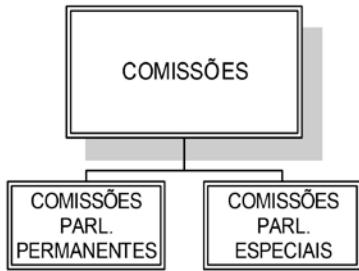
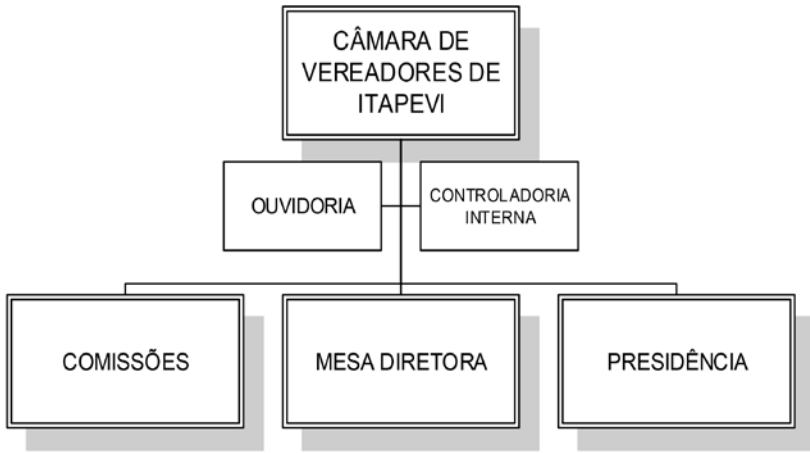
“ANEXO II – QUADRO DE FUNÇÕES GRATIFICADAS

FUNÇÃO GRATIFICADA	QUANTIDADE	PERCENTUAL SOBRE O SALÁRIO BASE DO SERVIDOR%
CHEFE DA CONTROLADORIA INTERNA	1	100 %
DIRETOR GERAL DA ESCOLA DO PARLAMENTO	1	100 %
PROCURADOR CHEFE	1	100 %
COORDENADOR	6	100 %
DIRETOR	2	100%
ENCARREGADO DE APOIO A CONTROLADORIA	3	100 %
CHEFE DE DIVISÃO	5	100 %
CHEFE DE SEÇÃO	7	100 %

Art.3º Altera o Anexo VI – ORGANOGRAMA:

“ANEXO VI – ORGANOGRAMA





LEI Nº 2.566, DE 26 DE JUNHO DE 2018

(Autógrafo Nº 057/2018 - Projeto de Lei nº 074/2018 - Do Executivo)

“DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE AVERIGUAÇÃO E AFERIÇÃO DO CONTROLE DE FREQUÊNCIA E DO PONTO BIOMÉTRICO DO MUNICÍPIO DE ITAPEVI, DA COMISSÃO DE ACUMULAÇÃO DE CARGOS E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

IGOR SOARES EBERT, Prefeito do Município de Itapevi/SP, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Itapevi aprova e ele promulga e sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica criada a Comissão de Averiguação e Aferição do Controle de Frequência e do Ponto Biométrico do Município de Itapevi, composta por 08 (oito) servidores efetivos, a serem nomeados pelo Prefeito do Município.

§ 1º Compete a Comissão:

I- Zelar pelo cumprimento da jornada de trabalho nos diversos setores da Prefeitura;

II- Fiscalizar a assiduidade e permanência dos servidores em seu local de trabalho;

III- Analisar a fluidez dos serviços prestados pela Prefeitura, tendo em vista distribuição dos servidores em diferentes horários;

IV- Contribuir pelo aprimoramento dos serviços;

V- Emitir parecer para Instauração de Processo Administrativo.

Art. 2º Fica criada a Comissão de Acumulação de Cargos, composta por 09 (nove) servidores efetivos, a serem nomeados pelo Prefeito do Município, sendo:

I- 03 (três) membros da Secretaria de Administração e Tecnologia;

II- 03 (três) membros da Secretaria de Saúde;

III- 03 (três) membros da Secretaria de Educação.

§ 1º Compete a Comissão:

I- Propor medidas, diretrizes e normas para o aperfeiçoamento do controle dos processos de Acumulação;

II- Opinar e emitir parecer em caráter obrigatório, de servidores ativos, em todos os casos de acumulação remunerada de cargos, funções, empregos ou proventos de inatividade, originados de processos de declaração ou de consulta no serviço público;

III- Apreciar pedidos de reconsideração cujos processos versem sobre acumulação remunerada inicialmente reconhecida como proibida, que lhe foram encaminhadas pelo órgão competente;

IV- Encaminhar à Controladoria Geral do Município os casos que forem julgados irregulares.

Art. 3º A nomeação dos servidores nas Comissões: Averiguação e Aferição do Controle de Frequência e do Ponto Biométrico do Município de Itapevi e Acumulação de Cargos, gera direito a gratificação de 30% (trinta por cento) sobre o vencimento base, sendo considerada a sua participação como ato de relevante serviço público.

Art. 4º A gratificação criada por este artigo não se incorpora

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação

Prefeitura Municipal de Itapevi, 26 de junho de 2018.

IGOR SOARES EBERT
Prefeito Municipal

Publicada, por afixação, no lugar de costume e registrada em livro próprio, na Prefeitura do Município de Itapevi, aos 26 de junho de 2018.

WAGNER JOSÉ FERNANDES
Secretário Adjunto de Governo

ao vencimento ou remuneração, sendo devido apenas enquanto o servidor estiver designado para a atividade descrita, inclusive para o pagamento de férias e décimo terceiro, cessando o seu pagamento quando revogada a designação.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itapevi, 26 de junho de 2018.

IGOR SORAES EBERT
Prefeito Municipal

Publicada, por afixação, no lugar de costume e registrada em livro próprio, na Prefeitura do Município de Itapevi, aos 26 de junho de 2018.

WAGNER JOSÉ FERNANDES
Secretário Adjunto de Governo

LEI Nº 2.567, DE 26 DE JUNHO DE 2018

(Autógrafo Nº 058/2018 - Projeto de Lei nº 068/2018 – Do Executivo)

"ALTERA O ARTIGO 2º DA LEI MUNICIPAL Nº 1.962 DE 14 DE SETEMBRO DE 2009, ALTERADA PELA LEI MUNICIPAL Nº 2.417 DE 09 DE NOVEMBRO DE 2016."

IGOR SOARES EBERT, Prefeito do Município de Itapevi/SP, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Itapevi aprova e ele promulga e sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica alterada a redação do artigo 2º da Lei Municipal nº 1.962 de 14 de setembro de 2009, alterada pela Lei Municipal nº 2.417 de 09 de novembro de 2016 que assim passa dispor:

"Art. 2º O dia dos Devotos de Nossa Senhora em Itapevi será comemorado no quarto final de semana do mês de agosto de cada ano."

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itapevi, 26 de junho de 2018.

IGOR SORAES EBERT
Prefeito Municipal

Publicada, por afixação, no lugar de costume e registrada em livro próprio, na Prefeitura do Município de Itapevi, aos 26 de junho de 2018.

WAGNER JOSÉ FERNANDES
Secretário Adjunto de Governo

LEI Nº 2.568, DE 26 DE JUNHO DE 2018

(Autógrafo Nº 059/2018 - Projeto de Lei nº 069/2018 – Do Executivo)

"DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

IGOR SOARES EBERT, Prefeito do Município de Itapevi/SP, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Itapevi aprova e ele promulga e sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica criado o Fundo Municipal do Idoso, instrumento contábil, tendo por finalidade a captação, repasse e aplicação de recursos destinados a proporcionar o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à pessoa idosa no âmbito do Município de Itapevi.

Art. 2º O Fundo Municipal do Idoso será administrado e gerido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania e vinculado ao Conselho Municipal do Idoso, sendo de competência deste a deliberação sobre a aplicação de recursos em programas, projetos e ações voltados à pessoa idosa, de acordo com o Plano Municipal do Idoso.

Art. 3º Constituem receitas do Fundo Municipal do Idoso:

I- Recursos provenientes dos Fundos Nacional e Estadual do Idoso;

II- Dotações consignadas anualmente no orçamento do Município de Itapevi;

III- Incentivos governamentais que venham a ser fixados em Lei;

IV- Doações, auxílios, transferências, legados, contribuições em dinheiro, bens móveis e imóveis que venha a receber de pessoa física ou jurídica, ou de entidades, organismos públicos ou privados, nacionais e internacionais, governamentais e não-governamentais;

V- Valores oriundos da aplicação das multas previstas na Lei Federal nº 10741/03 - Estatuto do Idoso, fixados pelo Poder Judiciário;

VI- Doações de contribuintes do imposto de Renda de Pessoas Físicas e Jurídicas, em conformidade com os artigos 2º e 3º, da Lei Federal nº 12213/10, com alteração introduzida pelo artigo 88 da Lei Federal nº 12.594/2012, ou outros incentivos fiscais;

VII- Doações de recursos oriundos de benefício ou renúncia fiscal no âmbito municipal e estadual, que lhes venham a ser destinadas;

VIII- Rendimentos eventuais, inclusive de aplicações financeiras de recursos disponíveis;

IX- Valores advindos de acordos e convênios;

X- Outros recursos que lhe forem destinados, mediante prévia previsão legal e autorização do Conselho Municipal do Idoso.

Art. 4º Os recursos do Fundo Municipal do Idoso destinam-se a:

I- Despesas com projetos, programas e serviços voltados para a



promoção, proteção e defesa dos interesses do idoso, nas mais diversas formas de atendimento;

II- Despesas com consultoria, projetos de pesquisas e estudos relacionados aos idosos;

III- Despesas com programas de treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos do quadro de servidores de todas as secretarias municipais que atendam ao seguimento da pessoa idosa;

IV- Subvenção social para entidades ou instituições inscritas no Conselho Municipal do Idoso;

V- Pagamento e/ou ressarcimento de despesas, diárias e/ou passagens a representantes do Conselho Municipal do Idoso em eventos e atividades, dentro ou fora do município, mediante prévia aprovação do Conselho;

VI- Pagamento de serviços técnicos de assessoria, comunicação e divulgação de interesse do Conselho Municipal do Idoso;

VII- Aquisição de material permanente e de consumo, necessário ao desenvolvimento dos programas e projetos de atendimento ao idoso para estrutura e funcionamento do Conselho Municipal do Idoso;

Art. 5º Os recursos doados ao fundo poderão ter destinação específica solicitada pelo doador que, em formulário próprio, indicará o destino da doação, não podendo o Conselho ou o chefe do Poder Executivo mudar tal destinação.

§1º A destinação específica do recurso ou bem doado de que trata o caput será objeto de análise prévia do Conselho Municipal do Idoso, para verificação de sua possibilidade jurídica, sendo vedada doação em favor de entidade não registrada no Conselho

§2º Somente após análise prévia do Conselho será efetivada a doação. Não sendo possível destinar a doação nos termos da solicitação do doador, será o mesmo comunicado por escrito acerca do impedimento, oportunidade em que poderá optar por manter ou não a doação, a qual, se mantida, será destinada pelo Conselho para o fim que melhor entender, sem intervenção do doador.

Art. 6º As deliberações do Conselho Municipal do Idoso sobre as aplicações de recursos do Fundo Municipal do Idoso e a sua destinação às entidades públicas ou privadas serão adotadas mediante Resolução do Conselho, objetivando:

I- Definir as diretrizes, prioridades e programas para utilização dos recursos do Fundo, em consonância com o Estatuto do Idoso e a política municipal para o idoso.

II- Autorizar os repasses previstos no plano de aplicação do Fundo Municipal do Idoso, de acordo com a proposta orçamentária anual e plano plurianual;

III- Estabelecer os mecanismos de acompanhamento e avaliação das ações previstas no plano de aplicação, em conformidade com a política de atendimento ao idoso;

IV- Examinar a aprovar a contas de tudo o quanto for aplicado do Fundo;

V- Designar membros do Conselho Municipal do Idoso para acompanhar e fiscalizar a prática de atos concernentes às atividades operacionais do Fundo; e,

VI- Liberar recursos para Entidades/Programas comprovadamente inscritas no Conselho Municipal do Idoso.

Art. 7º Os recursos financeiros para cobertura dos convênios, contratos, Termos de Parcerias e subvenções, quando aprovados pelo Conselho Municipal do Idoso, serão liberados após

assinatura do respectivo Termo.

Art. 8º O órgão gestor da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania prestará contas mensalmente ao Conselho Municipal do Idoso sobre o Fundo Municipal do Idoso.

Art. 9º A contabilidade do Fundo Municipal do Idoso será organizada e processada pela Secretaria Municipal da Fazenda e Patrimônio, tendo por objetivo evidenciar a situação financeira, patrimonial e orçamentária, observados os padrões e normas estabelecidas na legislação vigente.

Art. 10. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itapevi, 26 de junho de 2018.

IGOR SORAES EBERT
Prefeito Municipal

Publicada, por afixação, no lugar de costume e registrada em livro próprio, na Prefeitura do Município de Itapevi, aos 26 de junho de 2018.

WAGNER JOSÉ FERNANDES
Secretário Adjunto de Governo

LEI Nº 2.569, DE 26 DE JUNHO DE 2018

(Autógrafo Nº 060/2018 - Projeto de Lei nº 070/2018 - Do Executivo)

"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRATAR FINANCIAMENTO JUNTO AO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES, A OFERECER GARANTIAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

IGOR SOARES EBERT, Prefeito do Município de Itapevi/SP, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Itapevi aprova e ele promulga e sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a contratar e garantir financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, até o valor de R\$ 25.000.000,00 (Vinte e cinco milhões de reais), observadas as disposições legais em vigor para contratação de operações de crédito, as normas do BNDES e as condições específicas aprovadas pelo BNDES para a operação.

Parágrafo único. Os recursos resultantes do financiamento autorizado neste artigo serão obrigatoriamente aplicados na execução do projeto vinculado à Linha de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos - BNDES PMAT.

Art. 2º Para garantia do principal e encargos da operação de crédito, fica o Poder Executivo autorizado a ceder ou vincular em garantia, em caráter irrevogável e irretratável, a modo *pro solvendo*, as receitas a que se referem os artigos 158 e 159, inciso I, alínea "b", e parágrafo 3º, da Constituição Federal, ou outros recursos que, com idêntica finalidade, venham a substituí-los.

§ 1º Para a efetivação da cessão ou vinculação em garantia dos recursos previstos no caput deste artigo fica o Banco Caixa Econômica Federal autorizado a transferir os recursos cedidos ou vinculados à conta e ordem do BNDES, nos montantes necessários à

amortização da dívida, nos prazos contratualmente estipulados, em caso de cessão, ou ao pagamento dos débitos vencidos e não pagos, em caso de vinculação.

§ 2º Na hipótese de insuficiência dos recursos previstos no caput, fica o Poder Executivo autorizado a vincular, mediante prévia aceitação do BNDES, outros recursos que assegurem o pagamento das obrigações financeiras decorrentes do contrato celebrado.

Art. 3º Os recursos provenientes da operação de crédito de que trata o artigo 1º serão consignados como receita no orçamento ou em créditos adicionais.

Art. 4º O orçamento do Município consignará, anualmente, os recursos necessários ao atendimento da contrapartida financeira do Município no projeto e das despesas relativas à amortização do principal, juros e demais encargos decorrentes da operação de crédito autorizada por esta Lei.

Art. 5º O Chefe do Executivo fica autorizado a abrir por Decreto Créditos Especiais ou Suplementares no orçamento vigente à época da contratação e da liberação dos recursos, até o limite fixado no Art. 1º, de modo a atender as receitas e despesas provenientes da operação a ser contratada e, caso necessário, promover alterações na Lei de Diretrizes Orçamentárias e Plano Plurianual vigentes.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itapevi, 26 de junho de 2018.

IGOR SORAES EBERT
Prefeito Municipal

Publicada, por afixação, no lugar de costume e registrada em livro próprio, na Prefeitura do Município de Itapevi, aos 26 de junho de 2018.

WAGNER JOSÉ FERNANDES
Secretário Adjunto de Governo

LEI COMPLEMENTAR Nº 105 DE 26 DE JUNHO DE 2018

(Autógrafo nº 052/2018 - Projeto de Lei Complementar nº 010/2018 - do Executivo)

"DISPÕE SOBRE A COMISSÃO DE CADASTRO DE FORNECEDORES, A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, PREGOEIROS E EQUIPE DE APOIO, CONCEDE ADICIONAL DE EXERCÍCIO ESPECÍFICO DAS FUNÇÕES E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

IGOR SOARES EBERT, Prefeito do Município de Itapevi/SP, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER que a Câmara Municipal de Itapevi aprova e ele promulga e sanciona a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º Para fins desta Lei Complementar entende-se:

I - Comissão de Cadastro de Fornecedores, o grupo de servidores encarregados de, receber, examinar os documentos e requisitos que comprovem habilitação jurídica, qualificação

técnica, qualificação econômico-financeira, regularidade fiscal e trabalhista, conforme disposto na Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, relativos às empresas interessadas em participar na condição de empresa cadastrada, de procedimentos licitatórios promovidos no âmbito da Administração Direta e Indireta do Município de Itapevi;

II - Comissão Permanente de Licitação, o grupo de servidores encarregados de, por um período de 12 meses, receber, examinar e julgar os documentos e procedimentos relativos à realização de processos de licitação, nas modalidades previstas na Lei 8.666, de 21 de junho de 1993;

III - Pregoeiro o servidor, designado dentre o quadro de pessoal da administração direta, indireta, autárquica e fundacional, cuja atribuição inclui, dentre outras, o recebimento das propostas e lances, a análise de sua Aceitabilidade e sua classificação, bem como a habilitação e a adjudicação do objeto do certame ao licitante vencedor dos pregões públicos conforme determina o inciso IV do art. 3º, da Lei Federal nº 10.520, de 1º de julho de 2002;

IV - Equipe de Apoio, integrada em sua maioria por servidores ocupantes de cargo efetivo ou emprego da administração, preferencialmente pertencentes ao quadro permanente do órgão ou entidade promotora do evento, nos termos do § 1º, do art. 3º da Lei Federal nº 10.520/2002, que tem por função auxiliar o Pregoeiro em suas atividades, encarregando-se da formalização de atos processuais, realização de diligências diversas, assessoramento ao pregoeiro nas sessões do certame, redação das atas, relatórios, pareceres e etc.

Art. 2º A designação dos servidores para o exercício das funções pertinentes a Comissão de Cadastro de Fornecedores, a Comissão Permanente de Licitação e ao Pregoeiro e sua Equipe de Apoio, deve ocorrer por meio de Portaria, editada pelo Chefe do Executivo.

I - Os membros titulares da Comissão de Cadastro de Fornecedores e da Comissão Permanente de Licitação serão em número mínimo de 06 (seis), dos quais, pelo menos 2/3 (dois terços) deverão ser servidores detentores de cargo provimento efetivo pertencente ao Quadro de Pessoal do Poder Executivo.

II - O Município de Itapevi deverá contar com, no mínimo, 02 (dois) Pregoeiros, sendo pelo menos 01 (um) deles servidor detentor de cargo provimento efetivo pertencente ao Quadro de Pessoal do Poder Executivo, sua Equipe de Apoio será composta pelo número mínimo de 04 (quatro) membros, dos quais, pelo menos 2/3 (dois terços) deverão ser servidores detentores de cargo provimento efetivo pertencente ao Quadro de Pessoal do Poder Executivo.

§ 1º A critério do Chefe do Executivo Municipal, o número de membros titulares das Comissões permanentes citadas nos parágrafos anteriores poderá ser aumentado, em decorrência da complexidade do processo ou de fatores que justifiquem o acréscimo dos membros.

§ 2º A competência, atribuições e a organização das Comissões referidas nesta Lei Complementar permanece conforme a regulamentação disposta em lei e/ou Decreto Municipal.

Art. 3º Sem prejuízo dos demais abonos ou gratificações criados para outras Comissões conforme legislação municipal específica, fica criado por meio desta Lei Complementar o



Adicional de Exercício para a Comissão de Cadastro de Fornecedores, a Comissão Permanente de Licitação e ao Pregoeiro e sua Equipe de Apoio, observando-se:

I - atuação na Comissão de Cadastro de Fornecedores: 40% (quarenta por cento) sobre o valor referente ao vencimento-base do cargo de origem, para a função de Presidente da Comissão e demais funções da Comissão;

II - atuação na Comissão de Cadastro Permanente de Licitações: 40% (quarenta por cento) sobre o valor referente ao vencimento-base do cargo de origem, para a função de Presidente da Comissão e demais funções da Comissão;

III - atuação como Pregoeiro e atuação na Equipe de Apoio: 40% (quarenta por cento) sobre o valor referente ao vencimento-base do cargo de origem, para a função de Pregoeiro e demais funções da Equipe de Apoio.

Art. 4º O adicional criado por esta Lei Complementar não se aplica aos servidores ocupantes de cargo em comissão.

Art. 5º Compete ao Presidente organizar e dirigir os trabalhos da Comissão, bem como encaminhar relatório mensal à Secretaria de Administração e Tecnologia, atestando a veracidade sobre as atividades desempenhadas pela Comissão, como condição do recebimento do adicional de que trata esta Seção.

Art. 6º O adicional criado por esta Lei Complementar não se incorpora ao vencimento ou remuneração, sendo devido apenas enquanto o servidor estiver designado para a atividade descrita, inclusive para o pagamento de férias e décimo terceiro, cessando o seu pagamento quando revogada a designação.

Art. 7º O exercício das atividades nas Comissões referidas nesta Seção não exonera o exercício das atribuições do cargo efetivo ou comissionado atualmente ocupado pelo respectivo servidor designado.

Art. 8º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º Revogam-se as disposições em contrário, especialmente o inciso II do artigo 27, da Lei Complementar nº 96 de 2018.

Prefeitura Municipal de Itapeví, 26 de junho de 2018.

IGOR SORAES EBERT
Prefeito Municipal

Publicada, por afixação, no lugar de costume e registrada em livro próprio, na Prefeitura do Município de Itapeví, aos 26 de junho de 2018.

WAGNER JOSÉ FERNANDES
Secretário Adjunto de Governo

LEI Nº 2.565, DE 26 DE JUNHO DE 2018

(Autógrafo Nº 053/2018 - Projeto de Lei nº 044/2018 - Do Executivo)

"DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2019 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

IGOR SOARES EBERT, Prefeito do Município de Itapeví/SP, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Itapeví aprova e ele promulga e sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Esta lei estabelece, nos termos do art. 165, § 2º, da Constituição Federal, as diretrizes e orientações para elaboração e execução da lei orçamentária anual e dispõe sobre as alterações na legislação tributária.

Parágrafo único. Além das normas a que se refere o *caput*, esta Lei dispõe sobre a autorização para aumento das despesas com pessoal de que trata o art. 169, § 1º, da Constituição, e sobre as exigências contidas na Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000.

CAPITULO II

DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Art. 2º As metas e prioridades da Administração Municipal para o exercício de 2019 são as especificadas no Anexo de Metas e Prioridades, integrante desta lei, as quais têm precedência na alocação de recursos na lei orçamentária, não se constituindo em limite à programação da despesa.

Parágrafo único. As metas e prioridades de que trata este artigo considerar-se-ão modificadas por leis posteriores, inclusive pela lei orçamentária, e pelos créditos adicionais abertos pelo Poder Executivo.

CAPITULO III

DAS METAS FISCAIS

Art. 3º As metas de resultados fiscais do Município para o exercício de 2019 são as estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais, integrante desta lei, desdobrado em:

- Tabela 1 - Metas Anuais;
- Tabela 2 - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;
- Tabela 3 - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores;
- Tabela 4 - Evolução do Patrimônio Líquido;
- Tabela 5 - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos;
- Tabela 6 - Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS;
- Tabela 6.1 - Projeção Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores - Plano Previdenciário;
- Tabela 7 - Estimativa e Compensação da Renúncia de

Receita;

- Tabela 8 - Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado.

CAPÍTULO IV

DOS RISCOS FISCAIS

Art. 4º Os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas estão avaliados no Anexo de Riscos Fiscais, integrante desta lei, detalhado no Demonstrativo de Riscos Fiscais e Providências, no qual são informadas as medidas a serem adotadas pelo Poder Executivo caso venham a se concretizar.

Parágrafo único. Para os fins deste artigo, consideram-se passivos contingentes e outros riscos fiscais, possíveis obrigações presentes, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob controle do Município.

CAPÍTULO V

DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Art. 5º A lei orçamentária conterá reserva de contingência para atender a possíveis passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

§ 1º A reserva de contingência será fixada em no máximo 15% (quinze por cento) da receita corrente líquida e sua utilização dar-se-á mediante créditos adicionais abertos à sua conta.

§ 2º Na hipótese de ficar demonstrado que a reserva de contingência não precisará ser utilizada, no todo ou em parte, para sua finalidade, o saldo poderá ser destinado à abertura de créditos adicionais para outros fins.

CAPÍTULO VI

DO EQUILÍBRIO DAS CONTAS PÚBLICAS

Art. 6º Na elaboração da lei orçamentária e em sua execução, a Administração buscará ou preservará o equilíbrio das finanças públicas, por meio da gestão das receitas e das despesas, dos gastos com pessoal, da dívida e dos ativos, sem prejuízo do cumprimento das vinculações constitucionais e legais e da necessidade de prestação adequada dos serviços públicos, tudo conforme os objetivos programáticos estabelecidos no Plano Plurianual vigente em 2019.

CAPÍTULO VII

DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA, CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO, METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO E LIMITAÇÃO DE EMPENHO

Art. 7º Até trinta dias após a publicação da lei orçamentária, o Poder Executivo e suas entidades da Administração Indireta estabelecerão a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso, de modo a compatibilizar a realização de despesas com a previsão de ingresso das receitas.

§ 1º Integrarão essa programação as transferências financeiras do tesouro municipal para os órgãos da administração indireta e destes para o tesouro municipal.

§ 2º O repasse de recursos financeiros do Executivo para o Legislativo fará parte da programação financeira, devendo ocorrer na forma de duodécimos a serem pagos até o dia 20 de cada mês.

Art. 8º No prazo previsto no caput do art. 7º, o Poder Executivo e suas entidades da Administração Indireta estabelecerão as metas bimestrais de arrecadação das receitas estimadas, com a especificação, em separado, quando pertinente, das medidas de combate à evasão e à sonegação, da quantidade e dos valores de ações ajuizadas para a cobrança da dívida ativa, bem como da evolução do montante dos créditos tributários e não tributários passíveis de cobrança administrativa.

§ 1º Na hipótese de ser constatada, após o encerramento de cada bimestre, frustração na arrecadação de receitas capaz de comprometer a obtenção dos resultados fixados no Anexo de Metas Fiscais, por atos a serem adotados nos trinta dias subsequentes, a Câmara Municipal, a Prefeitura e as entidades da Administração Indireta determinarão, de maneira proporcional, a redução verificada e de acordo com a participação de cada um no conjunto das dotações orçamentárias vigentes, a limitação de empenho e de movimentação financeira, em montantes necessários à preservação dos resultados fiscais almejados.

§ 2º O Poder Executivo comunicará ao Poder Legislativo, para as providências deste, o correspondente montante que lhe caberá na limitação de empenho e na movimentação financeira, acompanhado da devida memória de cálculo.

§ 3º Na limitação de empenho e movimentação financeira, serão adotados critérios que produzam o menor impacto possível nas ações de caráter social, particularmente nas de educação, saúde e assistência social.

§ 4º Não serão objeto de limitação de empenho e movimentação financeira as dotações destinadas ao pagamento do serviço da dívida e de precatórios judiciais.

§ 5º Também não serão objeto de limitação e movimentação financeira, desde que a frustração de arrecadação de receitas verificada não as afete diretamente, as dotações destinadas ao atingimento dos percentuais mínimos de aplicação na saúde e no ensino e as decorrentes de outros recursos vinculados.

§ 6º A limitação de empenho e movimentação financeira também será adotada na hipótese de ser necessária a redução de eventual excesso da dívida consolidada, obedecendo-se ao que dispõe o art. 31 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

§ 7º Em face do disposto nos §§ 9º, 11 e 17 do art. 166 da Constituição, a limitação de empenho e movimentação financeira de que trata o § 1º deste artigo também incidirá sobre o valor das emendas individuais eventualmente aprovadas na lei orçamentária anual.

§ 8º Na ocorrência de calamidade pública, serão dispensadas a obtenção dos resultados fiscais programados e a limitação de empenho enquanto perdurar essa situação, nos termos do disposto no art. 65 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

§ 9º A limitação de empenho e movimentação financeira poderá ser suspensa, no todo ou em parte, caso a situação de



frustração na arrecadação de receitas se reverta nos bimestres seguintes.

CAPÍTULO VIII

DAS DESPESAS COM PESSOAL

Art. 9º Desde que respeitados os limites e as vedações previstos nos arts. 20 e 22, parágrafo único, da Lei Complementar Federal nº 101/2000, fica autorizado o aumento da despesa com pessoal para:

I- concessão de vantagem ou aumento de remuneração, criação de cargos, empregos e funções ou alteração de estruturas de carreiras;

II- admissão de pessoal ou contratação a qualquer título.

§ 1º Os aumentos de despesa de que trata este artigo somente poderão ocorrer se houver:

I- prévia dotação orçamentária suficiente para atender às projeções de despesa de pessoal e aos acréscimos dela decorrentes;

II - lei específica para as hipóteses previstas no inciso I, do *caput*;

III- no caso do Poder Legislativo, observância aos limites fixados nos arts. 29 e 29-A da Constituição Federal.

§ 2º Na hipótese de ser atingido o limite prudencial de que trata o art. 22, parágrafo único, da Lei Complementar federal nº 101/2000, a contratação de horas extras fica vedada, salvo:

I - no caso do disposto no inciso II do § 6º do art. 57 da Constituição Federal;

II - nas situações de emergência e de calamidade pública;

III - para atender às demandas inadiáveis da atenção básica da saúde pública;

IV - para manutenção das atividades mínimas das instituições de ensino;

V - nas demais situações de relevante interesse público, devida e expressamente autorizadas pelo respectivo Chefe do Poder.

CAPÍTULO IX

DOS NOVOS PROJETOS

Art. 10. A lei orçamentária não consignará recursos para início de novos projetos se não estiverem adequadamente atendidos os em andamento e contempladas as despesas de conservação do patrimônio público.

§ 1º A regra constante do *caput* aplica-se no âmbito de cada fonte de recursos, conforme vinculações legalmente estabelecidas.

§ 2º Entende-se por adequadamente atendidos os projetos cuja alocação de recursos orçamentários esteja compatível com os respectivos cronogramas físico-financeiros pactuados e em vigência.

CAPÍTULO X

DO ESTUDO DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

Art. 11. Para os fins do disposto no art. 16, § 3º, da Lei Complementar Federal nº 101/2000, consideram-se irrelevantes as despesas com aquisição de bens ou de serviços e com a realização de obras e serviços de engenharia, até os valores de dispensa de licitação estabelecidos, respectivamente, nos incisos I e II do art. 24, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

CAPÍTULO XI

DO CONTROLE DE CUSTOS

Art. 12. Para atender ao disposto no art. 4º, I, “e”, da Lei Complementar nº 101/00, os chefes dos Poderes Executivo e Legislativo adotarão providências junto aos respectivos setores de contabilidade e orçamento para, com base nas despesas liquidadas, apurar os custos e avaliar os resultados das ações e dos programas estabelecidos e financiados com recursos dos orçamentos.

Parágrafo único. Os custos apurados e os resultados dos programas financiados pelo orçamento serão apresentados em quadros anuais, que permanecerão à disposição da sociedade em geral e das instituições encarregadas do controle externo.

CAPÍTULO XII

DA TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS A PESSOAS FÍSICAS E A PESSOAS JURÍDICAS DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

Art. 13. Observadas as normas estabelecidas pelo art. 26 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, para dar cumprimento aos programas e às ações aprovadas pelo Legislativo na lei orçamentária, fica o Executivo autorizado a destinar recursos para cobrir, direta ou indiretamente, necessidades de pessoas físicas, desde que em atendimento a recomendação expressa de unidade competente da Administração.

Parágrafo único. De igual forma ao disposto no *caput* deste artigo, tendo em vista o relevante interesse público envolvido e de acordo com o estabelecido em lei, poderão ser destinados recursos para a cobertura de déficit de pessoa jurídica.

Art. 14. Será permitida a transferência de recursos a entidades privadas sem fins lucrativos, por meio de auxílios, subvenções ou contribuições, desde que observadas as seguintes exigências e condições, dentre outras porventura existentes, especialmente as contidas na Lei Federal nº 4.320/64 e as que vierem a ser estabelecidas pelo Poder Executivo:

I - apresentação de programa de trabalho a ser proposto pela beneficiária ou indicação das unidades de serviço que serão objeto dos repasses concedidos;

II - demonstrativo e parecer técnico evidenciando que a transferência de recursos representa vantagem econômica para o órgão conessor, em relação a sua aplicação direta;

III - justificativas quanto ao critério de escolha do beneficiário;

IV - em se tratando de transferência de recursos não contemplada inicialmente na lei orçamentária, declaração quanto à compatibilização e adequação aos arts. 15 e 16 da Lei Complementar Federal nº 101/2000;

V - vedação à redistribuição dos recursos recebidos a outras entidades, congêneres ou não.

VI - apresentação da prestação de contas de recursos anteriormente recebidos, nos prazos e condições fixados na legislação e inexistência de prestação de contas rejeitada;

VII - cláusula de reversão patrimonial, válida até a depreciação integral do bem ou a amortização do investimento, constituindo garantia real em favor do concedente em montante equivalente aos recursos de capital destinados à entidade, cuja execução ocorrerá caso se verifique desvio de finalidade ou aplicação irregular dos recursos;

§ 1º A transferência de recursos a título de subvenções sociais, nos termos da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, atenderá as entidades privadas sem fins lucrativos que exerçam atividades de natureza continuada nas áreas de assistência social, saúde, educação ou cultura.

§ 2º As contribuições somente serão destinadas a entidades sem fins lucrativos que não atuem nas áreas de que trata o parágrafo primeiro deste artigo.

§ 3º A transferência de recursos a título de auxílios, previstos no art. 12, § 6º, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, somente poderá ser realizada para entidades privadas sem fins lucrativos e desde que sejam de atendimento direto e gratuito ao público.

Art. 15. As transferências financeiras a outras entidades da Administração Pública Municipal serão destinadas ao atendimento de despesas decorrentes da execução orçamentária, na hipótese de insuficiência de recursos próprios para sua realização.

Parágrafo único. Os repasses previstos no *caput* serão efetuados em valores decorrentes da própria lei orçamentária anual e da abertura de créditos adicionais, suplementares e especiais, autorizados em lei, e dos créditos adicionais extraordinários.

Art. 16. As disposições dos artigos 13 a 15 desta Lei serão observadas sem prejuízo do cumprimento das demais normas da legislação federal vigente, em particular da Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, quando aplicáveis aos municípios.

Art. 17. Fica o Executivo autorizado a arcar com as despesas de competência de outros entes da Federação, se estiverem firmados os respectivos convênios, ajustes ou congêneres; se houver recursos orçamentários e financeiros disponíveis; e haja autorização legislativa, dispensada esta no caso de competências concorrentes com outros municípios, com o Estado e com a União.

CAPÍTULO XIII

DAS ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA E DA RENÚNCIA DE RECEITAS

Art. 18. Nas receitas previstas na lei orçamentária poderão ser considerados os efeitos das propostas de alterações na legislação tributária, inclusive quando se tratar de projeto de lei que esteja em tramitação na Câmara Municipal.

Art. 19. O Poder Executivo poderá enviar à Câmara Municipal projetos de lei dispondo sobre alterações na legislação tributária, especialmente sobre:

I - instituição ou alteração da contribuição de melhoria, decorrente de obras públicas;

II - revisão das taxas, objetivando sua adequação ao custo dos serviços prestados;

III - modificação nas legislações do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, do Imposto sobre a Transmissão Intervivos de Bens Imóveis e de Direitos a eles Relativos e do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, com o objetivo de tornar a tributação mais eficiente e mais justa;

IV - aperfeiçoamento do sistema de fiscalização, cobrança e arrecadação dos tributos municipais, objetivando a simplificação do cumprimento das obrigações tributárias, além da racionalização de custos e recursos em favor do Município e dos contribuintes.

Art. 20. A concessão ou ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária da qual decorra renúncia de receita só serão promovidas se observadas as exigências do art. 14 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, devendo os respectivos projetos de lei ser acompanhados dos documentos ou informações que comprovem o atendimento do disposto no *caput* do referido dispositivo, bem como do seu inciso I ou II.

CAPÍTULO XIV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 21. O Poder Executivo poderá, mediante decreto, transpor, remanejar, transferir ou utilizar, total ou parcialmente, as dotações orçamentárias aprovadas na lei orçamentária de 2019 e em créditos adicionais, em decorrência da extinção, transformação, transferência, incorporação ou desmembramento de órgãos e entidades, bem como de alterações de suas competências ou atribuições, mantida a estrutura funcional e programática, expressa por categoria de programação, inclusive os títulos, os objetivos, os indicadores e as metas, assim como o respectivo detalhamento por grupos de natureza de despesa e por modalidades de aplicação.

Parágrafo único. A transposição, a transferência ou o remanejamento não poderão resultar em alteração dos valores das programações aprovadas na lei orçamentária de 2019 ou em créditos adicionais, podendo haver, excepcionalmente, adequação da classificação funcional e do programa de gestão, manutenção e serviço ao município ao novo órgão.

Art. 22. Em cumprimento ao que dispõe expressamente o art. 167, VI, da Constituição Federal, as transposições, os remanejamentos e as transferências de recursos orçamentários, quando realizados no âmbito de um mesmo órgão e na mesma categoria de programação, independem de autorização legislativa.

Parágrafo único. Para os fins deste artigo, considera-se



categoria de programação, na forma da Lei federal nº 13.473, de 8 de agosto de 2017, art. 4º, § 1º, o conjunto formado pelo mesmo programa e pelo mesmo projeto, atividade ou operação especial.

Art. 23. Os créditos consignados na lei orçamentária de 2019 originários de emendas individuais apresentadas pelos vereadores serão utilizados pelo Poder Executivo de modo a atender a meta física do referido projeto ou atividade, independentemente de serem utilizados integralmente os recursos financeiros correspondentes a cada emenda.

Parágrafo único - No caso das emendas de que trata o *caput* deste artigo e na hipótese de ser exigida, nos termos da Constituição e da legislação infraconstitucional, autorização legislativa específica, sua execução somente poderá ocorrer mediante a existência do diploma legal competente.

Art. 24. As informações gerenciais e as fontes financeiras agregadas nos créditos orçamentários serão ajustadas diretamente pelos órgãos contábeis do Executivo e do Legislativo para atender às necessidades da execução orçamentária.

Art. 25. A Câmara Municipal elaborará sua proposta orçamentária e a remeterá ao Executivo até o dia 31 de agosto de 2018.

§ 1º O Executivo encaminhará à Câmara Municipal, até trinta dias antes do prazo fixado no *caput*, os estudos e as estimativas das receitas para os exercícios de 2018 e 2019, inclusive da receita corrente líquida, acompanhados das respectivas memórias de cálculo, conforme estabelece o art. 12 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

§ 2º Os créditos adicionais lastreados apenas em anulação de dotações do Legislativo serão abertos pelo Executivo, se houver autorização legislativa, no prazo de três dias úteis, contado da solicitação daquele Poder.

Art. 26. Não sendo encaminhado o autógrafo do projeto de lei orçamentária anual até a data de início do exercício de 2019, fica o Poder Executivo autorizado a realizar a proposta orçamentária até a sua conversão em lei, na base de 1/12 (um doze avos) em cada mês.

§ 1º Considerar-se-á antecipação de crédito à conta da lei orçamentária a utilização dos recursos autorizada neste artigo.

§ 2º Na execução das despesas liberadas na forma deste artigo, o ordenador de despesa deverá considerar os valores constantes do Projeto de Lei Orçamentária de 2019 para fins do cumprimento do disposto no art. 16 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

§ 3º Os saldos negativos eventualmente apurados em virtude de emendas apresentadas ao projeto de lei dos orçamentos no Poder Legislativo e do procedimento previsto neste artigo serão ajustados, excepcionalmente, por decreto do Poder Executivo, após a publicação da lei orçamentária.

§ 4º Ocorrendo a hipótese deste artigo, as providências de que tratam os arts. 7º e 8º serão efetivadas até o dia 30 de janeiro de 2019.

Art. 27. O Poder Executivo providenciará o envio, exclusivamente em meio eletrônico, à Câmara Municipal e ao Tribunal de Contas do Estado, em até 30 dias após a promulgação

da Lei Orçamentária de 2019, demonstrativos com informações complementares detalhando a despesa dos orçamentos fiscal e da seguridade social por órgão, unidade orçamentária, programa de trabalho e elemento de despesa.

Art. 28. Para efeito de comprovação dos limites constitucionais nas áreas de educação e da saúde serão consideradas as despesas inscritas em restos a pagar em 2019 que forem pagas até 30 de novembro do ano subsequente.

Art. 29. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Prefeitura Municipal de Itapevi, 26 de junho de 2018.

IGOR SORAES EBERT
Prefeito Municipal

Publicada, por afixação, no lugar de costume e registrada em livro próprio, na Prefeitura do Município de Itapevi, aos 26 de junho de 2018.

WAGNER JOSÉ FERNANDES
Secretário Adjunto de Governo



DIÁRIO OFICIAL

Prefeitura do Município de Itapevi

Diário Oficial do
Município de Itapevi

De acordo com o Decreto Municipal nº 4.588
de 14 de janeiro de 2009.

Publicação: Departamento de Comunicação
Rua Agostinho Ferreira Campos, 675, Cidade Saúde
Telefone: 4143-7600
Email: imprensa@itapevi.sp.gov.br

Jornalista responsável:
Eurico Ramos - MTB: 49.599

Prefeito: Igor Soares Ebert
Vice-Prefeito: Marcos Godoy

Secretários:

Cláudio Dutra, Cláudio Freitas, Elaine Rodrigues Bueno de Freitas, Eliana Maria da Cruz Silva, Eurico Ramos, José Mauro, Kleber Marxo, Luiza Nasi Fernandes, Marcos Toledo, Mauro Martins Júnior, Paulo Rogério, Ramon Medrano, Rogério de Oliveira, Thulio Nassa e Virgínia Soares.

ItapeviPrev
Superintendente:
Bruno Augusto Viana Lopes

CN-SIFPM		MUNICIPIO DE ITAPEVI				CONAM	
ELABORACAO DA LDO-2019							
METAS E PRIORIDADES PARA 2019							
Programa : 0001 GESTAO MUNICIPAL EXECUTIVA							
Objetivo : Autorizar as acoes estrategicas e demais atos competentes ao executivo, visando a evolucao do municipio.							
Orgao Resposavel Principal : 02.00.00 GABINETE DO PREFEITO							
Indicador :		Unidade de Medida	Indice mais Recente		Indice Futuro 2019		
RANKING NACIONAL DA TRANSPARENCIA DO MINISTERIO PUBLICO FEDE		% PERCENTUAL	1,20		2,90		
ESCALA BRASIL TRANSPARENTE DA CONTROLADORIA GERAL DA UNIAO		% PERCENTUAL	0		3,50		
PARTICIPACAO E SOLICITACAO DE MUNICIPES DA OUVIDORIA		UNIDADES	0		500		
AVERIGUACOES PRELIMINARES,SINDICANCIAS E PROC. ADM. DISCIPL.		UNIDADES	0		5		
Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2018							
					Valores 2019		
Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Meta Fisica	Desp Correntes	Desp de Capital	Total	
1001 AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	GABINETE	UNIDADES	UNIDADES	12	0	25	25
2001 ADIANTAMENTO PARA DESPESAS EMERGENCIAIS	GABINETE	UNIDADES	UNIDADES	12	25	0	25
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	GABINETE	UNIDADES	UNIDADES	1	1.800	50	1.850
Total do Programa				1.825	75	1.900	

CN-SIFPM		MUNICIPIO DE ITAPEVI				CONAM							
		ELABORACAO DA LDO-2019											
		METAS E PRIORIDADES PARA 2019											
Programa : 0002 CONTROLADORIA GERAL DO MUNICIPIO													
Objetivo : Por intermedio do recém-criado orgao da Controladoria Geral do Municipio pretende-se implementar politicas de transpa- rencia publica, garantir publicidade as informacoes a as at ividades da gestao, bem como estabelecer medidas efetivas de combate a corrupcao.													
Orgao Resposavel Principal : 02.00.00 GABINETE DO PREFEITO													
Indicador :		Unidade de Medida	Indice mais Recente		Indice Futuro 2019								
RANKING NACIONAL DA TRANSPARENCIA DO MINISTERIO PUBLICO FEDE		% PERCENTUAL	1,20		2,90								
ESCALA BRASIL TRANSPARENTE DA CONTROLADORIA GERAL DA UNIAO		% PERCENTUAL	0		3,20								
PARTICIPACAO E SOLICITACAO DE MUNICIPES DA OUVIDORIA		UNIDADES	0		500								
AVERIGUACOES PRELIMINARES,SINDICANCIAS E PROC. ADM. DISCIPL.		UNIDADES	0		5								
Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2018													
				Valores 2019									
Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Meta Fisica	Desp Correntes	Desp de Capital	Total							
1001 AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	GABINETE	UNIDADES	UNIDADES	6	0	72	72						
2001 ADIANTAMENTO PARA DESPESAS EMERGENCIAIS	GABINETE	UNIDADES	UNIDADES	12	10	0	10						
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	GABINETE	UNIDADES	UNIDADES	1	2.000	10	2.010						
2003 CURSOS, TREINAMENTOS E CAPACITACAO	GABINETE	UNIDADES	UNIDADES	1	12	0	12						
Total do Programa				2.022	82	2.104							

CN-SIFPM		MUNICIPIO DE ITAPEVI				CONAM	
		ELABORACAO DA LDO-2019					
		METAS E PRIORIDADES PARA 2019					

Programa : 0003 GOVERNO							
Objetivo : Promover a articulacao politica-administrativa entre os orgaos que compoem a estrutura organizacional interna do Poder Executivo.							
Orgao Resposavel Principal : 03.00.00 SECRETARIA DE GOVERNO							
Indicador :		Unidade de Medida		Indice mais Recente		Indice Futuro 2019	
PROCESSOS ATENDIDOS		UNIDADES		50		60	
Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2018							
						Valores 2019	
Acao		Orgao Executor		Produto / Unidade de Medida		Meta Fisica	Desp Correntes Desp de Capital Total
2001 ADIANTAMENTO PARA DESPESAS EMERGENCIAIS		GOVERNO		UNIDADES		2	10 0 10
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA		GOVERNO		UNIDADES		1	710 10 720
Total do Programa						720	10 730

CN-SIPPM		MUNICIPIO DE ITAPEVI				CONAM	
ELABORACAO DA LDO-2019							
METAS E PRIORIDADES PARA 2019							
Programa : 0004 JUSTICA							
Objetivo : Prestar apoio juridico aos orgaos da administracao municipal, zelando pelo cumprimento das normas legais.							
Orgao Resposavel Principal : 04.00.00 SECRETARIA DE JUSTICA							
Indicador :		Unidade de Medida		Indice mais Recente		Indice Futuro 2019	
PROCESSOS ATENDIDOS		UNIDADES		100		130	
Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2018							
Acao		Orgao Executor		Produto / Unidade de Medida		Valores 2019	
				Meta Fisica		Desp Correntes Desp de Capital Total	
1001 AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES		JUSTICA		UNIDADES 10		0 50 50	
2001 ADIANTAMENTO PARA DESPESAS EMERGENCIAIS		JUSTICA		UNIDADES 12		12 0 12	
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA		JUSTICA		UNIDADES 1		5.000 50 5.050	
Total do Programa						5.012 100 5.112	

CN-SIPPM	MUNICIPIO DE ITAPEVI				CONAM		
ELABORACAO DA LDO-2019							
METAS E PRIORIDADES PARA 2019							

Programa : 0005 RECEITA							

Objetivo :							
A Secretaria da Receita tem como objetivo aumentar a arrecadacao dos tributos proprios do municipio, atraves dos impostos, taxas e transferencias, conforme determina a Constituicao Federal. A realizacao desta acao, sera imprescindivel para aumentar a arrecadacao dentro de todo o municipio.							

Orgao Resposavel Principal : 05.00.00 SECRETARIA DA RECEITA							

Indicador :	Unidade de Medida	Indice mais Recente		Indice Futuro 2019			

CAMPANHAS	UNIDADES	0		8			
PREMIOS	UNIDADES	0		24			
MAPEAMENTO DE IMOVEIS	UNIDADES	0		27.000			

Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2018							

Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Meta Fisica	Valores 2019			
				Desp Correntes	Desp de Capital	Total	

1025 PMAT - ITAPEVI	RECEITA	ACOES REALIZADAS	UNIDADES	10	0	12.000	12.000
2001 ADIANTAMENTO PARA DESPESAS EMERGENCIAIS	RECEITA	UNIDADES	UNIDADES	12	24	0	24
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	RECEITA	UNIDADES	UNIDADES	1	7.500	40	7.540

Total do Programa				7.524	12.040	19.564	

CN-SIPPM	MUNICIPIO DE ITAPEVI				CONAM	
ELABORACAO DA LDO-2019						
METAS E PRIORIDADES PARA 2019						

Programa : 0006 INDUSTRIA						

Objetivo : Promover o desenvolvimento economico e o turismo de negoci- os do municipio, mediante politicas publicas de geracao de trabalho emprego e renda que contemplem a qualificacao pro- fissional do trabalhador e o fortalecimento da empresa lo- cal.						

Orgao Resposavel Principal : 06.00.00 SECRETARIA DE INDUST.,COM.,TUR.E EMPREGO						

Indicador :		Unidade de Medida	Indice mais Recente	Indice Futuro 2019		
-----		-----	-----	-----		
NUMERO DE ATENDIMENTOS / ANO/ UNIDADE		UNIDADES	150.000	180.000		

Valores Expressos em R\$ milhares medicos / 2018						

Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Meta Fisica	Valores 2019		Total
-----			-----	Desp Correntes	Desp de Capital	-----
1001 AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	INDUSTRIA	UNIDADES	6	0	100	100
2001 ADIANTAMENTO PARA DESPESAS EMERGENCIAIS	INDUSTRIA	UNIDADES	12	12	0	12
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	INDUSTRIA	UNIDADES	1	2.200	150	2.350
2004 FEIRA NOTURNA	INDUSTRIA	UNIDADES	30	65	10	75
2005 PORTAL MUNICIPAL DO EMPREGO	INDUSTRIA	UNIDADES	1	155	0	155
2006 CAMPANHAS DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DO COMERCIO LOCAL	INDUSTRIA	UNIDADES	1	60	0	60
2007 ACOES DE EMPREGABILIDADE	INDUSTRIA	UNIDADES	2000	500	0	500
2008 DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA	INDUSTRIA	UNIDADES	1	72	0	72
2009 DESENVOLVIMTO DO TURISMO	INDUSTRIA	UNIDADES	1	100	0	100
2010 CONEXAO JOVEM	INDUSTRIA	NUMEROS DE PESSOAS ATENDIDAS	140	500	0	500
2011 FEIRA DO EMPREENDEDOR	INDUSTRIA	UNIDADES	1	100	0	100
2012 INCUBADORA DE EMPRESAS	INDUSTRIA	UNIDADES	1	50	70	120
2013 FRENTE DE TRABALHO	INDUSTRIA	UNIDADES	100	4.500	0	4.500

Total do Programa				8.314	330	8.644

CN-SIFPM		MUNICIPIO DE ITAPEVI				CONAM	
ELABORACAO DA LDO-2019							
METAS E PRIORIDADES PARA 2019							

Programa : 0007 ADMINISTRACAO							

Objetivo :							
Tem por finalidade, propor, implantar e gerenciar as dire- trizes, politicas, modelos e padroes de planejamento e ges- tao de recursos municipais nas areas de RH, Logistica, Ad- ministracao e Modernizacao, bem como exercer o apoio tecni- co e administrativo as demais secretarias.							

Orgao Resposavel Principal : 07.00.00 SECRET.ADMINISTRACAO,GESTAO E TECNOLOGIA							

Indicador :		Unidade de Medida		Indice mais Recente		Indice Futuro 2019	

IMPLANTAR NOVAS TECNOLOGIAS		% PERCENTUAL		20		60	
REFORMAS ADMINISTRATIVA		% PERCENTUAL		25		55	
AVALIACOES DE DESEMPENHO ANUAL		% PERCENTUAL		0		40	
PROGRAMAS DE TREINAMENTOS E VALORIZACAO DOS SERVIDORES		% PERCENTUAL		0		40	

Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2018							

						Valores 2019	

Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida		Meta Fisica	Desp Correntes	Desp de Capital	Total

2001 ADIANTAMENTO PARA DESPESAS EMERGENCIAIS	ADMINISTRACA	UNIDADES	UNIDADES	12	20	0	20
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	ADMINISTRACA	UNIDADES	UNIDADES	5500	8.200	2.500	10.700
2003 CURSOS, TREINAMENTOS E CAPACITACAO	ADMINISTRACA	UNIDADES	UNIDADES	500	500	0	500

				Total do Programa	8.720	2.500	11.220

CN-SIFPM		MUNICIPIO DE ITAPEVI				CONAM		
		ELABORACAO DA LDO-2019						
		METAS E PRIORIDADES PARA 2019						
Programa : 0008		FINANCAS						
Objetivo :		Assessorar a administracao publica e a sociedade civil do ponto de vista tecnico, na elaboracao, encaminhamento monitoramento das pecas orcamentarias, projetos e impactos financeiros. Melhorar relacionamento permanente com os orgaos dos governos Federal e Estadual.						
Orgao Resposavel Principal : 08.00.00		SECRETARIA DE FINANÇAS						
Indicador :		Unidade de Medida	Indice mais Recente		Indice Futuro 2019			
IMPLANTACAO PROCEDIMENTOS P/ FLUIDEZ PROCESSOS LICITATORIOS		UNIDADES	0		0			
IMPLANTACAO E EFETIVIDADE DE EQUIPE P/ PLANEJ.E GESTAO ORCA.		UNIDADES	0		0			
IMPLANTACAO PROCEDIMENTOS P/ ACOMPANHAR DEMONST. FINANCEIROS		UNIDADES	0		0			
IMPLANTACAO DA ESCOLA DE GESTAO (DEMANDA/ATUALIZACAO FUNCIO)		UNIDADES	0		0			
Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2018								
				Valores 2019				
Acao		Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida		Meta Fisica	Desp Correntes	Desp de Capital	Total
0001 CONTRIBUICAO AO PASEP		FINANCAS	UNIDADES	UNIDADES	17	5.780	0	5.780
0002 SERVICO DA DIVIDA		FINANCAS	UNIDADES	UNIDADES	3	0	4.000	4.000
0003 PRECATORIOS E SENTENÇAS JUDICIAIS		FINANCAS	UNIDADES	UNIDADES	15	1.000	500	1.500
2001 ADIANTAMENTO PARA DESPESAS EMERGENCIAIS		FINANCAS	UNIDADES	UNIDADES	12	60	0	60
2002 MANUTENÇAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA		FINANCAS	UNIDADES	UNIDADES	1	3.000	50	3.050
2003 CURSOS, TREINAMENTOS E CAPACITACAO		FINANCAS	UNIDADES	UNIDADES	47	100	0	100
9999 RESERVA DE CONTINGENCIA		FINANCAS	UNIDADES	UNIDADES	1	1.500	0	1.500
Total do Programa						11.440	4.550	15.990

CN-SIFPM		MUNICIPIO DE ITAPEVI			CONAM		
ELABORACAO DA LDO-2019							
METAS E PRIORIDADES PARA 2019							

Programa : 0009 ITAPEVI DESENVOLVIDO E SUSTENTAVEL							

Objetivo : Promover o desenvolvimento com sustentabilidade e valorizan do o meio ambiente.							

Orgao Resposavel Principal : 09.00.00 SECRETARIA DE DE. URBANO E MEIO AMBIENTE							

Indicador :		Unidade de Medida	Indice mais Recente	Indice Futuro 2019			
-----		-----	-----	-----			
PROCESSOS ATENDIDOS		UNIDADES	170	400			
RECICLAGEM MATERIAL SOLIDO POR TONELADA		T - TONELADAS	0	150			

Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2018							

Acao		Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Meta Fisica	Valores 2019		
-----		-----	-----	-----	-----		
				Desp Correntes	Desp de Capital	Total	
-----		-----	-----	-----	-----	-----	
2001 ADIANTAMENTO PARA DESPESAS EMERGENCIAIS	SDU	UNIDADES	UNIDADES	10	10	0	10
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	SDU	UNIDADES	UNIDADES	1	2.684	50	2.734
2014 PLANO DIRETOR	SDU	UNIDADES	UNIDADES	0	800	0	800
2015 PROJÉTOS AMBIENTAIS	SDU	UNIDADES	UNIDADES	1	350	0	350
2016 ECOPONTOS	SDU	UNIDADES	UNIDADES	4	145	3	148
2017 COLETA SELETIVA	SDU	UNIDADES	UNIDADES	100	300	0	300
2018 SEMANA DO MEIO AMBIENTE	SDU	UNIDADES	UNIDADES	1	22	0	22
2019 CENTRO DE DEFESA E PROTECAO ANIMAL	SDU	UNIDADES	UNIDADES	1	325	25	350
2020 CATA BAGULHO	SDU	UNIDADES	UNIDADES	500	300	0	300

Total do Programa				4.936	78	5.014	

CN-SIFPM		MUNICIPIO DE ITAPEVI			CONAM		
ELABORACAO DA LDO-2019							
METAS E PRIORIDADES PARA 2019							

Programa : 0010		CIDADE BELA					

Objetivo :		Manutencao de vias publicas municipais					

Orgao Resposavel Principal : 10.00.00		SECRET. DE INFRAESTRUTURA E SERV.URBANOS					

Indicador :		Unidade de Medida	Indice mais Recente	Indice Futuro 2019			

LIMPEZA PUBLICA		UNIDADES	240.000	285.000			
TAPA BURACO		T - TONELADAS	8.000	10.000			

Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2018							

				Valores 2019			
Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Meta Fisica	Desp Correntes	Desp de Capital	Total	

1002 CONSTRUCOES, AMPLIACOES E REFORMAS	INFRAESTRUT.	UNIDADES	UNIDADES	1	10	2.990	3.000
1003 ACOES DE ZELADORIA	INFRAESTRUT.	UNIDADES	UNIDADES	10	10	1.990	2.000
1004 DESASSOREAMENTO DE RIOS E CORREGOS	INFRAESTRUT.	UNIDADES	UNIDADES	15	10	2.340	2.350
1005 ACOES DE ABASTECIMENTO DE AGUA	INFRAESTRUT.	UNIDADES	UNIDADES	1200	10	1.340	1.350
2001 ADIANTAMENTO PARA DESPESAS EMERGENCIAIS	INFRAESTRUT.	UNIDADES	UNIDADES	12	8	0	8
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	INFRAESTRUT.	UNIDADES	UNIDADES	1	20.032	255	20.287
2021 MUTIRAO DE LIMPEZA	INFRAESTRUT.	UNIDADES	UNIDADES	10	3.100	0	3.100

Total do Programa				23.180	8.915	32.095	

CN-SIFPM		MUNICIPIO DE ITAPEVI				CO	
ELABORACAO DA LDO-2019							
METAS E PRIORIDADES PARA 2019							

Programa : 0011 EDUCACAO DO FUTURO							

Objetivo :							
FAZER COM QUE A EDUCACAO E CULTURA DO MUNICIPIO DE ITAPEVI SEJA UMA EDUCACAO DO FUTURO CONSEGUINDO: ATINGIR A QUALIDADE SOCIAL PARA TODOS OS EDUCANDOS, GARANTINDO DE FORMA SISTEMATICA A CONSTRUCAO DO CONHECIMENTO.							

Orgao Resposavel Principal : 11.00.00 SECRETARIA DE EDUCACAO E CULTURA							

Indicador :		Unidade de Medida	Indice mais Recente		Indice Futuro 2019		
-----		-----	-----		-----		
NUMEROS DE ALUNOS ATENDIDOS NA EDUCACAO INFANTIL CRECHE		UNIDADES	2.791		2.799		
NUMEROS DE ALUNOS ATENDIDOS NA EDUCACAO INFANTIL PRE ESCOLA		UNIDADES	6.667		6.700		
NUMERO DE ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL ESCOLA DO FUTURO		UNIDADES	0		2		
IDEB - INDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO BASICA		% PERCENTUAL	5,80		6		
NUMERO DE SALAS (ABE) E ALUNOS DA EDUCACAO ESPECIAL		UNIDADES	26		30		
EVASAO DE ESCOLA		% PERCENTUAL	2		1,90		
REPETENCIA		% PERCENTUAL	1		1,75		

Valores Expressos em R\$ milhares medios /							

Acao		Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Meta Fisica	Valores 2019		
-----		-----	-----	-----	-----		
1002 CONSTRUCOES, AMPLIACOES E REFORMAS		EDUCACAO	UNIDADES	6200	0	23.460	
1002 CONSTRUCOES, AMPLIACOES E REFORMAS		EDUCACAO	UNIDADES	150	0	500	
1002 CONSTRUCOES, AMPLIACOES E REFORMAS		EDUCACAO	UNIDADES	3650	0	11.000	
2001 ADIANTAMENTO PARA DESPESAS EMERGENCIAIS		EDUCACAO	UNIDADES	12	84	0	
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA		EDUCACAO	UNIDADES	1	1.000	0	
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA		EDUCACAO	UNIDADES	17900	64.000	0	
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA		EDUCACAO	UNIDADES	50	50	0	
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA		EDUCACAO	UNIDADES	50	50	0	
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA		EDUCACAO	UNIDADES	9100	45.000	0	
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA		EDUCACAO	UNIDADES	210	850	0	
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA		EDUCACAO	UNIDADES	440	1.750	0	
2022 EVENTOS EDUCACIONAIS		EDUCACAO	UNIDADES	2700	610	0	
2023 CONCURSOS DE PROJETOS		EDUCACAO	UNIDADES	200	300	0	
2024 MATERIAIS ESCOLARES		EDUCACAO	UNIDADES	17900	2.515	0	
2024 MATERIAIS ESCOLARES		EDUCACAO	UNIDADES	50	10	0	
2024 MATERIAIS ESCOLARES		EDUCACAO	UNIDADES	9100	1.280	0	
2024 MATERIAIS ESCOLARES		EDUCACAO	UNIDADES	210	30	0	
2024 MATERIAIS ESCOLARES		EDUCACAO	UNIDADES	440	62	0	
2025 UNIFORMES ESCOLARES		EDUCACAO	UNIDADES	17900	3.460	0	
2025 UNIFORMES ESCOLARES		EDUCACAO	UNIDADES	9100	1.760	0	
2025 UNIFORMES ESCOLARES		EDUCACAO	UNIDADES	210	40	0	
2025 UNIFORMES ESCOLARES		EDUCACAO	UNIDADES	92	27	0	
2026 MERENDA ESCOLAR		EDUCACAO	REFEICOES	17900	17.205	0	
2026 MERENDA ESCOLAR		EDUCACAO	REFEICOES	9100	8.745	0	
2026 MERENDA ESCOLAR		EDUCACAO	REFEICOES	210	200	0	
2026 MERENDA ESCOLAR		EDUCACAO	REFEICOES	440	425	0	
2027 PARCERIA COM A INICIATIVA PRIVADA PARA NOVAS VAGAS DE CRECHE		EDUCACAO	UNIDADES	200	1.333	0	
2028 SUPER FACIL		EDUCACAO	UNIDADES	25	26	0	
2029 SISTEMA SESI DE ENSINO		EDUCACAO	UNIDADES	17900	2.445	0	
2029 SISTEMA SESI DE ENSINO		EDUCACAO	UNIDADES	9100	1.240	0	
2030 ATIVIDADES EXTRACURRICULARES		EDUCACAO	UNIDADES	40	263	0	
2031 TRANSPORTE ESCOLAR		EDUCACAO	ALUNOS	500	1.995	0	



CN-SIPPM	MUNICIPIO DE ITAPEVI	CONAM
	ELABORACAO DA LDO-2019	
	METAS E PRIORIDADES PARA 2019	

CN-SIFPM	MUNICIPIO DE ITAPEVI				CONAM
ELABORACAO DA LDO-2019					
METAS E PRIORIDADES PARA 2019					
Programa : 0012 CULTURA					
Objetivo : DEPARTAMENTO DE CULTURA E UMA ESCOLA COM OBJETIVO LEVAR ATIVIDADES CULTURAIS A TODA NOSSA ITAPEVI ATRAVES DA MUSICA, DANCA,TEATRO,CINEMA ARTESANATO. PROPORCIONANDO A POPULACAO ITAPEVIENSE LAZER,EDUCACAO,DESENVOLVIMENTO SOCIAL COM PARTICIPACAO DO MUNICIPE.					
Orgao Resposavel Principal : 11.00.00 SECRETARIA DE EDUCACAO E CULTURA					
Indicador :		Unidade de Medida	Indice mais Recente	Indice Futuro 2019	
EVENTOS REALIZADOS		UNIDADES	48	112	
ALUNOS ATENDIDOS		UNIDADES	76.800	100.000	
Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2018					
Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Meta Fisica	Valores 2019	Total
				Desp Correntes	Desp de Capital
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	EDUCACAO	UNIDADES	1	100	25
2032 EVENTOS E ATIVIDADES CULTURAIS	EDUCACAO	UNIDADES	3	1.940	0
Total do Programa				2.040	25
					2.065

CN-SIPPM	MUNICIPIO DE ITAPEVI			CONAM
ELABORACAO DA LDO-2019				
METAS E PRIORIDADES PARA 2019				
Programa : 0013 ESPORTES				
Objetivo : DEMOCRATIZAR A PARTICIPACAO DO MAIOR NUMERO DE PESSOAS DE TODAS AS FAIXAS ETARIAS E CLASSES SOCIAIS EM PRATICAS SAUDA VEIS QUE PROPICIEM SAUDE, QUALIDADE DE VIDA, DESENVOLVIMEN-TO SOCIAL, DISCIPLINA E MOTIVACAO.				
Orgao Resposavel Principal : 12.00.00 SECRETARIA DE ESPORTES,LAZER E JUVENTUDE				
Indicador :	Unidade de Medida	Indice mais Recente	Indice Futuro 2019	
QUANTIDADE POR EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS	UNIDADE	48	50	
Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2018				
Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Meta Fisica	Valores 2019 Desp Correntes Desp de Capital Total
1002 CONSTRUCOES, AMPLIACOES E REFORMAS	ESPORTES	UNIDADES	20000	0 2.230 2.230
2001 ADIANTAMENTO PARA DESPESAS EMERGENCIAIS	ESPORTES	UNIDADES	12	10 0 10
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	ESPORTES	UNIDADES	3	4.800 100 4.900
2033 EVENTOS E ATIVIDADES ESPORTIVAS	ESPORTES	UNIDADES	60	800 50 850
2033 EVENTOS E ATIVIDADES ESPORTIVAS	ESPORTES	UNIDADES	8	200 50 250
2034 PRACAS PARA EXERCICIOS FISICOS E LAZER PARA MAIS QUALIDADE DE VIDA	ESPORTES	UNIDADES	80	100 400 500
2035 CONVENIO CCM O TERCEIRO SETOR PARA FOMENTAR O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO	ESPORTES	UNIDADES	1	250 50 300
2036 PROJETOS CGMUNITARIOS DE LAZER E CULTURA	ESPORTES	UNIDADES	8	330 30 360
Total do Programa			6.490	2.910 9.400

CN-SIFPM	MUNICIPIO DE ITAPEVI	CONAM
ELABORACAO DA LDO-2019		
METAS E PRIORIDADES PARA 2019		
Programa : 0014 SAUDE E BEM ESTAR		
Objetivo : PROPORCIONAR A POPULACAO MELHORES CONDIC0ES DE VIDA COM ME- Lhoria DA QUALIDADE DA ASSISTENCIA PROMOVENDO UMA ASSISTEN- CIA INTEGRAL COM ENFASE NA PREVENCAO E COM INTERVENCOES QUE POSSIBILITEM O MENOR INDICE DE DOENCAS NA POPULACAO GERAL.		
Orgao Resposavel Principal : 13.00.00 SECRETARIA DE SAUDE E BEM ESTAR		
Indicador :	Unidade de Medida	Indice Futuro 2019
REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL	% PERCENTUAL	1
IMUNIZACAO DA POPULACAO EM GERAL	% PERCENTUAL	1
ATENDIMENTO DA REDE ASSISTENCIAL	UNIDADES	1
QUALIDADE DA AGUA	% PERCENTUAL	1

COEFICIENTE DE INTERNACAO HOSPITALAR DE DOENCAS PREVINIVEIS		% PERCENTUAL		1		1	
Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2018							
Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Meta Fisica	Valores 2019			Total
				Desp Correntes	Desp de Capital		
1001 AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	SAUDE	UNIDADES	UNIDADES	0	0	523	523
1001 AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	SAUDE	UNIDADES	UNIDADES	0	0	7.251	7.251
1001 AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	SAUDE	UNIDADES	UNIDADES	0	0	500	500
1001 AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	SAUDE	UNIDADES	UNIDADES	0	0	282	282
1002 CONSTRUCOES, AMPLIACOES E REFORMAS	SAUDE	UNIDADES	UNIDADES	1	0	4.304	4.304
1002 CONSTRUCOES, AMPLIACOES E REFORMAS	SAUDE	UNIDADES	UNIDADES	1	0	1.903	1.903
2001 ADIANTAMENTO PARA DESPESAS EMERGENCIAIS	SAUDE	UNIDADES	UNIDADES	12	60	0	60
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	SAUDE	UNIDADES	UNIDADES	1	11.374	0	11.374
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	SAUDE	UNIDADES	UNIDADES	1	40.000	0	40.000
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	SAUDE	UNIDADES	UNIDADES	1	49.000	0	49.000
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	SAUDE	UNIDADES	UNIDADES	1	3.674	0	3.674
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	SAUDE	UNIDADES	UNIDADES	1	2.402	0	2.402
2037 CENTRO DE ESPECIALIDADES DE DIAGNOSTICOS	SAUDE	UNIDADES	UNIDADES	0	7.000	1.000	8.000
2038 CENTRO DE HEMODIALISE	SAUDE	UNIDADES	UNIDADES	1	3.500	0	3.500
2039 INFORMATIZAR SISTEMA DE SAUDE	SAUDE	SERVICOS	UNIDADES	1	700	0	700
2040 RESIDENCIA TERAPEUTICA	SAUDE	SERVICOS	UNIDADES	1	380	0	380
2041 ATENDIMENTO DOMICILIAR	SAUDE	SERVICOS	UNIDADES	1	480	0	480
2042 MAE ITAPEVIENSE	SAUDE	SERVICOS	UNIDADES	1	540	0	540
2043 CAMPANHAS DE PREVENCAO E SAUDE	SAUDE	UNIDADES	UNIDADES	1	135	0	135
2044 FILA ZERO	SAUDE	SERVICOS	UNIDADES	1	750	0	750
2045 CARRETA CONSULTORIO	SAUDE	UNIDADES	UNIDADES	1	2.000	0	2.000
2046 MEDICAMENTOS	SAUDE	UNIDADES	UNIDADES	1	9.338	0	9.338
2047 MATERIAL HOSPITALAR	SAUDE	UNIDADES	UNIDADES	1	17.587	0	17.587
2048 FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	SAUDE	REFEICOES	UNIDADES	1	754	0	754
2049 SAUDE ODONTOLOGICA	SAUDE	SERVIDORES	UNIDADES	1	326	0	326
2050 SAUDE OPTAMOLOGICA	SAUDE	SERVIDORES	UNIDADES	1	150	0	150
Total do Programa				150.150	15.763	165.913	

CN-SIPPM	MUNICIPIO DE ITAPEVI	CONAM
ELABORACAO DA LDO-2019		
METAS E PRIORIDADES PARA 2019		

CN-SIPPM	MUNICIPIO DE ITAPEVI	CONAM
ELABORACAO DA LDO-2019		
METAS E PRIORIDADES PARA 2019		

Programa : 0015 DESENVOLVIMENTO SOCIAL		
Objetivo : Efetivacao do SUAS no Municipio,primando a inclusao e acomp anhamento nos serv.sociassistenciais de protecao basica e es pecial das familias em situacao de vulnerabilidade social, proporcionando fortalecimento de vinculos e emancipacao soc ial.		
Orgao Resposavel Principal : 14.00.00 SEC.DESENV.SOC., DEF.CIDAD. E DA MULHER		
Indicador :	Unidade de Medida	Indice mais Recente
DEPARTAMENTOS ATENDIDOS	UNIDADES	11
PROGRAMAS	UNIDADES	0
EVENTOS	UNIDADES	0
CAMPANHAS	UNIDADES	0
CONSTRUCAO, AMPLIACAO, REFORMA	UNIDADES	0

Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2018							
Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Meta Fisica	Valores 2019			Total
				Desp Correntes	Desp de Capital		
1001 AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	SDSM	UNIDADES	UNIDADES	120	0	150	150
1001 AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	SDSM	UNIDADES	UNIDADES	100	0	150	150
1002 CONSTRUCOES, AMPLIACOES E REFORMAS	SDSM	UNIDADES	UNIDADES	1	0	500	500
1002 CONSTRUCOES, AMPLIACOES E REFORMAS	SDSM	UNIDADES	UNIDADES	1	0	400	400
2001 ADIANTAMENTO PARA DESPESAS EMERGENCIAIS	SDSM	UNIDADES	UNIDADES	12	72	0	72
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	SDSM	UNIDADES	UNIDADES	1	8.000	100	8.100
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	SDSM	UNIDADES	UNIDADES	1	100	0	100
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	SDSM	UNIDADES	UNIDADES	1	450	0	450
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	SDSM	UNIDADES	UNIDADES	28	3.000	190	3.190
2042 MAE ITAPEVIENSE	SDSM	SERVICOS	UNIDADES	300	300	0	300
2056 REFERENCIA DO SUAS	SDSM	SERVIDORES	UNIDADES	100	500	0	500
2057 ABRIGO DA MULHER VITIMA DE VIOLENCIA	SDSM	UNIDADES	UNIDADES	12	55	0	55
2058 CASA DE ACOLHIMENTO PARA IDOSOS	SDSM	UNIDADES	UNIDADES	30	360	180	540
2059 BOM PRATO	SDSM	UNIDADES	UNIDADES	1	500	0	500
Total do Programa				13.337	1.670	15.007	

CN-SIFPM	MUNICIPIO DE ITAPEVI	CONAM
ELABORACAO DA LDO-2019		
METAS E PRIORIDADES PARA 2019		

Programa : 0016 ACOLHER FUNDO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL		
Objetivo : Desenvolver projetos sociais para melhorar a qualidade de v ida dos segmentos mais carentes da populacao, atuando na re alizacao de programas que visam o resgate da autoestima da dig. humana,articulando acoes e parcerias com inc.privada,p oder publico,soc.civil visando reducao das desigualdades.		
Orgao Resposavel Principal : 14.00.00 SEC.DESENV.SOC., DEF.CIDAD. E DA MULHER		
Indicador :	Unidade de Medida	Indice mais Recente
Indice Futuro 2019		

CN-SIFPM

MUNICIPIO DE ITAPEVI

CONAM

ELABORACAO DA LDO-2019

METAS E PRIORIDADES PARA 2019

Programa	:	0019	HABITACAO				
Objetivo	:	EXECUTAR PROJETOS E ACOES QUE VISEM A DISPONIBILIZACAO DE UNIDADES HABITACIONAIS,PROMOVER MELHORIAS,FOMENTAR ESTUDOS PARA PROJETOS HABITACIONAIS BEM COMO REGULARIZACAO FUNDIARIA,INVESTIR EM CAPACITACAO TECNICA,NOVAS FERRAMENTAS GRAFICAS,MOBILIARIOS E EQUIPAMENTOS.					
Orgao Resposavel Principal	:	18.00.00	SECRETARIA DE HABITACAO				
Indicador	:	Unidade de Medida	Indice mais Recente	Indice Futuro 2019			
HABITACAO / UNIDADES HABITACIONAIS		UNIDADES	0	60			
REGULARIZACAO FUNDIARIA / LOTES REGULARIZADOS (NUCLEOS)		UNIDADES	0	4			
FAMILIAS BENEFICIADAS NOS PROGRAMAS DE PARCERIAS		UNIDADES	0	250			
Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2018							
Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Meta Fisica	Desp Correntes	Desp de Capital	Total	
1023 MELHORIAS HABITACIONAIS	HABITACAO	UNIDADES	UNIDADES	2	500	0	500
2001 ADIANTAMENTO PARA DESPESAS EMERGENCIAIS	HABITACAO	UNIDADES	UNIDADES	12	12	0	12
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	HABITACAO	UNIDADES	UNIDADES	1	1.511	100	1.611
2003 CURSOS, TREINAMENTOS E CAPACITACAO	HABITACAO	UNIDADES	UNIDADES	7	10	0	10
2064 PLANO DE REGULARIZACAO FUNDIARIA	HABITACAO	FAMILIAS BENEFICIADAS	UNIDADES	1	200	0	200
2065 TRABALHO SOCIAL VILAGIO AMBUITA	HABITACAO	FAMILIAS BENEFICIADAS	UNIDADES	0	100	30	130
Total do Programa				2.333	130	2.463	

CN-SIFPM		MUNICIPIO DE ITAPEVI				CONAM	
		ELABORACAO DA LDO-2019					
		METAS E PRIORIDADES PARA 2019					
Programa : 0020		COMUNICACAO					
Objetivo :		Gerenciar as acoes de comunicacao do governo, orientando e prestando suporte e avaliando as demandas de comunicacao de todos dos demais orgao da administracao municipal. Respon- sa vel pelo planejamento de comunicacao da Prefeitura. ra e presta contass a populacao sobre o andamento dos proce					
Orgao Resposavel Principal : 19.00.00		SECRETARIA DE COMUNICACAO E RESULTADOS					
Indicador :		Unidade de Medida	Indice mais Recente		Indice Futuro 2019		
CAMPANHAS REALIZADAS		UNIDADES	0		60		
PUBLICACAO DO DIARIO OFICIAL PARA AMPLIACAO DA PUBLICIDADE		UNIDADES	320		350		
PESQUISA DE ACESSO A INFORMACAO DA POPULACAO EM GERAL		UNIDADES	0		10		
Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2018							
					Valores 2019		
Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Meta Fisica	Desp Correntes	Desp de Capital	Total	
2001 ADIANTAMENTO PARA DESPESAS EMERGENCIAIS	COMUNICACAO	UNIDADES	UNIDADES	12	20	0	20
2002 MANUTENCAO E CONSERVACAO DA SECRETARIA	COMUNICACAO	UNIDADES	UNIDADES	1	1.200	100	1.300
2071 PUBLICIDADE E PROPAGANDA	COMUNICACAO	UNIDADES	UNIDADES	1	750	0	750
2071 PUBLICIDADE E PROPAGANDA	COMUNICACAO	UNIDADES	UNIDADES	1	500	0	500
2071 PUBLICIDADE E PROPAGANDA	COMUNICACAO	UNIDADES	UNIDADES	1	500	0	500
2072 CONCURSO DE FOTOGRAFIA	COMUNICACAO	UNIDADES	UNIDADES	4	30	0	30
Total do Programa				3.000	100	3.100	

CN-SIFPM		MUNICIPIO DE ITAPEVI				CONAM	
ELABORACAO DA LDO-2019							
METAS E PRIORIDADES PARA 2019							

Programa : 0021 PROCESSO LEGISLATIVO							

Objetivo : Legislar e fiscalizar a elaboracao de leis e materias de competencia municipal.							

Orgao Resposavel Principal : 01.00.00 CAMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI							

Indicador :		Unidade de Medida		Indice mais Recente		Indice Futuro 2019	

NAO HA		UNIDADE		0		0	

Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2018							

Acao		Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida		Meta Fisica	Valores 2019	
						Desp Correntes	Desp de Capital
							Total
1020 REFORMA DOS PREDIOS LEGISLATIVOS		CAMARA	M2 REFORMADOS	M2- METROS QUADRADOS	300	0	200
1021 AMPLIACAO DOS PREDIOS LEGISLATIVOS		CAMARA	UNIDADES	UNIDADES	200	0	100
2074 ATIVIDADES LEGISLATIVAS		CAMARA	NUMERO DE SESSOES	UNIDADES	35	2.500	0
2075 MANUTENCAO DOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS		CAMARA	DEPARTAMENTOS	UNIDADES	2	18.455	0
							18.455

30				DIÁRIO OFICIAL		Prefeitura do Município de Itapevi		Ano 10 Nº542 Itapevi, 29 de junho de 2018	
2076	INFORMATIZACAO DO PROCESSO LEGISLATIVO	CAMARA	EQUIPAMENTOS	UNIDADES	20	0	200	200	
2077	ESCOLA DO PARLAMENTO	CAMARA	HORAS AULA	H - HORAS	300	460	0	460	
2078	APARELHAMENTO DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS	CAMARA	EQUIPAMENTOS	UNIDADES	150	0	700	700	
2079	CAMARA ITINERANTE	CAMARA	NUMERO DE SESSOES	UNIDADES	12	200	0	200	
2080	DIVULGACAO E VALORIZACAO DA IMAGEM INSTITUCIONAL	CAMARA	ACOES PUBLICITARIAS REALIZADAS	UNIDADES	10	300	0	300	
					Total do Programa	21.915	1.200	23.115	
CN-SIFPM		MUNICIPIO DE ITAPEVI						CONAM	
ELABORACAO DA LDO-2019									
METAS E PRIORIDADES PARA 2019									
Programa : 0022 PREVIDENCIA MUNICIPAL									
Objetivo : CUSTEAR OS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS, BEM COMO ADMINISTRAR A GERIR A ITAPEVI PREVIDENCIA - ITAPEVI PREV									
Orgao Resposavel Principal : 23.00.00 FUNDO PREVIDENCIA MUNICIPIO ITAPEVI									
Indicador :		Unidade de Medida		Indice mais Recente		Indice Futuro 2019			
BENEFICIOS MANTIDOS		UNIDADES		0		700			
Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2018									
Acao		Orgao Executor		Produto / Unidade de Medida		Valores 2019			
						Meta Fisica	Desp Correntes	Desp de Capital Total	
2081	PAGAMENTO DE INATIVOS	ITAPEVIPREV	INATIVOS	UNIDADES	700	12.329	0	12.329	
2082	PAGAMENTO PENSIONISTA	ITAPEVIPREV	PENSIONISTAS	UNIDADES	170	4.109	0	4.109	
2083	CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO RPPS	ITAPEVIPREV	UNIDADES	UNIDADES	1	370	0	370	
9999	RESERVA DE CONTINGENCIA	ITAPEVIPREV	UNIDADES	UNIDADES	1	60.973	0	60.973	
					Total do Programa	77.781	0	77.781	
CN-SIFPM		MUNICIPIO DE ITAPEVI						CONAM	
ELABORACAO DA LDO-2019									
METAS E PRIORIDADES PARA 2019									
RESUMO POR ORGAOS RESPONSAVEIS									
Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2018									
ORGAOS				A C O E S					
				PROJETOS	ATIVIDADES	OPER. ESP.	TOTAL		
02.00.00	GABINETE DO PREFEITO			97	3.907	0	4.004		
03.00.00	SECRETARIA DE GOVERNO			0	730	0	730		
04.00.00	SECRETARIA DE JUSTICA			50	5.062	0	5.112		
05.00.00	SECRETARIA DA RECEITA			12.000	7.564	0	19.564		
06.00.00	SECRETARIA DE INDUST.,COM.,TUR.E EMPREGO			100	8.544	0	8.644		
07.00.00	SECRET.ADMINISTRACAO,GBSTAO E TECNOLOGIA			0	11.220	0	11.220		
08.00.00	SECRETARIA DE FINANÇAS			1.500	3.210	11.280	15.990		
09.00.00	SECRETARIA DE DE. URBANO E MEIO AMBIENTE			0	5.014	0	5.014		
10.00.00	SECRET. DE INFRAESTRUTURA E SERV.URBANOS			8.700	23.395	0	32.095		
11.00.00	SECRETARIA DE EDUCACAO E CULTURA			34.960	158.820	0	193.780		
12.00.00	SECRETARIA DE ESPORTES,LAZER E JUVENTUDE			2.230	7.170	0	9.400		
13.00.00	SECRETARIA DE SAUDE E BEM ESTAR			14.763	151.150	0	165.913		
14.00.00	SEC.DESENV.SOC., DEF.CIDAD. E DA MULHER			1.500	14.497	0	15.997		
16.00.00	SECRET. SEGURANCA,TRANSITO E TRANSPORTE			780	24.470	0	25.250		
17.00.00	SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTAO			51.000	49.500	0	100.500		
18.00.00	SECRETARIA DE HABITACAO			500	1.963	0	2.463		
19.00.00	SECRETARIA DE COMUNICACAO E RESULTADOS			0	3.100	0	3.100		
01.00.00	CAMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI			300	22.815	0	23.115		
23.00.00	FUNDO PREVIDENCIA MUNICIPIO ITAPEVI			60.973	16.808	0	77.781		
TOTAL				189.453	518.939	11.280	719.672		
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES : 513.168				TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL: 144.031		TOTAL DA RESERVA DE CONTINGENCIA : 62.473			
FONTE:CN-SIFPM - Sistema Integrado de Financas Publicas Municipais, Unidade responsavel- CONTABILIDADE									
Data da emissao 13/ABR/2018 e hora de emissao 16:25									

Município de ITAPEVÍ

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2019

PARÂMETROS DE REFERÊNCIA

Inflação		
Ano	Variação média anual %	Fator (2018 = 1.0000)
2016	8.74	0.9345940
2017	3.45	0.9668375
2018	3.43	1.0000000
2019	3.99	1.0399000
2020	4.24	1.0839918
2021	4.24	1.1299531

Nota: Índice adotado IPCA/IBGE.

Fontes e notas explicativas:

As taxas de inflação de 2016 e 2017 correspondem à variação entre o índice médio do IPCA do ano em relação ao índice médio do ano anterior. Para 2018 e 2019 empregou-se, na determinação da média anual, projeções atuais efetuadas pelo mercado, conforme Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 12.03.2018. Para 2020 e 2021 considerou-se as mesmas projeções do Banco Central no já apontado Boletim Focus, de 4,24%, medidas no acumulado de janeiro a dezembro, a partir das quais obteve-se a variação média anual do IPCA.

Município de ITAPEVÍ LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS Tabela 1 - Metas Anuais 2019									
AMF - Demonstrativo 1 (LRF, art. 4º, § 1º)									
R\$ milhares									
CONSOLIDADO									
Especificação	2019			2020			2021		
	Valor corrente (a)	Valor constante	% RCL (a/RCL)x100	Valor corrente (b)	Valor constante	% RCL (b/RCL)x100	Valor corrente (c)	Valor constante	% RCL (c/RCL)x100
Receita total	682.803	656.605	108,6024	709.369	654.405	108,0597	738.542	653.605	107,2898
Receitas primárias (I)	611.372	587.915	97,2410	638.379	588.915	97,2457	669.514	592.515	97,2619
Despesa total	748.386	719.672	119,0336	782.456	721.829	119,1932	818.064	723.981	118,8422
Despesas primárias (II)	745.996	717.373	118,6534	779.794	719.373	118,7877	815.117	721.373	118,4140
Resultado primário (III)=(I-II)	-134.624	-129.458	-21,4123	-141.415	-130.458	-21,5421	-145.603	-128.858	-21,1521
Resultado Nominal	-3.145	-3.025	-0,5002	-2.575	-2.376	-0,3923	-2.856	-2.528	-0,4149
Dívida pública consolidada	13.871	13.339	2,2062	11.883	10.963	1,8102	9.531	8.435	1,3846
Dívida consolidada líquida	-44.883	-43.161	-7,1388	-49.361	-45.537	-7,5193	-54.311	-48.065	-7,8899
Receitas Primárias advindas de PPP (IV)	0	0	0,0000	0	0	0,0000	0	0	0,0000
Despesas Primárias geradas de PPP (V)	0	0	0,0000	0	0	0,0000	0	0	0,0000
Impacto do saldo das PPP (VI)=(IV-V)	0	0	0,0000	0	0	0,0000	0	0	0,0000

Nota: Excluída a coluna %PIB, conforme MDF da STN, 7ª Edição.

Fonte e Notas Explicativas

Nas Dívidas Pública Consolidada e Consolidada Líquida, bem como no Resultado Nominal não foram considerados os valores do RPPS. Cálculos realizados pela Prefeitura a partir de dados de exercícios anteriores, que figuram na contabilidade; pela utilização de parâmetros locais e por informações divulgadas por instituições federais sobre o comportamento da economia nacional, bem como, considerando o quadro de Parâmetros de Referência que acompanha a mensagem do projeto de LDO para 2019.

Obs.: "Dívida Pública Consolidada", "Dívida Consolidada Líquida" e no "Resultado Nominal" não foram considerados os valores do RPPS (se houver).

Município de ITAPEVI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS

Tabela 2 - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior
2019

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso I) R\$ milhares

Especificação	Metas Pre- vistas em 2017 (a)	%	RCL	Metas Realizadas em 2017 (b)	%	RCL	Variação (II-I)	
							Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	603.814	107,3521		621.805	107,9226		17.991	2,9796
Receita Primária (I)	577.186	102,6179		580.561	100,7642		3.375	0,5847
Despesa Total	603.814	107,3521		513.144	89,0630		-90.670	-15,0162
Despesa Primária (II)	601.391	106,9213		509.814	88,4851		-91.577	-15,2275
Resultado Primário (III)=(I-II)	-24.205	-4,3034		70.747	12,2790		94.952	-392,2826
Resultado Nominal	-2.106	-0,3744		-24.268	-4,2120		-22.162	1.052,3267
Dívida Pública Consolidada	13.691	2,4341		18.482	3,2078		4.791	34,9938
Dívida Consolidada Líquida	-23.170	-4,1193		-38.124	-6,6169		-14.954	64,5404

Nota: Excluída a coluna %PIB, conforme MDF da STN, 8ª Edição.

Fontes e notas explicativas:

Prefeitura Municipal de Itapevi: Os valores apontados foram elaborados de acordo com os dados lançados no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentária para o exercício de 2017

Município de ITAPEVI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Tabela 3 - Metas fiscais atuais comparadas com as fixadas nos três exercícios anteriores
2019

AMF - Demonstrativo 3 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso II) R\$ milhares

Especificação	Valores a preços correntes										
	2016	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
Receita total	666.996	603.814	-9,47	755.668	25,15	682.803	-9,64	709.369	3,89	738.542	4,11
Receitas Primárias (I)	638.513	577.186	-9,60	662.857	14,84	611.372	-7,77	638.379	4,42	669.514	4,88
Despesa total	666.996	603.814	-9,47	678.231	12,32	748.386	10,34	782.456	4,55	818.064	4,55
Despesas Primárias (II)	664.176	601.391	-9,45	676.876	12,55	745.996	10,21	779.794	4,53	815.117	4,53
Resultado primário (III)=(I-II)	-25.663	-24.205	-5,68	-14.019	-42,08	-134.624	860,30	-141.415	5,04	-145.603	2,96
Resultado Nominal	-3.750	-2.106	-43,84	-9.405	346,58	-3.145	-66,56	-2.575	-18,12	-2.856	10,91
Dívida pública consolidada	17.168	13.691	-20,25	5.748	-58,02	13.871	141,32	11.883	-14,33	9.531	-19,79
Dívida pública líquida	-31.959	-23.170	-27,50	16.199	-169,91	-44.883	-377,07	-49.361	9,98	-54.311	10,03

Especificação	Valores a preços constantes										
	2016	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
Receita total	713.674	624.524	-12,49	755.668	21,00	656.605	-13,11	654.405	-0,34	653.605	-0,12
Receitas primárias (I)	683.198	596.983	-12,62	662.857	11,03	587.915	-11,31	588.915	0,17	592.515	0,61
Despesa total	713.674	624.524	-12,49	678.231	8,60	719.672	6,11	721.829	0,30	723.981	0,30
Despesas primárias (II)	710.657	622.018	-12,47	676.876	8,82	717.373	5,98	719.373	0,28	721.373	0,28
Resultado primário (III)=(I-II)	-27.459	-25.035	-8,83	-14.019	-44,00	-129.458	823,45	-130.458	0,77	-128.858	-1,23
Resultado Nominal	-4.012	-2.178	-45,71	-9.405	331,82	-3.025	-67,84	-2.376	-21,45	-2.528	6,40
Dívida pública consolidada	18.369	14.160	-22,91	5.748	-59,41	13.339	132,06	10.963	-17,81	8.435	-23,06
Dívida pública líquida	-34.195	-23.964	-29,92	16.199	-167,60	-43.161	-366,44	-45.537	5,50	-48.065	5,55

*FONTE: CN - SIFPM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 12-04-2018 e hora de emissão 09:04
Obs.: "Dívida Pública Consolidada", "Dívida Consolidada Líquida" e no "Resultado Nominal" não foram considerados os valores do RPPS (se houver).



Município de ITAPEVI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS
Tabela 3 - Metas fiscais atuais comparadas com as fixadas nos três exercícios anteriores
2019

AMF - Demonstrativo 3 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso II)

Fonte e Notas Explicativas

Prefeitura Municipal de Itapevi: Os valores foram lançados de acordo com as projeções fixados nos projetos de Lei de Diretrizes Orçamentária dos últimos três exercícios.

Município de ITAPEVI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Tabela 4 - Evolução do Patrimônio Líquido
2019

AMF - Demonstrativo 4 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso III)

R\$ milhares

CONSOLIDADO (Exceto Regime Previdenciário)						
Patrimônio Líquido	2017	%	2016	%	2015	%
Patrimônio	868.978	100,00	687.698	100,00	860.634	100,00
Reservas	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Resultado Acumulado	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAL	868.978	100,00	687.698	100,00	860.634	100,00

*FONTE: CN - SIFPM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 12-04-2018 e hora de emissão 09:04

REGIME PREVIDENCIÁRIO						
Patrimônio Líquido	2017	%	2016	%	2015	%
Patrimônio/Capital	70.834	100,00	-103.403	100,00	-107.247	100,00
Reservas	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Resultado Acumulado	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAL	70.834	100,00	-103.403	100,00	-107.247	100,00

*FONTE: CN - SIFPM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 12-04-2018 e hora de emissão 09:04

Fontes e notas explicativas:

Prefeitura Municipal de Itapevi: Valores apurados de acordo com o Balanço Patrimonial Consolidado.

Fundo de Previdência do Município de Itapevi: Os valores acima, foram retirados do total do Patrimônio Líquido do Balanço Patrimonial dos anos 2015, 2016 e 2017.

Município de ITAPEVI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Tabela 5 - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos
2019

AMF - Demonstrativo 5 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso III)

R\$ milhares

Receitas Realizadas	2017 (a)	2016 (b)	2015 (c)
RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	103	0	240
Alienação de Bens Móveis	103	0	240
Alienação de Bens Imóveis	0	0	0

Despesas Executadas	2017 (d)	2016 (e)	2015 (f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	0	351	88
DESPESAS DE CAPITAL	0	351	88
Investimentos	0	351	88
Inversões Financeiras	0	0	0
Amortização da Dívida	0	0	0
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES PREVIDENCIÁRIOS	0	0	0
Regime Geral de Previdência Social	0	0	0
Regime Próprio de Previdência dos Servidores	0	0	0

Saldo Financeiro	2017	2016	2015
Saldo do Exercício Anterior			509
VALOR (III)	413	310	661

*FONTE: CN - SIPPM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 12-04-2018 e hora de emissão 10:04

Fontes e notas explicativas:

Prefeitura Municipal de Itapevi: Dados inseridos com base no sistema de controle contábil.

Município de ITAPEVI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS

Tabela 6 - Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS
2019

AMF - Demonstrativo 6 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea a)

R\$ milhares

PLANO PREVIDENCIÁRIO	2015	2016	2017
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS			
RECEITAS CORRENTES (I)	64.841	83.363	90.160
Receita de Contribuições dos Segurados	17.059	17.446	17.869
Civil	17.059	17.446	17.869
Ativo	17.034	17.432	17.854
Inativo	25	14	15
Pensionista	0	0	0
Militar	0	0	0
Ativo	0	0	0
Inativo	0	0	0
Pensionista	0	0	0
Receita de Contribuições Patronais	29.386	27.546	34.214
Civil	29.386	27.546	33.341
Ativo	29.386	27.546	33.341
Inativo	0	0	0
Pensionista	0	0	0
Militar	0	0	0
Ativo	0	0	0
Inativo	0	0	0
Pensionista	0	0	0
Em regime de Parcelamento de Débitos	0	0	873
Receita Patrimonial	18.394	38.368	37.864
Receitas Imobiliárias	0	0	0
Receitas de Valores Mobiliários	18.394	38.368	37.864
Outras Receitas Patrimoniais	0	0	0
Receitas de Serviços	0	0	0
Receita de Aporte Periódico de Valores Predefinidos	0	0	0
Outras Receitas Correntes	2	3	213
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	0	0	0

Demais Receitas Correntes	2	3	213
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0	0	0
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	0	0	0
Amortização de Empréstimos	0	0	0
Outras Receitas de Capital	0	0	0
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS (III)=(I+II)	64.841	83.363	90.160

PLANO PREVIDENCIÁRIO	2015	2016	2017
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS			
ADMINISTRAÇÃO (IV)	769	1.301	967
Despesas Correntes	765	1.296	963
Despesas de Capital	4	5	4
PREVIDÊNCIA (V)	10.125	12.450	14.418
Benefícios - Civil	10.125	12.450	14.418
Aposentadorias	7.601	9.669	11.280
Pensões	2.524	2.781	3.138
Outros Benefícios Previdenciários	0	0	0
Benefícios - Militar	0	0	0
Reformas	0	0	0
Pensões	0	0	0
Outros Benefícios Previdenciários	0	0	0
Outras Despesas Previdenciárias	0	0	0
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	0	0	0
Demais Despesas Previdenciárias	0	0	0
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS (VI)=(IV+V)	10.894	13.751	15.385
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII)=(III-VI)	53.947	69.612	74.775

RECURSOS RPPS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	2015	2016	2017
VALOR	0	0	0

RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	2015	2016	2017
VALOR	0	0	0

Município de ITAPEVÍ

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Tabela 6 - Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS

2019

AMF - Demonstrativo 6 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea a)

R\$ milhares

APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	2015	2016	2017
Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar	0	0	0
Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos	0	0	0
Outros Aportes para o RPPS	0	0	0
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro	0	0	0

BENS E DIREITOS DO RPPS	2015	2016	2017
Caixa e Equivalente de Caixa	0	2	552
Investimentos e Aplicações	223.110	296.051	370.868
Outros Bens e Direitos	51	46	40

PLANO FINANCEIRO	2015	2016	2017
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS			
RECEITAS CORRENTES (VIII)	0	0	0
Receita de Contribuições dos Segurados	0	0	0
Civil	0	0	0

Ativo	0	0	0
Inativo	0	0	0
Pensionista	0	0	0
Militar	0	0	0
Ativo	0	0	0
Inativo	0	0	0
Pensionista	0	0	0
Receita de Contribuições Patronais	0	0	0
Civil	0	0	0
Ativo	0	0	0
Inativo	0	0	0
Pensionista	0	0	0
Militar	0	0	0
Ativo	0	0	0
Inativo	0	0	0
Pensionista	0	0	0
Em regime de Parcelamento de Débitos	0	0	0
Receita Patrimonial	0	0	0
Receitas Imobiliárias	0	0	0
Receitas de Valores Mobiliários	0	0	0
Outras Receitas Patrimoniais	0	0	0
Receita de Serviços	0	0	0
Outras Receitas Correntes	0	0	0
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	0	0	0
Demais Receitas Correntes	0	0	0
RECEITAS DE CAPITAL (IX)	0	0	0
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	0	0	0
Amortização de Empréstimos	0	0	0
Outras Receitas de Capital	0	0	0
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS (X)=(VIII+IX)	0	0	0

PLANO FINANCEIRO	2015	2016	2017
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS			
ADMINISTRAÇÃO (XI)	0	0	0
Despesas Correntes	0	0	0
Despesas de Capital	0	0	0
PREVIDÊNCIA (XII)	0	0	0
Benefícios - Civil	0	0	0
Aposentadorias	0	0	0
Pensões	0	0	0
Outros Benefícios Previdenciários	0	0	0
Benefícios - Militar	0	0	0
Reformas	0	0	0
Pensões	0	0	0
Outros Benefícios Previdenciários	0	0	0
Outras Despesas Previdenciárias	0	0	0
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	0	0	0
Demais Despesas Previdenciárias	0	0	0
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS (XIII)=(XI+XII)	0	0	0
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (XIV)=(X-XIII)	0	0	0

Município de ITAPEVI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Tabela 6 - Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS
2019

AMF - Demonstrativo 6 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea a)

R\$ milhares

APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	2015	2016	2017
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras	0	0	0
Recursos para Formação de Reserva	0	0	0



Fonte e Notas Explicativas

Fundo de Previdência do Município de Itapeví: Para preenchimento deste quadro, foi utilizado Demonstrativos das Receitas e Despesas Previdenciárias, 2015, 2016 e 2017, respectivamente.

As linhas referentes a plano financeiro não foram preenchidos por não haver separação das massas e, portanto, sem valores para esse item.

Município de ITAPEVÍ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Tabela 6.1 - Projeção atuarial do RPPS - Plano Previdenciário
2019

AMF - Demonstrativo 6 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea a)				R\$ milhares
Exercicio	Receitas previdenciarias (a)	Despesas previdenciarias (b)	Resultado Previdenciario (c) = (a - b)	Saldo financeiro do exercicio (d) = (d ex. ant.) + (c)
2017	-----	-----	-----	371.456
2018	46.443	24.991	21.452	392.908
2019	46.164	26.369	19.795	412.703
2020	45.856	27.948	17.908	430.611
2021	45.574	30.038	15.536	446.147
2022	45.330	32.776	12.554	458.701
2023	45.032	35.346	9.686	468.387
2024	43.287	37.274	6.013	474.400
2025	41.682	39.508	2.174	476.574
2026	40.186	41.888	-1.702	474.872
2027	38.687	43.530	-4.843	470.029
2028	37.143	44.195	-7.052	462.977
2029	35.619	44.427	-8.808	454.169
2030	34.186	44.819	-10.633	443.536
2031	32.716	44.402	-11.686	431.850
2032	31.337	44.117	-12.780	419.070
2033	29.956	43.231	-13.275	405.795
2034	28.618	42.309	-13.691	392.104
2035	27.318	41.329	-14.011	378.093
2036	26.030	40.250	-14.220	363.873
2037	24.751	38.825	-14.074	349.799
2038	23.534	37.641	-14.107	335.692
2039	22.311	36.190	-13.879	321.813
2040	21.136	34.748	-13.612	308.201
2041	20.025	33.725	-13.700	294.501
2042	18.992	32.515	-13.523	280.978
2043	17.959	31.331	-13.372	267.606
2044	16.906	29.588	-12.682	254.924
2045	15.878	27.941	-12.063	242.861
2046	14.914	15.417	-503	242.358
2047	13.947	25.190	-11.243	231.115
2048	12.948	23.804	-10.856	220.259
2049	11.962	22.388	-10.426	209.833
2050	8.629	21.200	-12.571	197.262

2051	7.897	19.730	-11.833	185.429
2052	7.171	18.539	-11.368	174.061
2053	6.526	17.112	-10.586	163.475
2054	5.947	15.778	-9.831	153.644
2055	5.395	14.433	-9.038	144.606
2056	4.840	13.385	-8.545	136.061
2057	4.321	12.365	-8.044	128.017
2058	3.849	11.465	-7.616	120.401
2059	3.439	10.586	-7.147	113.254

Município de ITAPEVI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Tabela 6.1 - Projeção atuarial do RPPS - Plano Previdenciário
2019

AMF - Demonstrativo 6 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alinea a)

R\$ milhares

Exercicio	Receitas previdenciarias (a)	Despesas previdenciarias (b)	Resultado Previdenciario (c) = (a - b)	Saldo financeiro do exercicio (d) = (d ex.ant.) + (c)
2060	3.072	9.691	-6.619	106.635
2061	2.740	8.964	-6.224	100.411
2062	2.427	8.360	-5.933	94.478
2063	2.135	7.823	-5.688	88.790
2064	1.876	7.362	-5.486	83.304
2065	1.658	6.986	-5.328	77.976
2066	1.448	6.720	-5.272	72.704
2067	1.269	6.410	-5.141	67.563
2068	1.116	6.101	-4.985	62.578
2069	992	5.786	-4.794	57.784
2070	879	5.492	-4.613	53.171
2071	784	5.212	-4.428	48.743
2072	677	4.982	-4.305	44.438
2073	588	4.711	-4.123	40.315
2074	498	4.490	-3.992	36.323
2075	422	4.242	-3.820	32.503
2076	351	3.992	-3.641	28.862
2077	286	3.741	-3.455	25.407
2078	237	3.467	-3.230	22.177
2079	199	3.177	-2.978	19.199
2080	168	2.876	-2.708	16.491
2081	138	2.630	-2.492	13.999
2082	110	2.417	-2.307	11.692
2083	87	2.197	-2.110	9.582
2084	66	2.006	-1.940	7.642
2085	52	1.820	-1.768	5.874
2086	41	1.650	-1.609	4.265
2087	31	1.493	-1.462	2.803
2088	25	1.333	-1.308	1.495
2089	21	1.172	-1.151	344

2090	18	1.033	-1.015	-671
2091	15	894	-879	-1.550
2092	0	0	0	-1.550

*FONTE: CN - SIFPM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 12-04-2018 e hora de emissão 10:04

Município de ITAPEVI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Tabela 6.1 - Projeção atuarial do RPPS - Plano Previdenciário
2019

AMF - Demonstrativo 6 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alinea a) R\$ milhares

Fonte e Notas Explicativas

Fundo de Previdência do Município de Itapevi: Valores informados conforme demonstrativos das Projeções atuariais do RPPS

Município de ITAPEVI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Tabela 7 - Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita
2019

AMF - Demonstrativo 7 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V) R\$ milhares

Tributo	Modalidade	Setores / Programas / Beneficiário	Renúncia de receita prevista			Compensação
			2019	2020	2021	
TOTAL			0	0	0	-

*FONTE: CN - SIFPM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 2018-04-12 e hora de emissão 09:04

Fontes e notas explicativas:

Município de ITAPEVI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Tabela 8 - Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado
2019

AMF - Demonstrativo 8 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V) R\$ milhares

EVENTOS	VALOR PREVISTO PARA 2019
Aumento Permanente de Receita	0
(-) transferências constitucionais	0
(-) transferências ao Fundeb	0
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	0
Redução Permanente de Despesa (II)	0
Margem Bruta (III) = (I+II)	0
Saldo Utilizado de Margem Bruta (IV)	0
Impacto de Novas DOCCs	0
Novas DOCCs geradas por PPPs	0
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)	0

*FONTE: CN - SIFPM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 12-Abr-2018 e hora de emissão 10:04

Fontes e notas explicativas:

Município de ITAPEVI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE RISCOS FISCAIS
Demonstrativo de riscos fiscais e providências
2019

ARF (LRF, art. 4º, § 3º)

R\$ milhares

PASSIVOS_CONTINGENTES		Providencias	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais	4.500	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVI Desapropriacao para obras do Bairro Sapianta. Providencias: aumento das receitas proprias	4.500
Dividas em processo de reconhecimento	2.500	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVI Estimativa processo judiciais contrta Prefeitura acordo c/LCF n 151/2015. Providencias aumento dos valores depositados em conta vinculada decorrente de novas	2.500
Subtotal	7.000	Subtotal	7.000

DEMAIS_RISCOS_FISCAIS		Providencias	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Subtotal	0	Subtotal	0

Total	7.000	Total	7.000
-------	-------	-------	-------

*FONTE: CN - SIFPM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 12-04-2018 e hora de emissão 09:04

Município de ITAPEVI
Quadro III
CÁLCULO DA DÍVIDA CONSOLIDADA E DO RESULTADO NOMINAL
Anos de 2016 e 2017 em valores correntes; 2018 a 2021 em valores constantes a preços de 2018
2019

LRF, art. 4º, § 2º, inciso II

R\$ milhares

Especificação	Saldo em 31 de dezembro					
	Realizado		Valores constantes - projeção			
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
DÍVIDA CONSOLIDADA DC (I)	13.237	18.482	16.364	13.339	10.963	8.435
Dívida Mobiliária	0	0	0	0	0	0
Dívida Contratual	10.617	16.686	14.558	12.339	9.963	7.435
Empréstimos	10.617	16.686	14.558	12.339	9.963	7.435
Internos	9.965	13.536	11.810	10.010	8.082	6.032
Externos	652	3.150	2.748	2.329	1.881	1.403
Reestruturação da Dívida de Estados e Municípios	0	0	0	0	0	0
Financiamentos	0	0	0	0	0	0
Internos	0	0	0	0	0	0
Externos	0	0	0	0	0	0
Parcelamento e Renegociação de Dívidas	0	0	0	0	0	0
De Tributos	0	0	0	0	0	0
De Contribuições Previdenciárias	0	0	0	0	0	0
De Demais Contribuições Sociais	0	0	0	0	0	0
Do FGTS	0	0	0	0	0	0
Com Instituição Não Financeira	0	0	0	0	0	0
Demais Dívidas Contratuais	0	0	0	0	0	0
Precatórios posteriores a 05/05/2000	2.620	1.796	1.806	1.000	1.000	1.000
Vencidos e não pagos						
Outras Dívidas	0	0	0	0	0	0
DEDUÇÕES (II)	27.093	56.606	56.500	56.500	56.500	56.500
Disponibilidade de Caixa	21.141	55.030	55.000	55.000	55.000	55.000
Disponibilidade de Caixa Bruta	39.398	73.973	74.000	74.000	74.000	74.000
(-) Restos a Pagar processados	18.257	18.943	19.000	19.000	19.000	19.000
Demais Haveres Financeiros	5.952	1.576	1.500	1.500	1.500	1.500
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I-II)	-13.856	-38.124	-40.136	-43.161	-45.537	-48.065

Especificação	2017	2018	2019	2020	2021
RESULTADO NOMINAL - Valores Constantes			-3.025	-2.376	-2.528
RESULTADO NOMINAL - Valores Correntes	-24.268	-2.012	-3.145	-2.575	-2.856

*FONTE: CN - SIFPM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 12-04-2018 e hora de emissão 09:04

Município de ITAPEVI

Quadro III

CÁLCULO DA DÍVIDA CONSOLIDADA E DO RESULTADO NOMINAL

Anos de 2016 e 2017 em valores correntes; 2018 a 2021 em valores constantes a preços de 2018

2019

LRF, art. 4º, § 2º, inciso II

Fonte e Notas Explicativas

Prefeitura Municipal de Itapevi: A projeção dos dívidas foram efetuados da acordo com variação histórica do seu reajustamento, a perspectiva dos valores a serem pagos e outros aspectos financeiros.

Município de ITAPEVI

Quadro II

CÁLCULO DAS DESPESAS DO ANEXO DE METAS FISCAIS

Ano de 2017 em valores ccorrentes; 2018 a 2021 em valores constantes a preços de 2018

2019

Este quadro não inclui as despesas intraorçamentárias

LRF, art. 4º, § 2º, inciso II

R\$ milhares

Categoria Econ. e Grupos de Nat. de Despesa	Realizado	Valores constantes - projeção			
	Empenhado 2017	Reestimativa 2018	Estimativa 2019	Estimativa 2020	Estimativa 2021
DESPESAS CORRENTES	482.471	503.536	504.536	505.536	506.536
1 Pessoal e Encargos Sociais	253.247	260.439	261.439	262.439	263.439
2 Juros e Encargos da Dívida	76	80	80	80	80
3 Outras Despesas Correntes	229.148	243.017	243.017	243.017	243.017
DESPESAS DE CAPITAL	30.673	72.128	144.031	144.188	144.340
4 Investimentos	27.419	70.000	141.812	141.812	141.812
5 Inversões Financeiras	0	0	0	0	0
Concessão de empréstimos	0	0	0	0	0
Aquisição de títulos de capital integralizado	0	0	0	0	0
Demais Inversões Financeiras	0	0	0	0	0
6 Amortização da Dívida	3.254	2.128	2.219	2.376	2.528
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0	61.473	62.473	63.473	64.473
Para suplementações	0	1.500	1.500	1.500	1.500
Para cobertura de passivos contingentes	0	59.973	60.973	61.973	62.973
Capitalização do RPPS	0	0	0	0	0
TOTAL GERAL DA DESPESA	513.144	637.137	711.040	713.197	715.349
Despesas primárias advindas de PPPs	0	0	0	0	0

*FONTE: CN - SIFPM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 12-04-2018 e hora de emissão 10:04

Município de ITAPEVI

Quadro II

CÁLCULO DAS DESPESAS DO ANEXO DE METAS FISCAIS

Anos de 2016 e 2017 em valores ccorrentes; 2018 a 2021 em valores constantes a preços de 2018

2019

LRF, art. 4º, § 2º, inciso II

Fonte e Notas Explicativas

Prefeitura Municipal de Itapevi: Os valores lançados para o exercício de 2017 foram informados a preços correntes, ou seja, os valores que figuram dentro da contabilidade.

Os montantes informado para o exercício de 2018 são aqueles projetados com base no histórico da variação da receita dos três últimos exercícios e fatos conjunturais da economia.

Por fim, os valores relativos aos exercícios de 2019, 2020 e 2021 são valores constantes relativamente aos valores informados para 2018, ou seja, não há qualquer correção pela variação inflacionária, mas somente outras circunstâncias, inclusive as propostas apresentadas pelas unidades administrativas para a confecção do projeto de lei em questão.

Fundo de Previdência do Município de Itapevi: Para preencher esse quadro foram utilizados o relatório Posição analítica de dotações orçamentárias de 2017;

Cadastro de Planos de Despesas LOA 2018 para registrar as despesas projetadas para 2019, acrescentando R\$1.000,00 (em milhares)a cada ano até 2021, a partir do previsto para 2018.

Município de ITAPEVI
Quadro I
CÁLCULO DAS RECEITAS DO ANEXO DE METAS FISCAIS

Ano de 2017 em valores correntes; 2018 a 2021 em valores constantes a preços de 2018
2019

Este quadro não inclui as receitas intraorçamentárias.

LRF, art. 4º, § 2º, inciso II

R\$ milhares

DISCRIMINAÇÃO	Realizado	Valores constantes - projeção			
	Arrecadado	Reestimativa	Estimativa	Estimativa	Estimativa
	2017	2018	2019	2020	2021
RECEITAS CORRENTES	594.161	631.950	633.950	635.950	640.550
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	94.694	106.826	106.826	106.826	109.426
Impostos	90.736	101.585	101.585	101.585	104.185
Imposto sobre a Prop. Predial e Territ.Urbana	24.164	34.700	34.700	34.700	37.000
Imposto s/ Transmissão Inter-Vivos Bens Imóveis	3.321	2.500	2.500	2.500	2.800
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	46.046	47.000	47.000	47.000	47.000
Imposto de Renda Retido na Fonte	17.205	17.385	17.385	17.385	17.385
Taxas	3.836	5.074	5.074	5.074	5.074
Pelo Exercício do Poder de Polícia	3.517	4.730	4.730	4.730	4.730
Pela prestação de serviços	319	344	344	344	344
Contribuição de Melhoria	122	167	167	167	167
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	25.930	29.517	30.517	31.517	32.517
Contribuições Sociais do Servidor para o RPPS	18.003	21.300	22.300	23.300	24.300
Contribuição para Custeio da Iluminação Pública	7.927	8.217	8.217	8.217	8.217
RECEITA PATRIMONIAL	49.753	60.179	61.179	62.179	63.179
Receitas Imobiliárias	31	33	33	33	33
Receitas de Valores Mobiliários	41.244	58.090	59.090	60.090	61.090
Demais Receitas Patrimoniais	8.478	2.056	2.056	2.056	2.056
Receita agropecuária	0	0	0	0	0
Receita industrial	0	0	0	0	0
Receita de serviços	0	650	650	650	650
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	466.980	493.432	493.432	493.432	493.432
Transferências da União	109.943	115.717	115.717	115.717	115.717
Fundo de Participação dos Municípios	64.819	67.000	67.000	67.000	67.000
Cota-parte do Imposto Territorial Rural	2	10	10	10	10
Cota-parte do IOF/Ouro	0	0	0	0	0
Outras Transferências da União	45.122	48.707	48.707	48.707	48.707
Transferência Financeira - LC 87/96 (Lei Kandir)	1.047	1.060	1.060	1.060	1.060
Transferências do SUS	19.853	20.850	20.850	20.850	20.850
Transferência do Salário-educação (FNDE)	17.375	18.000	18.000	18.000	18.000
Demais Transferências do FNDE	2.692	3.000	3.000	3.000	3.000
Transferências do FNAS	2.203	2.300	2.300	2.300	2.300
Demais Transferências da União	1.952	3.497	3.497	3.497	3.497
Transferências dos Estados	248.289	268.770	268.770	268.770	268.770
Cota-parte do Imp.s/ Circulação de Merc. e Serv.	224.562	243.000	243.000	243.000	243.000
Cota-parte do Imp.s/ Veículos Automotores	20.067	22.000	22.000	22.000	22.000
Cota-parte do Imp.s/ Prod.Industr/Exportações	1.617	1.700	1.700	1.700	1.700
Transferência Financeira da CIDE	356	370	370	370	370
Demais Transferências dos Estados	1.687	1.700	1.700	1.700	1.700
Transferências Multigovernamentais do FUNDEB	106.783	108.780	108.780	108.780	108.780
Transferências de Instituições Privadas	966	10	10	10	10
Transferências do Exterior	0	0	0	0	0
Transferências de Pessoas	0	5	5	5	5
Transferências de Convênios	999	150	150	150	150
OUTRAS REC.CORRENTES (exceto juros de empréstimos e compensação entre regimes de previdência social)	18.210	7.300	7.300	7.300	7.300

Juros de empréstimos concedidos	0	0	0	0	0
Compensação entre Regimes de Previdência Social	0	0	0	0	0
DEDUÇÕES DAS RECEITAS CORRENTES	61.406	65.954	65.954	65.954	65.954
RECEITAS DE CAPITAL	27.644	25.110	29.710	25.510	20.110
Operações de crédito	0	5.000	9.600	5.400	0
ALIENAÇÃO DE BENS	0	10	10	10	10
Alienação de Bens Móveis	0	10	10	10	10
Alienação de Bens Imóveis	0	0	0	0	0
Receita de Privatizações	0	0	0	0	0
Amortização de empréstimos	0	0	0	0	0
Transferências de capital	15.629	20.000	20.000	20.000	20.000
Outras receitas de capital	12.015	100	100	100	100
Total geral das receitas	621.805	657.060	663.660	661.460	660.660
Receitas primárias advindas de PPPs	0	0	0	0	0
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	576.158	610.650	611.650	612.650	616.250
REC. CORR. LÍQUIDA - PREVISTA NA LOA 2017	562.461				

*FONTE: CN - SIFPM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 12-04-2018 e hora de emissão 10:04

Município de ITAPEVÍ

Quadro I

CÁLCULO DAS RECEITAS DO ANEXO DE METAS FISCAIS

Anos de 2016 e 2017 em valores ccorrentes; 2018 a 2021 em valores constantes a preços de 2018

2019

LRF, art. 4º, § 2º, inciso II

Fonte e Notas Explicativas

Prefeitura Municipal de Itapeví: Os valores lançados para o exercício de 2017 foram informados a preços correntes, ou seja, os valores que figuram dentro da contabilidade.

Os montantes informado para o exercício de 2018 são aqueles projetados com base no histórico da variação da receita dos três últimos exercícios e fatos conjunturais da economia.

Por fim, os valores relativos aos exercícios de 2019, 2020 e 2021 são valores constantes relativamente aos valores informados para 2018, ou seja, não há qualquer correção pela variação inflacionária, levando em conta que as metas fiscais são expressas em valores correntes (com inflação) e serão calculadas automaticamente nas planilhas que fazem parte do presente projeto da LDO-2019.

Fundo de Previdência do Município de Itapeví: Para o campo arrecadado, foi informado valores arrecadados em 2017 que constam da contabilidade.

Para 2018,foi utilizado a média dos três primeiros meses e multiplicado pelos 12 meses do ano.

Para os demais anos, foi projetado um valor simbólico, acrescentando R\$1.000. (milhares de reais) a cada ano referente receitas Mobiliárias e receitas de contribuições do servidor ao RPPS.



Secretaria de Administração e Tecncologia

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPEVÍ

COMUNICADO

JUNTA MÉDICA - DIA 26/06/2018

COMPARECERAM							
QUANT.	NOME	RG	CARGO	SECRETARIA	PARECER DA JUNTA	À PARTIR DE	QUANTIDADE DE DIAS
1	ADOLFO TROMEL	182827689	TÉCNICO EM SAÚDE - CONTROLE DE ENDEMIAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	FAVORÁVEL À RESTRIÇÃO	26/06/2018	365 DIAS
2	ARIOVALDO SILVEIRA RODRIGUES	80636822	TÉCNICO EM SAÚDE - CONTROLE DE ENDEMIAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	FAVORÁVEL À RESTRIÇÃO	26/06/2018	90 DIAS
3	CLÁUDIA CRISTIANE DE SOUZA	19648716X	TÉCNICO EM SAÚDE - ENFERMAGEM II	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	FAVORÁVEL AO AFASTAMENTO	15/06/2018	90 DIAS
4	FABIANA ARAÚJO DE OLIVEIRA	364106360	AGENTE OPERACIONAL - SERVIÇOS GERAIS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	FAVORÁVEL AO AFASTAMENTO	14/06/2018	60 DIAS
5	FLOZINA LOPES LAGES	362716286	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 1	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	FAVORÁVEL À RESTRIÇÃO	26/06/2018	365 DIAS
6	GENILTON DA SILVA RODRIGUES	367085100	TÉCNICO EM SAÚDE - CONTROLE DE ENDEMIAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	FAVORÁVEL À RESTRIÇÃO	26/06/2018	90 DIAS
7	JOÃO CARLOS DE SOUZA	132183468	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 2	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	FAVORÁVEL À RESTRIÇÃO	02/07/2018	90 DIAS
8	KAREN CRISTI DA SILVA	409271329	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 2	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	FAVORÁVEL AO AFASTAMENTO	22/06/2018	30 DIAS
9	MAGALI VILHENA BRAGA ZIELINSKI	232691253	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 1	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	FAVORÁVEL AO AFASTAMENTO	02/07/2018	90 DIAS
10	NATASHA BITTENCOURT SEVILLA	278714444	FISCAL - FISCALIZAÇÃO DE TRIBUTOS	SECRETARIA DA FAZENDA E PATRIMÔNIO	FAVORÁVEL AO AFASTAMENTO	27/06/2018	60 DIAS
11	PATRICIA APARECIDA DO NASCIMENTO SANTIAGO	339616313	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 1	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	FAVORÁVEL AO AFASTAMENTO	01/07/2018	60 DIAS
12	PAULO GONÇALVES BORGES JUNIOR	246968230	ESPECIALISTA EM SAÚDE: ESPECIALIDADES MÉDICAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	FAVORÁVEL À RESTRIÇÃO	26/06/2018	180 DIAS
13	TAMARA LUANA MATTES DOS SANTOS	4080727557	TÉCNICO EM EDUCAÇÃO - DESENVOLVIMENTO INFANTIL	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	FAVORÁVEL AO AFASTAMENTO	15/06/2018	45 DIAS
14	WEDMA DA CONCEIÇÃO GOMES	548261167	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 1	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	FAVORÁVEL À RESTRIÇÃO	26/06/2018	365 DIAS

JUNTA MÉDICA

Os servidores abaixo descritos, deverão comparecer no dia 10 de JULHO de 2018 no Departamento de Medicina e Saúde do Servidor no horário agendado para Junta Médica.

QUANT.	NOME	RG	CARGO	SECRETARIA	HORÁRIO
1	ANA PAULA BISPO PEREIRA	401643104	FISCAL - FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	09:30
2	EDUARDO DOS SANTOS	28196810X	INSPECTOR DA GUARDA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E MOBILIDADE URBANA	09:00
3	GABRIELA CRISTINA DA SILVA	489565517	TÉCNICO EM EDUCAÇÃO - MONITORAÇÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	09:00
4	MILCA BETÂNIA SANTOS BISPO	226268755	TÉCNICO EM EDUCAÇÃO - MONITORAÇÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	09:00
5	ROSA MARIA MENCK PIRES ALMEIDA	174323554	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 2	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	09:00

Publicação autorizada pelo Secretário Municipal de Administração e Tecnologia - Rogério de Oliveira

Convênio Nº 082/2018 Firmado entre a Prefeitura Municipal de Itapevi e o Detran

Objeto do convênio: Prestação de serviços de trânsito a população do Município, mediante cooperação técnica, material e descentralizada do DETRAN-SP, especificamente para a cessão de imóvel e cessão de até 10 (dez) servidores municipais, em consonância com o Plano de Trabalho que faz parte integrante deste instrumento.

Vigência: 5 anos a conta da data da assinatura em 27/04/2018.

Valores do convênio: Não envolve valores.

Publicação autorizada pelo Secretário Municipal de Administração e Tecnologia
Dr. Rogério de Oliveira

CONVOCAÇÃO
Processo Seletivo PMI 001/2017
Estagiários

P. M. Itapevi – Proc. Nº 19750/2017 – Processo Seletivo PMI 01/2017 - Para a função de **Estagiário em Administração, Ciências Biológicas, Direito, Educação Física, Engenharia Ambiental e Pedagogia.**

O Secretário Municipal de Administração e Tecnologia **CONVOCA** o (s) candidato (s) **CLASSIFICADO (S) abaixo relacionado (s)** de acordo com o Edital do Processo Seletivo para a função de Estagiário da Prefeitura do Município de Itapevi. O classificado deverá comparecer junto ao Departamento de Gestão de Pessoas, Avenida Presidente Vargas, nº 405, Nova Itapevi, Itapevi/SP, no prazo de **72 (Setenta e duas) horas**, nos dias **03, 04 e 05 de Julho de 2018** , no horário das **08:00 às 17:00** sob pena de deserção. **Itapevi, 29 de Junho de 2018.**

ESTAGIÁRIO - ADMINISTRAÇÃO

LISTAGEM CLASSIFICAÇÃO

CLAS	NOME	RG
7	ALINE CRISTINA SIQUEIRA DINIZ	465403700

ESTAGIÁRIO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

LISTAGEM CLASSIFICAÇÃO

CLAS	NOME	RG
1	GIOVANNA DIZIOLI ARRAES PEREIRA	562571735

ESTAGIÁRIO - DIREITO

LISTAGEM CLASSIFICAÇÃO

CLAS	NOME	RG
43	LEONARDO JORGE PEREIRA	533352447
44	MICHEL CLETO DA SILVA VIEIRA	465375352
45	PRISCILA RODRIGUES DE OLIVEIRA	391194951

ESTAGIÁRIO - EDUCAÇÃO FÍSICA

LISTAGEM CLASSIFICAÇÃO

CLAS	NOME	RG
3	JOYCE FRANCINI VIEIRA MATHEUS	476284958
4	CINTHIA MARACCINI	35825274X
5	CARINA CYPRIANO COBRA	448126199

ESTAGIÁRIO - ENGENHARIA AMBIENTAL

LISTAGEM CLASSIFICAÇÃO

CLAS	NOME	RG
1	NATHALIA FERRAZ DE ARAÚJO	509470907

ESTAGIÁRIO - PEDAGOGIA

LISTAGEM CLASSIFICAÇÃO

CLAS	NOME	RG
2	JESSICA JESUS DA MOTA SIQUEIRA	480441704

Publicação autorizada pelo Secretário Municipal de
Administração e Tecnologia
Dr. Rogério de Oliveira

CONVOCAÇÃO
Processo Seletivo PMI 001/2018

P. M. Itapevi – Proc. Nº 3297/2018 – Processo Seletivo PMI 01/2018 - **Provimento do Cargo de Especialista em Saúde - Especialidades Médicas - Clínica Médica Urgência/Emergência.**

O Secretário Municipal de Administração e Tecnologia **CONVOCA** o (s) candidato (s) **CLASSIFICADO (S) abaixo relacionado (s)** nos termos do item “Processo de Contratação” do Edital do Processo Seletivo para o provimento do cargo da Prefeitura do Município de Itapevi. O (s) classificado (s) deverá comparecer junto ao Departamento de Gestão de Pessoas, Avenida Presidente Vargas, nº 405, Nova Itapevi, Itapevi/SP, no prazo de **72 (Setenta e duas) horas**, nos dias **03, 04 e 05 de Julho de 2018** , no horário das **08:00hs às 17:00hs** sob pena de

deserção. Itapevi, 29 de Junho de 2018.

Especialista em Saúde - EM Clínica Médica Urgência/Emergência

LISTAGEM CLASSIFICAÇÃO

CLAS	NOME	RG
25	JAVIER IVAN SIVILA ARZE	V712684-1
26	KERRY EDGAR JORDAN RODRIGUEZ	V574119-0
27	TERESA LOLA PENA SORIA	39.132.522-X
28	MARCELLA CASTRO DA SILVA	32.192.400-9

Publicação autorizada pelo Secretário Municipal de Administração e Tecnologia
Dr. Rogério de Oliveira

Edital de chamamento público visando à contratação
de profissionais para área da Saúde
02/2018

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO.

A Prefeitura do Município de Itapevi, com fundamento na lei 958/1990 e suas alterações que regulamenta as contratações de pessoal, para atender as necessidades temporárias de excepcional interesse público, consoante o disposto no art. 37, inciso IX, da Constituição da República, torna público que fará realizar Processo Seletivo Simplificado, para contratação, por tempo determinado, de Médico.

1. DAS INSCRIÇÕES

- 1.1 Ao se inscrever o candidato aceita de forma irrestrita as condições contidas neste Edital, que constitui as normas que regem o Processo Seletivo, não podendo alegar desconhecimento;
- 1.2. O candidato interessado em participar do processo seletivo deverá comparecer na data, local e horários abaixo especificados, para entregar a documentação descrita no item 2 deste edital.

DATA: 03, 04, 05, 06 e 10 de Julho de 2018.

LOCAL: Prefeitura do Município de Itapevi - Secretaria de Administração e Tecnologia – Departamento de Recursos Humanos, sito à Av. Presidente Vargas, 405 – Nova Itapevi – Itapevi – SP
HORÁRIO: das 08h00min às 17h00min

- 1.3. Não se aceitará reclamações posteriores à data estabelecida para confirmação de inscrição.
- 1.4. O candidato que fizer qualquer declaração falsa, inexata ou, ainda, que não possa satisfazer todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada e, em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo tendo sido aprovado, no caso do fato ser constatado posteriormente à realização do processo seletivo.

2. DA DOCUMENTAÇÃO:

- Será exigida dos candidatos ao Processo Seletivo, para fins de inscrição, a apresentação do original e cópia dos seguintes documentos:
- a) Documento de identidade;
- b) CPF;
- c) PIS/PASEP
- d) Título de eleitor e do comprovante de quitação com a Justiça Eleitoral (última votação);
- e) Quitação com a obrigação militar (masculino);
- f) Curso de Nível Superior na área, registro no Conselho de Classe e comprovante de Habilitação (última anuidade paga do CRM);
- g) Currículo, conforme item 5.

3. DAS VAGAS, VENCIMENTOS E DA JORNADA DE TRABALHO

CARGO	ESPECIALIDADE	VAGAS	ESCOLARIDADE/EXIGENCIA	VENCIMENTO	CARGA HORÁRIA
MÉDICO	GINECOLOGIA/ OBSTETRICIA	05	Ensino Superior Completo - Curso de Graduação em Medicina, com Especialização ou Residência Médica na área específica e registro no respectivo Conselho de Classe - CRM	R\$ 45,05 p/h + Gratificação de até 80%	Até 40 h/s
MÉDICO	ATENDIMENTO EM PEDIATRIA URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	04	Ensino Superior Completo - Curso de Graduação em Medicina, com Especialização ou Residência Médica na área específica ou Comprovação de no mínimo de 2 anos no exercício da especialidade e registro no respectivo Conselho de Classe - CRM	R\$ 45,05 p/h + Gratificação de até 80%(segunda à sexta-feira) e de até 100% (sábado, domingo e feriados)	Até 40 h/s

MÉDICO	PSIQUIATRIA PRONTO ATENDIMENTO	02	Ensino Superior Completo - Curso de Graduação em Medicina, com Especialização ou Residência Médica na área e registro no respectivo Conselho de Classe - CRM	R\$ 45,05 p/h + Gratificação de até 80%(segunda à sexta-feira) e de até 100% (sábado, domingo e feriados)	Até 40 h/s
MÉDICO	PSIQUIATRIA ATENDIMENTO AMBULATORIAL	03	Ensino Superior Completo - Curso de Graduação em Medicina, com Especialização ou Residência Médica na área e registro no respectivo Conselho de Classe - CRM	R\$ 45,05 p/h + Gratificação de até 80%	Até 40 h/s

4. DAS ATRIBUIÇÕES DO CARGO

ESP SAUDE- ESPECIALIDADES MEDICAS

Síntese das Atribuições:

- Prestar assistência médica nas unidades de saúde, em nível ambulatorial, exercendo atividades clínicas e cirúrgicas;
- Presta primeiro atendimento em urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas;
- Realiza anamnese, realiza exame físico, levanta hipóteses diagnósticas, realiza propedêutica instrumental, solicita exames complementares, solicita interconsultas, realiza exames complementares, supervisiona propedêutica instrumental, interpreta dados de exame clínico e exames complementares, diagnostica estado de saúde de pacientes, realiza diagnóstico de saúde da comunidade, discute diagnóstico, prognóstico e tratamento com pacientes e familiares.
- Planeja tratamento de pacientes, indica tratamento, receita medicamentos e fitoterápicos, prescreve tratamento, pratica intervenções clínicas, reabilita pacientes (condições biopsicossociais).
- Encaminha pacientes para o serviço especializado, quando necessário;
- Manifesta atenção seletiva, demonstra rapidez de percepção, manifesta tolerância, manifesta altruísmo, lida com situações adversas, trabalha em equipe, manifesta empatia, interpreta linguagem verbal e não-verbal, demonstra capacidade de liderança, toma decisões, demonstra imparcialidade de julgamento, adequa linguagem e preserva o sigilo médico.
- Estabelecer plano de ações em saúde, prescreve medidas higiênico-dietéticas, prescreve imunização, ministra tratamentos preventivos, rastreia doenças prevalentes, implementa medidas de biossegurança, implementa medidas de segurança e proteção do trabalhador, implementa medidas de saúde ambiental, promove campanhas de saúde, promove atividades educativas, promove ações de controle de vetores e zoonoses, divulga informações em mídia.
- Elabora prontuários, emite receitas, emite atestados, elabora protocolos de condutas médicas, emite laudos, elabora relatórios, emite pareceres, elabora documentos de imagem, emite declarações, elabora procedimentos operacionais padrão, preenche formulários de notificação compulsória, elabora material informativo e normativo, arquiva documentos.
- Executar outras atividades afins e as previstas pelo Conselho Federal de Medicina e regulamentares pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

05. DO PROCESSO SELETIVO

5.1. O Processo Seletivo constará de análise de currículo discriminando títulos e experiência profissional, mediante os critérios:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
Titulação	
Segunda graduação concluída em carreira afim	10 pontos
Especialização na área	10 pontos
Mestrado	15 pontos
Doutorado	20 pontos
Experiência profissional	
Até 02 anos	05 pontos
Acima de 02 à 05 anos	10 pontos
Acima de 05 à 10 anos	15 pontos
Acima de 10 anos	20 pontos

- 5.2. Para fins de comprovação da formação educacional o candidato deverá apresentar no ato da inscrição currículo acompanhado de originais e cópias dos certificados de cursos realizados;
- 5.3. Para fins de comprovação de experiência profissional o candidato deverá apresentar original e cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social; na hipótese de estatutário, publicação da nomeação em Diário Oficial ou Certidão de Tempo de Serviço expedida por órgão público.
- 5.4. Toda a documentação deverá ser entregue juntamente com relação de documentos organizada em duas vias.

06. DO RESULTADO FINAL E CLASSIFICAÇÃO

- 6.1. Na lista de classificação constará a relação dos candidatos, por ordem de classificação, de acordo com o número de pontos obtidos, do primeiro ao último colocado.
- 6.2. Em caso de empate no total de pontos na classificação, terá preferência o candidato que comprovar

maior tempo de experiência na área de atuação e se persistir o empate, o mais idoso.

6.3. O resultado do processo seletivo será publicado no dia **13/07/2018** no Diário Oficial do Município de Itapevi, disponibilizado no site do Município de Itapevi www.itapevi.sp.gov.br e afixado no mural da Secretaria de Administração e Tecnologia.

07. DOS RECURSOS

7.1. Após a divulgação da lista de classificação, o candidato que se sentir prejudicado poderá impetrar recurso mediante requerimento individual, que deverá ser entregue no Setor de Recursos Humanos da Secretaria de Administração e Tecnologia na Prefeitura do Município de Itapevi, no prazo de **dois dias** úteis contados da divulgação do resultado.

7.2. O recurso não terá, sob nenhuma hipótese, efeito suspensivo total ou parcial.

08. DA HOMOLOGAÇÃO

A homologação será divulgada em **20/07/2018**, no site do Município de Itapevi www.itapevi.sp.gov.br, no Diário Oficial do Município de Itapevi e afixado no mural da Secretaria de Administração e Tecnologia.

09. DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO

9.1 O Departamento de Recursos Humanos (DRH) da Prefeitura do Município de Itapevi convocará os candidatos selecionados de acordo com a ordem classificatória para preenchimento da ficha cadastral, encaminhamento para exame médico admissional e informações da função a ser exercida, da área de atuação, do tempo de contratação, da lotação, da jornada de trabalho, do início de seu exercício bem como da assinatura do contrato.

9.2. O contrato terá duração de até 24 (vinte e quatro) meses, com vigência certa e determinada, vigorando por 30(dias), podendo o contrato ser prorrogado automaticamente a cada 30(trinta) dias, salvo se a **CONTRATANTE** ou **CONTRATADO** se manifestar por escrito contrário à prorrogação, com antecedência de 15(quinze) dias do vencimento do contrato, respeitada a legislação vigente devendo ser rescindido nas seguintes hipóteses:

- a) Por superveniência de contratação mediante Concurso Público;
- b) Desempenho ineficiente das funções;
- c) Necessidade de redução com gasto de pessoal.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 10.1. O candidato não poderá acrescentar alterar, substituir ou incluir qualquer informação exigida na ficha de inscrição e currículo após a entrega dos mesmos;
- 10.2. Não haverá inscrição fora da data prevista neste Edital;
- 10.3. O Processo Seletivo terá validade de 1 (um) ano, contado da data de publicação do resultado, prorrogável por até igual período, de acordo com o interesse e necessidade da Secretaria Municipal de Saúde.
- 10.4. A inexistência ou irregularidade das informações prestadas no ato da inscrição, ainda que verificada posteriormente, eliminará o candidato do processo seletivo;
- 10.5. Para o profissional que por incompatibilidade de horário ou qualquer outro motivo não assumir a vaga oferecida no momento da convocação, perderá o direito à vaga;
- 10.6. O horário de trabalho do candidato aprovado será determinado pela Secretaria Municipal de Saúde;
- 10.7. Os candidatos aprovados no processo seletivo serão chamados para o desempenho de suas atribuições de acordo com a ordem de classificação e necessidade;
- 10.8. Após o prazo de 72 horas, o candidato que não comparecer dará direito ao DRH da Prefeitura de convocar o próximo classificado.
- 10.9. Não poderão participar do processo seletivo candidatos não habilitados para a função;
- 10.10. Os candidatos selecionados, quando convocados, serão submetidos à Inspeção Médica e Psicológica Oficial e só poderão ser contratados aqueles que forem julgados aptos física e mentalmente para o exercício das funções;
- 10.11. O candidato que vier a ser contratado celebrará termo de contrato por prazo determinado regido pelas normas contidas na CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas.

COMISSÃO ESPECIAL DE COORDENAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO Nº 02/2018:

1 - Núbia Moraes Sousa Furtado – Secretária Municipal de Administração e Tecnologia - PRESIDENTE

2 - Vinicius de Paula dos Santos - Secretária Municipal de Justiça - MEMBRO

3 – Iron Ricardo Machado Snidei- Secretária Municipal de Saúde - MEMBRO

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 02/2018

FUNÇÃO: _____

Nome:	
RG:	CPF:
Data Nascimento:	Sexo: () Feminino () Masculino
End.:	
Complemento:	Bairro:

Cidade:	CEP:
E-mail:	
Telefones:	

Documentos entregues:

	Documento de identidade (RG)
	CPF
	Título de eleitor e comprovante de quitação com a Justiça Eleitoral (última votação).
	PIS/PASEP
	Quitação com a obrigação militar (masculino).
	Curso de Nível Superior com especialização na área e comprovação de experiência de no mínimo 02 anos no exercício da especialidade (para pediatria/Urgência e Emergência), registro no Conselho de Classe e comprovante de Habilitação (última anuidade paga CRM).
	Curriculo, conforme item 5 do Edital (originais e cópias dos certificados de cursos realizados; para comprovação de tempo de serviço, original e cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social, na hipótese de estatutário, publicação da nomeação em Diário Oficial ou Certidão de Tempo de Serviço expedida por órgão público).

DECLARO, sob pena de responsabilidade civil e criminal, que a presente inscrição importa na aceitação de todas as regras e critérios estabelecidos no edital, dos quais não poderei alegar desconhecimento.

Itapevi, ____/____/____.

NOME POR EXTENSO

CONVOCAÇÃO
Concurso Público 04/2015

P. M. Itapevi – Proc. Nº 24741/2015 – Concurso Público nº 04/2015 - Provimento do cargo de Agente Operacional e de Manutenção-Direção Veicular e Tecnico em Educação e Ação
O Secretário Municipal de Administração e Tecnologia **CONVOCA** o(s) candidato(s) **CLASSIFICADO (S) abaixo relacionado (s)** nos termos do item “Nomeação” do Edital do Concurso Público para o provimento do cargo da Prefeitura do Município de Itapevi. Os classificados deverão comparecer junto ao Departamento de Gestão de Pessoas, Avenida Presidente Vargas, nº 405, Jd. Nova Itapevi, Itapevi/SP, no prazo de **05 (cinco) dias úteis (nos dias 03, 04, 05, 06 e 10 de Julho de 2018)**, sob pena de deserção. **Itapevi, 29 de Junho de 2018.**

Agente de Transporte e Operações - Direção Veicular

LISTAGEM AFRODESCENDENTES

CLAS	NOME	RG
2	ISMAEL IGOR DE SOUSA LIMA	358020499

LISTAGEM GERAL

CLAS	NOME	RG
11	LUIZ GONCALVES JUNIOR	42431206-2
12	JOSE JURANDIR SOUZA	9513689-7
13	MAURICIO DOS SANTOS PEREIRA	131687803
14	MARCELO DA SILVA	23727542-9
15	CELIA ALICEDA SANTOS	205683848
16	JONAS PIRES DE CARVALHO	298141796
17	RICARDO TROMEL	19249267-6



Tecnico em Educação e Ação Social - Prática Desportiva

LISTAGEM GERAL

CLAS	NOME	RG
1	EMERSON DE SOUSA ALVES	417037740

Publicação autorizada pelo Secretário Municipal de
Administração e Tecnologia
Rogério de Oliveira



Secretaria de Suprimentos
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPEVI

Reabertura - Processo n.º 2950/18 – PREGÃO PRESENCIAL n.º 45/2018 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ORTOPEDIA PARA ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL E ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO – Recebimento e abertura dos Envelopes às 09h00 do dia 18/07/2018. Local: Rua Agostinho Ferreira Campos, n.º 675 – 2º andar – Vila Nova Itapevi – Itapevi/SP. – Retirar o edital mediante o pagamento de cópias ou gratuitamente na página da Internet <http://www.itapevi.sp.gov.br> - Fone: (11) 4143-7600. E-mail: licitacoes@itapevi.sp.gov.br. Itapevi, 28/06/2018 – Departamento de Compras e Licitações.

Reabertura - Processo n.º 5031/18 – CHAMADA PÚBLICA n.º 13/18 – Chamamento Público para Credenciamento de empresas, Associações ou cooperativas para coleta de pneus descartados no Eco Ponto – Recebimento e abertura dos Envelopes às 09h00 do dia 20/07/2018. Local: Rua Agostinho Ferreira Campos, n.º 675 – 2º andar – Vila Nova Itapevi – Itapevi/SP. – Retirar o edital mediante o pagamento de cópias ou gratuitamente na página da Internet <http://www.itapevi.sp.gov.br> - Fone: (11) 4143-7600. E-mail: licitacoes@itapevi.sp.gov.br. Itapevi, 28/06/2018 – Departamento de Compras e Licitações.

Reabertura - Processo n.º 5030/18 – CHAMADA PÚBLICA n.º 14/18 – Chamamento Público para Credenciamento de empresas, Associações ou cooperativas para coleta de madeiras descartadas no Eco Ponto – Recebimento e abertura dos Envelopes às 14h00 do dia 20/07/2018. Local: Rua Agostinho Ferreira Campos, n.º 675 – 2º andar – Vila Nova Itapevi – Itapevi/SP. – Retirar o edital mediante o pagamento de cópias ou gratuitamente na página da Internet <http://www.itapevi.sp.gov.br> - Fone: (11) 4143-7600. E-mail: licitacoes@itapevi.sp.gov.br. Itapevi, 28/06/2018 – Departamento de Compras e Licitações.

Reabertura - Processo n.º 5030/18 – CHAMADA PÚBLICA n.º 15/18 – CHAMADA PÚBLICA DE CREDENCIAMENTO E CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NA ÁREA DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA – Recebimento e abertura dos Envelopes às 09h00 do dia 23/07/2018. Local: Rua Agostinho Ferreira Campos, n.º 675 – 2º andar – Vila Nova Itapevi – Itapevi/SP. – Retirar o edital mediante o pagamento de cópias ou gratuitamente na página da Internet <http://www.itapevi.sp.gov.br> - Fone: (11) 4143-7600. E-mail: licitacoes@itapevi.sp.gov.br. Itapevi, 28/06/2018 – Departamento de Compras e Licitações.

Processo n.º 3258/18 – PREGÃO PRESENCIAL n.º 73/18 – Aquisição de nobreaks - (Licitação destinada exclusivamente às Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Micro empreendedores Individuais, nos termos do Art. 48, I, da Lei Complementar n.º 123/2006.) – Devido aos jogos da Copa, informamos que o recebimento e abertura dos Envelopes fica remarcado para às 09h00 do dia 11/07/2018. Local: Rua Agostinho Ferreira Campos, n.º 675, 2º andar, Vila Nova Itapevi, Itapevi – SP, CEP: 06693-120. Itapevi, 28/06/2018 – Departamento de Compras e Licitações.



Câmara Municipal de Itapevi

102/2018	18/05/2018	Enivânia Soares da Silva	Concessão de férias
103/2018	21/05/2018	Emerson Carlos Fernandes	Concessão de férias
104/2018	21/05/2018	Sidneia Maria da Silva Campos	Concessão de férias
105/2018	21/05/2018	Luiz Antônio Rodrigues Junior	Concessão de férias
106/2018	22/05/2018	Daniela Martins Cappi da Mata	Conceder Progressão Vertical
107/2018	22/05/2018	Jorge Nelson Ajala	Conceder Progressão Vertical
108/2018	22/05/2018	Livia Ribeiro Oliveira	Conceder Progressão Vertical
109/2018	22/05/2018	Maria Claudia Maia Costa	Conceder Progressão Vertical
110/2018	22/05/2018	Romualdo de Campos	Conceder Progressão Vertical

111/2018	22/05/2018	Sandra Nascimento	Conceder Progressão Vertical
112/2018	30/05/2018	Ana Paula Ramos Galvão	Concessão de férias
113/2018	04/06/2018	Rubens Pazinato Correa	Concessão de férias
114/2018	04/06/2018	Renato Candido da Silva	Concessão de férias
115/2018	04/06/2018	Roberto Eduardo Lamari	Concessão de férias
116/2018	04/06/2018	Anulino Pedro Batista Neto	Exonerar do cargo de Chefe de Gabinete
117/2018	05/06/2018	José Luiz da Cunha Junior	Concessão de férias
118/2018	05/06/2018	Fatima Cavazzana	Concessão de férias
119/2018	05/06/2018	Fabio dos Santos da Fonseca	Exonerar do cargo de Chefe de Gabinete
120/2018	05/06/2018	Alessandra Valença Souza	Nomear para o cargo de Chefe de Gabinete
121/2018	05/06/2018	Diversos	Declarar ponto facultativo em virtude dos jogos da Seleção Brasileira
122/2018	06/06/2018	Cristiana Gomes da Silva	Nomear para exercer o cargo de Chefe de Gabinete no gabinete do Vereador Ivonildo Andrade Da Hora
123/2018	06/06/2018	Renata Santos Mascarenhas	Nomear para exercer o cargo de Ouvidor Geral
124/2018	07/06/2018	Sandra Regina dos Santos	Nomear para exercer o cargo de Assessor Técnico
125/2018	07/06/2018	Janaina da Silva Sportaro Orlando	Nomear para exercer o cargo de Assessor Técnico
126/2018	08/06/2018	Marcos Rodrigues da Rocha	Designar o servidor para auxiliar o Vereador Julio Cesar Portela nos trabalhos junto ao Gabinete
127/2018	08/06/2018	Rita de Cassia Soares	Designar a servidora para auxiliar o Vereador Julio Cesar Portela nos trabalhos junto ao Gabinete
128/2018	08/06/2018	Ricardo Mendizabal	Designar o servidor ocupante do cargo de Assessor Parlamentar para exercer suas funções no Gabinete do Vereador Julio Cesar Portela
129/2018	08/06/2018	Joel Rosa da Rocha	Nomear para o cargo de Assessor Técnico
130/2018	12/06/2018	José Gomes de Oliveira	Concessão de férias
131/2018	13/06/2018	Diversos	Reenquadrar os seguintes servidores pertencentes ao grupo 1 do quadro de servidores efetivos, conforme tabela
132/2018	14/06/2018	Felipe Bragantini de Lima	Exonerar a pedido do cargo de Procurador do Legislativo
133/2018	18/06/2018	Marcos Jorge Bataglia	Designar o servidor para exercer a função de Chefe da Controladoria Interna
134/2018	18/06/2018	Roberto Eduardo Lamari	Designar o servidor para exercer a função de Diretor Geral da Escola do Parlamento
135/2018	18/06/2018	Monise Cestari Esteves	Designar a servidora para exercer a função de Procuradora Chefe
136/2018	18/06/2018	Maria Claudia Maia Costa	Designar a servidora para exercer a função de Coordenadora do Processo Legislativo
137/2018	18/06/2018	Jairo Camilo	Designar o servidor para exercer a função de Coordenador de Comunicação
138/2018	18/06/2018	Daniela Martins Cappi da Mata	Designar a servidora para exercer a função de Coordenadora de Finanças e Orçamento
139/2018	18/06/2018	Livia Ribeiro Oliveira	Designar a servidora para exercer a função de Coordenadora de Recursos Humanos
140/2018	18/06/2018	Erika Emiko Yamashita	Designar a servidora para exercer a função de Coordenadora de Licitação
141/2018	18/06/2018	Aldrin Prudente de Araújo	Designar o servidor para exercer a função de Coordenador de Administração
142/2018	18/06/2018	Marcelo Simões Damasceno	Designar o servidor para exercer a função de Diretor Acadêmico da Escola do Parlamento
143/2018	18/06/2018	Rafael Sasaki Neves	Designar o servidor para exercer a função de Diretor Executivo da Escola do Parlamento
144/2018	18/06/2018	Diony Vanderlei Nobre do Espirito Santo	Designar o servidor para exercer a função de Encarregado de apoio a Controladoria
145/2018	18/06/2018	José da Cunha Junior	Designar o servidor para exercer a função de Chefe de Divisão de Suporte e Multimídia
146/2018	18/06/2018	Silvia do Espirito Santo	Designar a servidora para exercer a função de Chefe de Divisão de Contabilidade
147/2018	18/06/2018	Tiago Gregório	Designar o servidor para exercer a função de Chefe de Divisão de Administração de Pessoa e Folha
148/2018	18/06/2018	Anoenes Batista da Trindade	Designar o servidor para exercer a função de Chefe de Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação



149/2018	18/06/2018	Jeronymo Moreira Nery Neto	Designar o servidor para exercer a função de Chefe de Divisão de Infraestrutura
150/2018	18/06/2018	Emerson Carlos Fernandes	Designar o servidor para exercer a função de Chefe de Seção de Suporte ao Legislativo
151/2018	18/06/2018	Ana Paula Ramos Galvão	Designar a servidora para exercer a função de Chefe de Seção de Apoio Administrativo
152/2018	18/06/2018	Laercio Rodrigues Dias de Oliveira	Designar o servidor para exercer a função de Chefe seção de Cadastro de Fornecedores
153/2018	18/06/2018	Leda Cordeiro dos Santos	Designar a servidora para exercer a função de Chefe de Seção de Compras
154/2018	18/06/2018	Sandra Nascimento	Designar a servidora para exercer a função de Chefe Seção de Expediente e Protocolo
155/2018	18/06/2018	Pedro Augusto Aparecido Pedra Ianaconi	Designar o servidor para exercer a função de Chefe de Seção de Publicações Administrativas
156/2018	18/06/2018	Diversos	Nomear os servidores Aparecida Alves Ribeiro, Gustavo José Chaluppe, Jorge Nelson Ajala, Sidinéia Maria da Silva Campos e Luiz Antonio Rodrigues Junior, sob a presidência do primeiro para constituírem a Comissão de Gestão de Carreiras
			Nomear os servidores Ivo de Camargo, Débora Ferreira Godoy, Lidia Cristina Caramez, Miltes Chaluppe e Rogério Pereira da Silva, sob a presidência do primeiro para constituírem a Comissão Permanente de Licitação em consonância com a Lei 8.666/93, artigo 51.
			Nomear os servidores Caroline Pires Col Freiria, Thais Grandi, Cleide Martins Pereira da Silva, Luciana Rodrigues Alves de Souza e Marcial Ubiratan Chaluppe, sob a presidência do primeiro para constituírem a Comissão Permanente Processante em consonância com a Lei 223/1974
158/2018	18/06/2018	Diversos	Designar o servidor para exercer a função de Encarregado de apoio à Controladoria
159/2018	18/06/2018	Julio Cesar da Silva dos Santos	Revogar as seguintes Portarias
160/2018	18/06/2018	Diversos	Concessão de férias
161/2018	18/06/2018	Sandra Nascimento	Designar o servidor para exercer a função de Encarregada de apoio à Controladoria
162/2018	18/06/2018	Elisângela Araújo de Lima	Revogar a Portaria de Nº087 de 02 de maio de 2018
163/2018	19/06/2018	Diversos	Designar o servidor para auxiliar o Vereador Ivonildo Andrade da Hora nos trabalhos junto ao Gabinete
164/2018	20/06/2018	Felipe Piovezan Rodrigues	Retificar a Portaria nº 124 de 07/06/2018 onde se lê "para exercer o cargo de Assessor Técnico", leia-se "para exercer o cargo de Assessor Técnico na Secretaria Geral da Mesa"
165/2018	20/06/2018	Retificar Portaria	Retificar a Portaria nº 125 de 07/06/2018 onde se lê "para exercer o cargo de Assessor Técnico", leia-se "para exercer o cargo de Assessor Técnico na Superintendência das Coordenadorias"
166/2018	20/06/2018	Retificar Portaria	Retificar a Portaria nº 129 de 07/06/2018 onde se lê "para exercer o cargo de Assessor Técnico", leia-se "para exercer o cargo de Assessor Técnico no Gabinete da Presidência"
167/2018	20/06/2018	Retificar Portaria	Retificar a Portaria nº 149 de 18/06/2018 onde se lê "para exercer a função de Chefe de Divisão Infraestrutura", leia-se "Chefe de Seção de Cadastro de Fornecedores"
168/2018	20/06/2018	Retificar Portaria	Retificar a Portaria nº 152 de 18/06/2018 onde se lê "Chefe de Seção de Cadastro de fornecedores", leia-se "para exercer a função de Chefe de Divisão Infraestrutura".
169/2018	20/06/2018	Retificar Portaria	

170/2018	21/06/2018	Carlos José Soares	Concessão de férias
171/2018	21/06/2018	Daniel dos Santos Bueno	Concessão de férias
172/2018	25/06/2018	Miltes Chaluppe	Concessão de férias
173/2018	25/06/2018	Douglas da Silva Lopes	Concessão de férias

DECRETO LEGISLATIVO Nº 050/2018

Projeto de Decreto Legislativo de autoria do Vereador Cícero Aparecido de Souza – PODEMOS e coautoria do Vereador Thiago da Silva Santos - PSL.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI:

Faço saber que a Câmara Municipal de Itapevi Aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo

“Dispõe sobre a outorga de Título de Cidadão Itapeviense ao senhor Ricardo Saliba Urbano, e dá outras providências”

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Itapeviense ao senhor Ricardo Saliba Urbano.

Art. 2º A honraria será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Itapevi, especialmente para esse fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Itapevi, 26 de junho de 2018.

ANDERSON CAVANHA
Presidente

ERONDINA FERREIRA GODOY
1ª Secretária

Publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Itapevi aos 26 dias do mês de junho de 2018.

MARIA CLAUDIA MAIA COSTA
Assistente Legislativo

DECRETO LEGISLATIVO Nº 051/2018

Projeto de Decreto Legislativo de autoria da Vereadora Camila Godói da Silva Rodrigues - PSB e coautoria do Vereador Denis Lucas de Oliveira - PRB.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI:

Faço saber que a Câmara Municipal de Itapevi Aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo

“Dispõe sobre a outorga da Ordem do Mérito Jorge Amado à senhora Adalivia Aparecida Godói, (Professora Adalivia) e dá outras providências”



Art. 1º Fica concedido a outorga de Ordem do Mérito Jorge Amado à senhora Adalivia Aparecida Godói, (Professora Adalivia) e dá outras providências.

Art. 2º A honraria será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Itapevi, especialmente para esse fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Itapevi, 26 de junho de 2018.

ANDERSON CAVANHA
Presidente

ERONDINA FERREIRA GODOY
1ª Secretária

Publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Itapevi aos 26 dias do mês de junho de 2018.

MARIA CLAUDIA MAIA COSTA
Assistente Legislativo

DECRETO LEGISLATIVO Nº 052/2018

Projeto de Decreto Legislativo de autoria da Vereadora Camila Godói da Silva Rodrigues - PSB e coautoria do Vereador Denis Lucas de Oliveira - PRB.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI:

Faço saber que a Câmara Municipal de Itapevi Aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo

“Dispõe sobre a outorga da Ordem do Mérito Jorge Amado à senhora Sirleide Rodrigues de Araújo, (Professora Sirleide) e dá outras providências”

Art. 1º Fica concedido a outorga de Ordem do Mérito Jorge Amado à senhora Sirleide Rodrigues de Araújo, (Professora Sirleide) e dá outras providências.

Art. 2º A honraria será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Itapevi, especialmente para esse fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Itapevi, 26 de junho de 2018.

ANDERSON CAVANHA
Presidente

ERONDINA FERREIRA GODOY
1ª Secretária

Publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Itapevi aos 26 dias do mês de junho de 2018.

MARIA CLAUDIA MAIA COSTA
Assistente Legislativo

DECRETO LEGISLATIVO Nº 053/2018

Projeto de Decreto Legislativo de autoria da Vereadora Camila Godói da Silva Rodrigues - PSB e coautoria do Vereador Denis Lucas de Oliveira - PRB.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI:

Faço saber que a Câmara Municipal de Itapevi Aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo

“Dispõe sobre a outorga da Ordem do Mérito Jorge Amado à senhora Marcia Regina da Silva Pereira, (Professora Marcia) e dá outras providências”

Art. 1º Fica concedido a outorga de Ordem do Mérito Jorge Amado à senhora Marcia Regina da Silva Pereira, (Professora Marcia) e dá outras providências.

Art. 2º A honraria será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Itapevi, especialmente para esse fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Itapevi, 26 de junho de 2018.

ANDERSON CAVANHA
Presidente

ERONDINA FERREIRA GODOY
1ª Secretária

Publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Itapevi aos 26 dias do mês de junho de 2018.

MARIA CLAUDIA MAIA COSTA
Assistente Legislativo

DECRETO LEGISLATIVO Nº 054/2018

Projeto de Decreto Legislativo de autoria da Vereadora Camila Godói da Silva Rodrigues - PSB e coautoria do Vereador Denis Lucas de Oliveira - PRB.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI:

Faço saber que a Câmara Municipal de Itapevi Aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo

“Dispõe sobre a outorga da Ordem do Mérito Jorge Amado à senhora Maria de Fátima Del Cístia Cavalcante de Araújo, (Professora Fátima) e dá outras providências”

Art. 1º Fica concedido a outorga de Ordem do Mérito Jorge Amado à senhora Maria de Fátima Del Cístia Cavalcante de Araújo, (Professora Fátima) e dá outras providências.

Art. 2º A honraria será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Itapevi, especialmente para esse fim.



Art. 3º As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Itapevi, 26 de junho de 2018.

ANDERSON CAVANHA
Presidente

ERONDINA FERREIRA GODOY
1ª Secretária

Publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Itapevi aos 26 dias do mês de junho de 2018.

MARIA CLAUDIA MAIA COSTA
Assistente Legislativo



DIÁRIO OFICIAL

Prefeitura do Município de Itapevi



DIÁRIO OFICIAL

Prefeitura do Município de Itapevi

VEM PRA 18



BRASIL



MÉXICO

02/07 - 11H

PRAÇA 18 DE FEVEREIRO



TELÃO DE LED



SHOWS



FOODTRUCKS

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONOMICO



ITAPEVI
PREFEITURA



FIFA WORLD CUP
RUSSIA
2018

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE AGASALHOS



CEMEB JOSSEI TODA
(RUA COLORADO, 11 - VILA SANTA RITA)

30/6 - 9H ÀS 12H



Apoio:
ITAPEVI
PREFEITURA

Realização:
acólon
FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIDADE

ITAPEVI
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONOMICO